ANO CX — NÚMERO 230

Sábado, 24 de Agosto de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24081 — Estado 1
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370970; Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

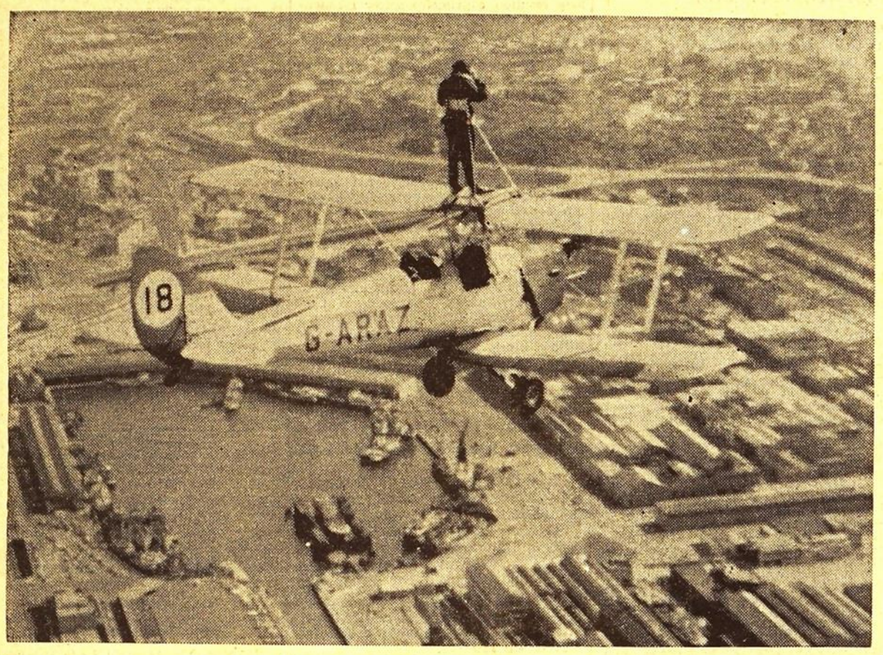
O Comércio do Porto

EDIÇÃO DA MANHÃ

FUNDADO EM 1854

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00



Muita coragem, mas pouco siso

Ilana Campbell é, de facto, uma rapariga inglesa muito corajosa. Um dia destes, levantou voo num «Tiger Mother», do Lympne Airport, em Kent. Mas não sentada na carlinga, como qualquer piloto. Um dispositivo de metal, especialmente criado para o efeito e provido de um cinto, mantinha-a de pé na asa superior do pequeno biplano. E deste modo desafiou durante 80 minutos o espaço e o vento, pondo em cheque Barry Griffiths — o homem que, num «Piper Club», cometera antes idêntica proeza. Muita coragem, sim, a de Ilana Campbell, mas também muito pouco siso. Nunca, como hoje, a Humanidade necessitou tanto de gente corajosa ao seu serviço. E esta rapariga, tão ciosa de notoriedade e de emoções, poderia da mesma forma gozá-las se, em vez de arriscar tão fùtilmente a vida, o fizesse em prol de algo mais útil

A «MARCHA SOBRE WASHINGTON»

ORGANIZADA PELOS CÍRCULOS ANTI-SEGREGACIONISTAS

WASHINGTON, 23 — Os círculos antisegregacionistas da capital americanas, preparam, febrilmente a «marcha sobre Washington», marcada para a próxima quarta-feira. Ontem os organizadores anunciaram que dois aviões especiais transportarão de Hollywood e de Nova Iorque, grande número de vedetas do teatro e do cinema.

De Paris, virão Josephine Baker, James Galdwin e Burt Lancaster. Marlon Brando estará de igual modo presente. Desde já este conhecido actor participa, no Sul, em actividades «pacíficas» antisegregacionistas.

Proveniente da Califórnia, fez escala ontem à noite, em Birmingham, a caminho de Gardsden onde espera poder contribuir «na medida dos seus

(Continua na 3.ª página)

LEIA AMANHÃ
MIRADOIRO
PÁGINA DOMINICAL
de «O Comércio do Porto»

Os Governos de Paris e de Bona REJEITARAM o protesto da União Soviética a propósito do Tratado de Cooperação Franco-Alemão

MOSCOVO, 23 — O embaixador da França em Moscovo, Maurice Dejean, e o encarregado de Negócios da Embaixada Federal Alemã, Guenther Scholl, entregaram hoje ao Governo soviético notas idênticas, em resposta a uma nota soviética de protesto contra o Tratado de Cooperação Franco-Alemão, entregue em 17 de Maio.

A primeira troca de notas a este respeito, efectuou-se no princípio do ano. Em 30 de Março, o Governo francês enviou uma primeira resposta, por intermédio da sua Embaixada em Moscovo, a um primeiro protesto soviético de 5 de Fevereiro.

No seu último protesto, o Governo soviético afirma que o Tratado Franco-Alemão é «um bloco militarista» dentro da NATO, e uma ameaça para a paz na Europa. O Governo soviético, ao mesmo tempo que se declara a favor de uma reaproximação Franco-Alemã, «assente em bases pacíficas», duvida da capacidade do Governo francês para se furtar à influência do «espírito militarista e de desforra da política de Bona».

A resposta hoje entregue pelos Chefes das Missões Diplomáticas francesa e federal alemã em Moscovo, em nome dos respectivos Governos, retoma, resumindo-se os termos da de 30 de Março, em que o Governo francês rejeitava os protestos soviéticos, e salienta que o Tratado de Cooperação entre Paris e Bona era perfeitamente compatível com as obrigações assumidas no fim da segunda Guerra Mundial pelas quatro grandes potências. — F. P.

O terrorismo na Venezuela

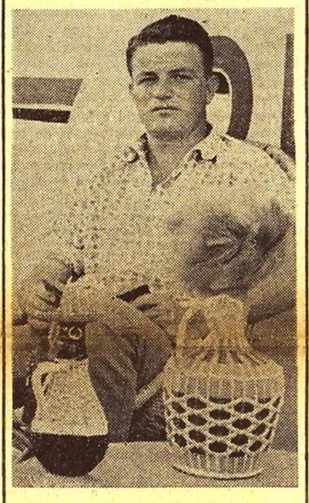
CARACAS, 23 — Em Maracay, um grupo de indivíduos lançou três «cocktails Molotov» contra a residência de um sargento da missão militar americana na Venezuela. Os prejuízos são pouco importantes. — F. P.

*

CARACAS, 23 — Foi cometido mais um atentado contra o oleoduto da empresa «Texan Petroleum», nos arredores do aeroporto de Barcelona, no Leste da Venezuela. No entanto, um informador da empresa disse que foram mínimos os prejuízos causados pela explosão.

Trata-se do terceiro atentado contra o oleoduto nos últimos meses. — F. P.

CONHECE 15 LÍNGUAS...



Guy Bes, de 21 anos, que habita em Orange, é um autêntico dicionário vivo, pois são-lhe familiares umas quinze línguas. Entre outros idiomas, conhece o chinês, o coreano, o dinamarquês, o alemão, o russo, o português, o esperanto, o holandês, o inglês, o italiano, o espanhol, o checoslovaco, o norueguês, o finlandês e o sueco.

As graves consequências das inundações na Índia

NOVA DELHI, 23 — Cerca de 2.500 pessoas foram evacuadas dos bairros pobres situados na parte baixa da capital e das povoações dos arredores, ameaçadas pela subida das águas do rio Jumna.

A meia centena de habitantes de uma ilha situada a meio do rio, recusou-se a ser evacuada por helicópteros, a menos que fossem salvos também as vacas e búfalos que apascentam. O piloto do helicóptero deixou-lhes mantimentos para três dias.

A chuva parou e espera-se que o nível do rio venha a baixar amanhã à tarde. — REUTER.

O LEITE EM MAU ESTADO ORIGINOU A INTOXICAÇÃO DE MAIS DE DUZENTAS PESSOAS na capital espanhola

MADRID, 23 — Mais de duzentas pessoas ficaram, hoje, intoxicadas, no bairro de Vallecas, em Madrid, parece que por terem bebido leite em mau estado.

Em menos de duas horas foi preciso levar cinquenta pessoas para os hospitais, e as ambulâncias e carros da Polícia não chegavam para atender todos os pedidos de socorro ,que surgiam de minuto a minuto. Os doentes têm queimaduras de estômago e ficam atacados de súbitos acessos de febre. — F. P.

Cento e seis mil novecentos e oitenta e cinco metros é o novo recorde DE ALTITUDE EM AVIÃO

BASE AÉREA DE EDWARDS *(Califórnia)*, 23 — Contràriamente às informações dadas ontem à tarde, o piloto de provas americano Joseph A. Walker conseguiu bater com o avião experimental «X-15» o recorde de altitude, que ele próprio estabelecera a bordo do mesmo aparelho no dia 19 de Julho.

Walker logrou, com efeito, elevar-se ontem de manhã a 106.985 metros, mais 700 metros portanto que no dia 19 de Julho.

O seu objectivo eram os 109.730 metros mas o altímetro electrónico não funcionou bem e foi confiado nos dados errados desse instrumento que o piloto reduziu ligeiramente o ângulo de subida, falhando assim em cerca de 2.700 metros a altitude que pretendia atingir. — F.P.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO RECEBEU DAS FORÇAS ARMADAS E DAS CORPORAÇÕES MILITARIZADAS

A EXPRESSÃO DO SEU APOIO À POLÍTICA ULTRAMARINA DO GOVERNO

Representantes dos três ramos das Forças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica — e corporações militarizadas de Portugal, foram apresentar, ontem, cumprimentos ao Presidente do Conselho, manifestando-lhe, assim, a sua inteira solidariedade à política ultramarina seguida pelo Governo e recentemente expressa pelo prof. Oliveira Salazar na sua «declaração» sobre política ultramarina.

> ***«Estamos vivendo em ambiente internacional de demasiada hipocrisia para que bem possam ser conduzidos os povos. Por nós, só queremos a verdade, só queremos a sinceridade; batemo-nos pela autenticidade da nossa política»***
>
> **— afirmou o sr. Presidente do Conselho**

A cerimónia realizou-se na sala dos Passos Perdidos, da Assembleia Nacional, que se encontrava completamente cheia. Presentes as mais altas patentes das Forças Armadas e dos organismos militarizados, além de representantes dos comandantes das regiões militares do Ultramar.

Cerca das 18 horas, chegou o Presidente do Conselho, que foi recebido com uma vibrante salva de palmas.

O prof. Oliveira Salazar tomou então lugar na mesa de honra. Ladearam-no os ministros da Defesa Nacional, Marinha, Exército, Interior e Finanças; secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretários de Estado do Tesouro, do Orçamento, do Exército e da Presidência do Conselho.

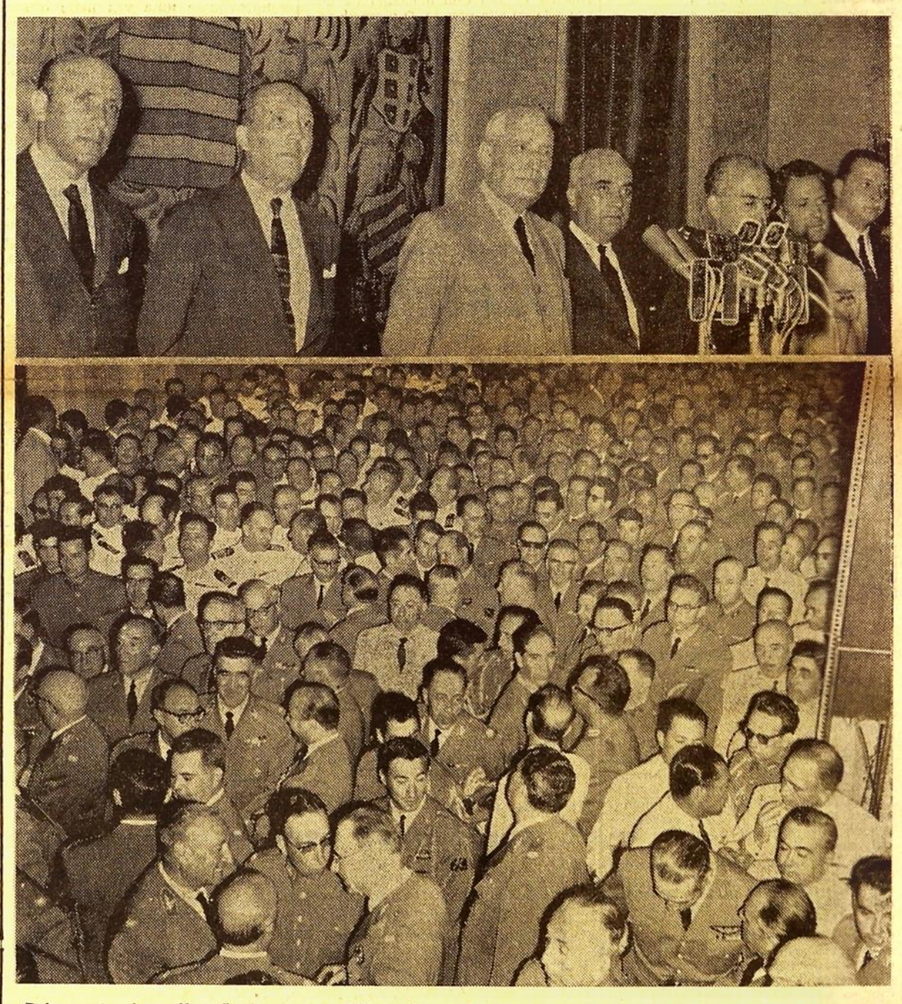
O discurso do representante das Forças Armadas

Falou, então, o general Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, em representação dos três ramos das Forças Armadas. Disse:

«A ideia que fez Portugal tornou-se crença profunda. Criaturas de Deus, e antes de tudo confessando o seu nome, os Portugueses crêem, porém, arreigadamente, nos destinos da Nação que fizeram — e que tanto lhes molda agora o ser e o carácter. Estão no mundo como Nação: «São», de facto, uma Nação — e assim vivem e diàriamente o afirmam na Europa, na África, na Ásia, na Oceânia.

Por isso, nesta hora em que nos é lançado um repto clamoroso para

(Continua na 4.ª página)



Dois aspectos da manifestação de ontem na Sala dos Passos Perdidos da Assembleia Nacional, vendo-se, em cima, o sr. Presidente do Conselho rodeado por membros do Governo, e, em baixo, os membros das Forças Armadas que foram exprimir ao Governo o seu apoio à política ultramarina que tem seguido

O SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS PEDIU À SÍRIA E A ISRAEL QUE TOMEM PRECAUÇÕES PARA EVITAR QUALQUER NOVO INCIDENTE DE FRONTEIRAS

NAÇÕES UNIDAS, 23 — O Conselho de Segurança reuniu esta noite para estudar a queixa de Israel contra a Síria, e a queixa da Síria contra Israel.

Presidiu o embaixador Sivert Nielsen (Noruega), e os representantes de Israel e da Síria foram convidados a sentar-se à mesa do Conselho sem direito a voto.

«É com a convicção de que se criou uma situação perigosa para a paz, que o meu Governo pede ao Conselho de Segurança que passe rápida e firmemente aos actos», disse o representante de Israel, Miguel Conmay, apresentando a queixa do seu país contra a Síria. «Cremos que chegou o momento de condenar a Síria e reprimir as suas persistentes violações do acordo de armistício e da carta das Nações Unidas».

O representante de Israel afirmou que um camião foi atingido por uma mina colocada por soldados sírios, que no dia 19 do corrente «praticaram o triste feito de armas» de assassinar dois rapazes. O delegado de Israel acentuou que esse morticínio foi cometido «com o desígnio bem assente de provocar tensão».

«Num momento da história em que se ergue a esperança de um autêntico apaziguamento — prosseguiu o delegado de Israel — é loucura criminosa acentuar a tensão e pôr em perigo a paz numa região nevrálgica, para alcançar algumas vantagens políticas locais. Os dirigentes árabes põem as suas esperanças num segundo assalto a Israel. Recusam sempre aceitar a realidade

(Continua na 3.ª página)

«NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM»...

Nem mesmo pleno de graça e palavra do Senhor a juntarem-se ao pão que consome, produzido à custa de esforços inauditos o homem da terra poderá viver. Precisa de algo mais que lhe vá aguentando a «carcaça».

Sobretudo, necessita do «conduto» que o mar fornece quase sempre com generosidade, embora seja mister que outros homens o busquem e tragam à custa de estóico labor, tantas vezes sacrificando a própria vida. Mas também ali o maior lucro resulta para a vampiragem dos medianeiros, a ponto de tão grande encarecimento se verificar e que quase sempre transforma o peixe barato por natureza em acepipe a que só os ricos podem chegar.

Vampiragem de medianeiros, insistiremos, mas dizemos a razão de tal.

Muitas vezes a nossa curiosidade arrasta-nos até uma lota de pescado para constatar directamente a manigância dessa gente a quem a lei concede ainda a regalia de andar à solta, como se não fora criminosa a sua actividade.

Na licitação, regra geral, só intervêem os «cachaçudos». A algum miúdo incipiente a quem dêem ganas de também poder usufruir daquelas tentadoras lentilhas há sempre maneira de o afastar, inclusive por forma facilima e que mal se nota: leiloa-se em quantidade tal que o «pobre» é forçado a afastar-se por falta de fundos.

Bem, ele será servido; porém, terá de comprar, embora no local da lota, ao majestático sardinheiro deixando-lhe logo percentagem anafada. E negócio e ai do recalcitrante, que fica sem a mercadoria.

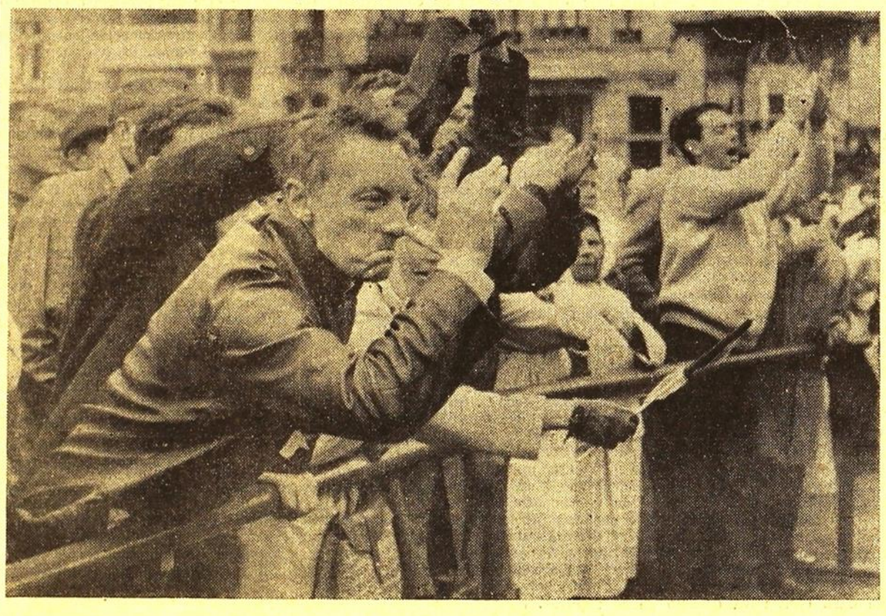
Por sua vez o ínfimo de hoje, que por ignorância e avidez nos primórdios da sua regateirice tentou alterar aquela ordem estabelecida há muito, compenetrado ou não subordina-se e só pensa em desforrar-se. Como? Imitando o «graúdo», seu colega de ontem, seu comparsa de amanhã, e vá de procurar conseguir o máximo lucro que lhe possibilite uma rápida ascensão no negócio. Para tal, adere a uma espécie de *sindicato* onde se delimitam áreas, estabelecem preços mínimos, etc., etc.. E, ai de quem infrinja aquela deontologia... regateira. A menor pena será ficar uns dias sem artigo para vender.

Isto e mais coisas temos aprendido através dos contactos com essa gente. Assim, quando vamos até à lota, apercebemo-nos sempre do desnível, condenável diferença entre o custo do peixe ali e o preço por que nós temos de comprá-lo. Algumas vezes intervimos nas licitações, mas quando estas se fazem com quantidades pequenas, bem entendido. Porém, no ano passa-

(Continua na 8.ª página)

UM GESTO que tem a mesma «tradução» em qualquer língua...

Continua bem acesa, na Bélgica, a batalha linguística entre valões e flamengos pela supremacia do respectivo idioma. Ambos os partidos aduzem razões de peso, filolòlgicamente falando, chegando mesmo, por diversas vezes, a apoiarem essas razões com o peso dos punhos... Na gravura, durante um comício, em Bruxelas, um dos aguerridos combatentes faz um expressivo gesto, de idêntica «tradução» em qualquer língua do globo...



NO VIETNAME DO SUL CONTINUA A AGRAVAR-SE A QUESTÃO RELIGIOSA

ESTANDO PRESOS NUMEROSOS BUDISTAS E QUARENTA E SETE MEMBROS DO CORPO DOCENTE DA UNIVERSIDADE DE HUE

HUE (Vietname do Sul), 23 — As autoridades confirmam haver efectuado 500 detenções, pelo menos, entre budistas e outros elementos que se suspeita pertencerem à oposição.

Entre os presos figuram quarenta e sete membros do corpo docente da Universidade de Hue, que a semana passada se demitiram em sinal de protesto contra a política governamental em relação ao conflito com os budistas, e duzentos estudantes que subscreveram uma declaração em que se comprometiam a não ir às aulas. Estes faziam parte dos quinhentos estudantes presos durante uma manifestação na quarta-feira.

Informadores dignos de crédito contaram que os próprios sacerdotes budistas tentaram deitar fogo ao

(Continua na 3.ª página)

Forças terrestres europeias

FONTAINEBLEAU, 23 — O general Johann Adolf Von Kielmansegg, assumirá o comando das forças terrestes aliadas do sector centro-europa em 31 do corrente sucedendo neste posto ao general Hans Speidel, que se reforma.

Em 29 do corrente realiza-se no Campo de Guynemer, Fontainebleau uma cerimónia de despedida do General Speidel. Ser-lhe-ão prestadas honras por um destacamento internacional em que estarão representadas unidades dos 8 países do comando Centro-Europa.—F. P.

LENDÁRIO

CDV

CASTELA CONTA...

O conde Sancho Garcia tomou aos mouros fortalezas e castelos, dizimou-os sem parança e fê-los pagar a Paz por alto preço. Governar Castela exibindo louros de vitória, ufanava-a grandemente e sentiu-se feliz assim, até que um dia...

...a mãe, Dona Oña, viúva do conde Garcia Fernández, caído numa batalha sob a força mourisca, apaixonou-se doidamente por um mouro bem parecido e bem falante. A ele se ligou sem se preocupar com as reacções do filho, com o desagrado dos seus conterrâneos, com o deslize, em suma, na ética da religião que

(Continua na 2.ª página)

SÍNTESE dos acontecimentos de ontem

NO PAÍS

- As Forças Armadas testemunharam ao Presidente do Conselho o seu apoio à política ultramarina do Governo.
- Regressou a Lisboa o subsecretário da Administração Ultramarina, que visitou a Província da Guiné.
- Treze pessoas feridas por se ter voltado a caminheta da carreira Meda-Pinhão.

NO ESTRANGEIRO

- Quatro homens armados e com narizes postiços, assaltaram uma joalharia e levaram jóias no valor de 800.000 francos (cerca de 5.600 contos), em França.
- Kennedy e o primeiro-ministro da Nigéria, conversaram telefònicamente por intermédio do satélite «Syncom».
- Os budas (em número de algumas centenas) que estavam presos em Saigão, foram transferidos para acampamentos nos arredores da capital do Vietname do Sul.

CALEIDOSCÓPIO (885)

A MAIOR FALSIFICAÇÃO DE DINHEIRO (II) — No princípio do ano de 1942, o engenheiro Alfredo Naujocks, adido no Serviço de Segurança de Hitler, propôs ao seu chefe, Reinhard Heydrich, a fabricação de milhões de notas falsas de cinco libras e atirá-las, de avião, sobre a Inglaterra. Heydrich mal teve tempo de aplaudir tal ideia antes de ter sido morto em Junho em Praga. O plano passou para o departamento VI F-4 da Segurança, cujo chefe era o capitão Bernhard Kruger. Em sua homenagem o plano teve o nome — como na Inglaterra — de Operação Bernie. Reuniu todos os peritos na impressão de notas que encontrou nos campos de concentração — judeus, na maioria. Esses infelizes não tiveram outro remédio senão o trabalho forçado como falsificadores de moeda.

De MATOSINHOS

AGOSTO, 23

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. eng.º Fernando Pinto de Oliveira e com a presença de toda a vereação, realizou-se a habitual sessão ordinária da Câmara Municipal de Matosinhos.

Após a leitura da acta da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada, a Câmara deliberou: conceder o subsídio extraordinário de 10.000$00 ao Clube de Vela Atlântico, destinado a auxiliar as suas actividades desportivas a realizar na presente época de verão; autorizar o pagamento de 24.836$70 por conta da empreitada de pavimentação da Rua de Dr. Eduardo Torres desta vila; aprovar o Orçamento 1.º Suplementar ao Ordinário da Comissão Municipal de Turismo, cuja «Receita e Despesa» montam a 562.694$40; adjudicar as empreitadas da construção de três postos de transformação de energia eléctrica, nos seguintes locais: no lugar dos Corvos, de Leça da Palmeira, pela quantia de 34.500$00; outro na Rua de Manhufe desta vila próximo ao Bairro dos Pescadores, pela quantia de 32.720$15; e ainda outro na Estrada Exterior da Circunvalação, no lugar da Vilarinha desta vila, pela quantia de 42.300$00; dar parecer favorável a cento e seis requerimentos para obras e autorizar o pagamento de diversas contas na importância global de 252.507$10.

Antes do sr. eng.º Fernando Pinto de Oliveira dar por encerrados os trabalhos da sessão, a Câmara por unanimidade de votos e por aclamação, deliberou associar-se à manifestação promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, de apoio à política ultramarina do Govêrno, que se realiza em Lisboa no próximo dia 27.

FESTIVAL EM BENEFÍCIO DO MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

No próximo sábado, dia 24, com início às 21,30 horas, realiza-se, nos jardins da Escola Industrial e Comercial de Matosinhos, com apresentação de Manuel Seabra, um festival de beneficência promovido pela Comissão Concelhia do Movimento Nacional Feminino, no qual colaboram os Ranchos Folclóricos de S. Martinho do Campo, de Santa Cruz do Bispo, de Santiago de Custoias, Típico da Amorosa (Leça da Palmeira) e infantil de Matosinhos-Leça.

No sábado imediato, dia 31, por iniciativa da mesma Organização e com o mesmo fim, realizar-se-á, no mesmo recinto e à mesma hora, um espectáculo de variedades com selecto programa.

PESCADOR VÍTIMA DE ACIDENTE NA RAMPA DO PESCADO

Na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Leixões, foi transportado ao Hospital de Matosinhos, onde recolheu à Enfermaria 2, o pescador António Fernandes Vinha, de 21 anos, solteiro, domiciliado em A-ver-o-mar, Póvoa de Varzim, o qual, quando na rampa do pescado puxava com outros uma chalandra, os rolos em que a mesma se apoiava deslizaram e foram passar sobre a perna esquerda da vítima, provocando-lhe diversas fracturas na mesma.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NUMA FÁBRICA DE ESFREGÕES DE PALHA DE AÇO

Pelas 10 horas, foram reclamados os socorros dos Bombeiros para uma fábrica de artefactos de palha de aço, sita na Rua de Brito e Cunha, 431, por se haver manifestado princípio de incêndio numa arrecadação da mesma. No local compareceu um pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Leixões, sendo o fogo prontamente extinto com o auxílio de uma agulheta de alta pressão. O incêndio teve a sua origem, ao que parece na cumbustão espontânea que manifestou no produto armazenado, a cujo prejuízo é atribuído o valor 500$00.

«MASCOTE» DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LEÇA DO BALIO

Os Bombeiros Voluntários de Leça do Balio perderam o seu «mascote» que dá pelo nome de «Balio» e é de côr preta e raboto, entre Barcelos e Famalicão.

EFEMÉRIDES

24 DE AGOSTO — Neste dia, aconteceu: em 1572, deu-se a matança dos huguenotes, em Paris, a horrível matança de S. Bartolomeu; em 1617, morreu Santa Rosa de Lima; em 1648, morreu Diego Saavedra Fajardo, clássico espanhol; em 1750, nasceu Letícia Ramolino, mãe de Napoleão; em 1792, nasceu, em Coimbra, o célebre estadista Joaquim António de Aguiar; em 1820, deu-se a revolução liberal no Porto, chefiada por Manuel Fernandes Tomás; em 1832, morreu, em Paris, Nicolau Sadi Carnot, célebre físico; em 1879, iniciaram-se as obras da Avenida da Liberdade, em Lisboa; em 1894, morreu o escritor Oliveira Martins; em 1911, foi eleito primeiro Presidente da República Portuguesa, dr. Manuel de Arriaga; em 1931, morreu, em Lisboa, Henrique Lopes de Mendonça, dramaturgo e contista de grande valor.

LENDÁRIO

»—» (Cont. da 1.a página)

abraçava. Uma vez mais, razão tinha o artista em simbolizar a cegueira do amor apresentando Cupido vendado...

Sancho Garcia sentiu-se como se apunhalado pela própria mãe. Mas que fazer contra as leis do coração que não pode ou não sabe alhear-se do amor terreno?! — perguntava a si mesmo, de quando em quando, tentando resignar-se na aceitação do que, **não tendo remédio, remediado talvez estivesse...**

O padrasto de Sancho Garcia não era bem formado. Dentro da alma guardava rancor contra o que desbaratara a sua gente e se apossara dos seus padrões históricos e artísticos, das suas terras, dos seus bens, enfim. Conquistando o amor delirante, o amor que a tudo poderia levar, da viúva de Garcia Fernández tentava conseguir uma grande desforra arrancando a vida ao senhor de Castela. Por mais duro e repugnante que pareça, certo é que Castela nos conta que Dona Oña se dispôs ao maior dos crimes: matar o filho. Como?! Misturando numa bebida um poderoso veneno que ria de qualquer antídoto...

Mas o diabo tanto cobre como descobre — diz o povo, e, neste caso, comprovou-se uma vez mais o seu dito. Dona Oña confiou à sua criada de quarto, em quem depositava absoluta confiança, o seu segredo, o seu plano hediondo — procurando, entretanto, por nuances de Justiça onde só existia crueldade e miséria moral, se é que a demência não estava presente! A criada, porém, pensando na avultada recompensa que receberia em troca da sua comparticipação no envenenamento, e, ainda, na posição de relevo, na corte, que seu amado, Sancho Montero, do Vale de Espinosa, viria entrão a gozar casando com ela, não pôde calar o segredo, tal como o barbeiro do célebre rei que tinha orelhas de burro...

Sancho Montero ouviu sobre essa armadilha secreta e não pôde cumprir a promessa de coisa alguma dizer a tal respeito. Célere, correu ao encontro do conde Sancho Garcia e fê-lo sentir o perigo em que se encontrava junto da mãe — perigo esse que tristemente contradizia o amor maternal na voz de um Kippling, ou de mero homem da rua...

Chegou o momento fatídico. Num colóquio entre mãe e filho, que peridòdicamente se dava nos aposentos privados de Dona Oña, o conde e governante de Castela recebeu, das mãos que tão amiúde o tinham embalado e apertado ao peito, uma taça de vinho. Dona Oña segurava também uma taça, de que beberia num suposto **brinde** de bons votos e de bem-querer. O conde, porém, aparentou ser mais gentil do que nunca. Pegou na taça que a mãe guardava para ela mesmo e, trocando-a pela sua, num movimento rápido e elegante ofereceu-lhe a que tinha veneno enquanto afirmava que, embora ele fosse o governante, ela, sendo sua mãe e uma senhora, deveria ser a primeira a beber e a brindar. Palavras bonitas e hipócritas de um, palavras bonitas e hipócritas de outro. Venceu o conde. Dona Oña, sem já saber qual era a taça da morte, e num enervamento desnorteado, pegou na taça que o filho lhe oferecia, brindou mais como um autómato do que criminoso, ou condenado, e bebeu o seu conteúdo. Quase logo, caiu redondamente no chão para não mais manifestar um débil alento de vida, sequer.

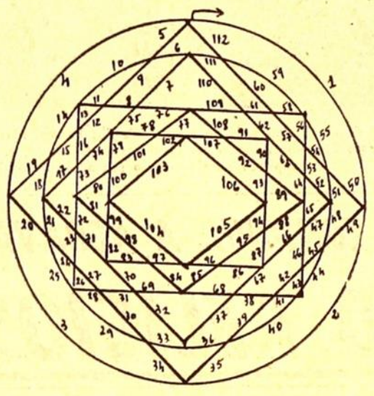
O conde Sancho Garcia sentiu arrepios mortificantes na medula, verificando que era verdade o de que antes duvidara... Ainda, teria sido justo caindo no crime de matar a própria mãe em vez de mostrar superioridade de sentimentos tentando levá-la ao bom caminho?! Não teria sido humano que, em vez de matar a mãe, tivesse procurado, por todos os meios, acordar na sua vítima o que forças do mal tinham adormecido?! Quem era, presentemente, o criminoso?! — cismou dolorosamente Sancho Garcia.

Nunca mais apaziguou tal luta dentro de si. Se agora se julgava justo, logo se julgava justiceiro. Se agora julgava o seu gesto adentro da justiça, em defesa própria, logo o considerava adentro da crueldade e da cobardia. À sua volta, as opiniões encontravam-se e desencontravam-se numa confusão sem norte. De qualquer modo, o governante de Castela não podia deixar de manifestar a sua gratidão a Sancho Montero, que o avisara do perigo que a sua vida correra, e em cuja defesa, boa ou má, não interferira. Que fez o conde, pois, para compensar a sua lealdade? Apadrinhou o seu casamento com a que servira Dona Oña e deu aos seus descendentes, por todo o sempre, ou seja aos Monteros de Espinosa, a honra de ser a guarda da noite dos Senhores de Castela.

Ainda, na ânsia de reparar o erro, muito possível, de ter tirado a vida a quem não caberia o domínio das suas faculdades mentais, o conde Sancho Garcia fundou o Mosteiro de Oña, que na sua grandeza e história se tornaria célebre, e foi, durante anos, abrigo de monjas. O rei de Navarra deslocou-se dali e deu o mosteiro aos monges de Cluny. E como remate desta narrativa meio lendária, meio verídica, que a vizinha Castela nos conta, diremos que o hábito, nalgumas terras de Espanha, das damas beberem antes dos varões, se deve possivelmente ao caso de Dona Oña e de seu filho Sancho Garcia.

Isaura Correia Santos

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 240



Posse do chefe da secretaria

da Câmara Municipal de Balão

BALIO, 23 — Tomou ontem posse do cargo de chefe de secretaria da Câmara Municipal deste concelho o sr. António Joaquim de Matos. O acto foi muito concorrido, tendo comparecido os funcionários das várias repartições bem como outras individualidades.

diário de Viseu

AGOSTO, 23

«JARDIM DA INFANCIA»

Recebeu curativo no Hospital de São Teotónio, desta cidade, Álvaro da Cunha Neves, de 3 anos, da Póvoa dos Sobrinhos, contuso no couro cabeludo.

— Recolheram ao mesmo Hospital os srs. Augusto dos Santos, de Casal Mendo, em estado de choque; Maria de Lourdes Rodrigues, de 20 anos, solteira, da Rua Direita, contusa no occipital; e Artur Fernandes Marques, de 21 anos, casado, de Rio de Loba, com um corpo estranho na garganta.

— Receberam curativos no Hospital da Misericórdia de Viseu, os srs. Bernardo Ferreira, de 37 anos, de Ranhados, com escoriações no rosto; Justino de Oliveira Ferreira, de 26 anos, de Mondão, com escoriações nas faces; Manuel Rodrigues Coutinho, de 26 anos, de Serrazes, com algumas queimaduras; José Miguel de Almeida, de 58 anos, de Rebordinho, contuso no couro cabeludo; Manuel Gil dos Santos Monteiro, de 35 anos, e António José Casimiro, de 53 anos, ambos casados e de Corga (Pindo), feridos no tórax; e as sr.as Adília Rodrigues Lopes de 26 anos, casada, de Pascoal, contusa nos membros e na orelha direita; Maria Áurea dos Santos, de 52 anos, casada, de S. Cipriano, contusa na perna direita.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade: o sr. Alberto de Castro, de 65 anos de idade, gráfico, aposentado, pai dos srs. José, David, Eurico e Hernâni de Castro e da sr.a D. Ivone de Castro; em Orgens, a sr.a D. Maria do Carmo Correia, com 65 anos de idade, esposa do sr. Eduardo Soares Correia.

A todos os enlutados, sentidos pêsames.

DAS RAMBLAS AOS CLÉRIGOS...

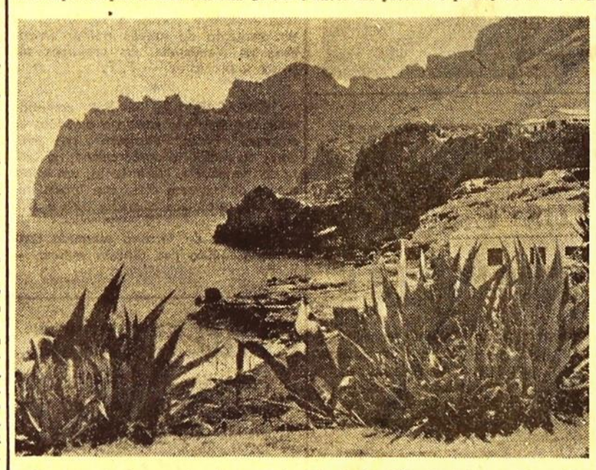
ANIMADO TURISMO

OLÉS, TOUROS E... «PICADORES»

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL)

BARCELONA (Agosto) — «Das Ramblas aos Clérigos» muito se pode relatar. Desde o acontecimento mundano de sensação ao «chiste» oportuno, que os catalães também cultivam gulosamente, embora sem aquela espuma vivaz que faz dos andaluzes mestres do típico humorismo de Espanha. Mas... estamos em Agosto. O mês do pleno turismo, a época que referve tudo quanto seja passeios, excursões, viagens, descanso ou agitação diferente dos outros meses do ano. E se não há bilhetes e os hotéis estão «completos», em Barcelona por aqueles que chegam até à capital das Ramblas e na Costa Brava pela «invasão» de milhares de estrangeiros que sonham e desejam o sol mediterrânico como bálsamo salutar que além Pirenéus parece não existir — afinal sempre se arranja modo de pôr as «maletas» a caminho, na doce ilusão de andar de calções ao ar livre, arejando também as pesetas ao mesmo tempo que a pele se vai queimando até àquela tonalidade bronzeada que fará inveja aos amigos ou vizinhos que não saíram de comboio, autocarro, barco ou avião...

E se os franceses chegam aos milhares, pelas fronteiras pirinaicas (recordes de mais de dezassete mil automóveis por dia!) e de outras nações aportam também milhares de turistas, fácil é entender-se porque Espanha tem hoje no turismo a sua maior fonte de receitas em divisas. Corre Mundo a notícia de que o Aeroporto de Palma de Malhorca registou num só dia a entrada e saída de aviões de quatro em quatro minutos durante vinte e quatro horas e que de diversas e longínquas procedências chega gente à Ilha da Calma. E, afinal, nisto do turismo espanhol existe uma luta ou rivalidade de lugares: Malhorca, em primeiro lugar, pelas suas belezas naturais e bem assente tradição do «touring» internacional; a Costa Brava, catalã, recebendo um turismo talvez mais popular ou acessível, de bons, caros ou modestos hotéis e grande infinidade de «campings» que dão fortuna àqueles que tinham terrenos de cultivo — e a «Costa del Sol», na província de Málaga, a já afamada Torre de Molinos onde se investem grandes capitais de senhores ricos e importantes que «descobriram» agora que esta indústria é mais moderna e rendosa do que a instalação de fábricas... Nesta competência em atrair ou segurar o gosto dos turistas reparte-se um trabalho intenso, que se multiplica por enorme multidão de pessoas interessadas no assunto — não só o pessoal de hotéis e transportes mas também imensas pessoas que sacam proveito directo ou indirecto desta moderna febre de viajar, conhecer Mundo, invadir países estrangeiros sem levar espada nem espingarda... De mochila às costas aparecem muitos... Mas isso é moda, para ir ao «camping» ou pedir boria do «auto-stop»...



O que resta de natural e formoso da Cala de San Vicente, hoje um dos mais modernos e luxuosos lugares do turismo urbanizado e caro de Mallorca

A COSTA BRAVA, DE «BROMA»...

Não diremos nada da formosa costa brava catalã, tão reputada hoje como centro turístico europeu, nos seus aspectos paisagísticos, realmente atraentes de beleza e variedade, com as suas «calas» (golfos) e cidades de tradição das épocas românicas. Dotadas dos melhores atractivos para a vista e para o paladar (a cozinha da região tem fama — portanto que todos lhe façam o bom proveito...), as terras da província de Gerona chamam os turistas e os seus hotéis estão repletos. Mas comer e beber e passear é mais ou menos igual em toda a parte, pelo menos para os viajantes prosaicos que não desfrutam os enlevos da paisagem. E com o igual objectivo de sentir prazeres isentos de platonismo a Costa Brava também recebe «miss» ou «frauleins» que as agências de viagens inglesas e alemãs «exportam» em busca de aventuras sentimentais, sempre possíveis em terras de D. Juan Tenório...

Daí nasceu uma nova classe de «muchachos» conquistadores «guapos», intérpretes semi-profissionais do romantismo que certas estrangeiras entendem de modo especial durante alguns dias de «vacaciones» sob as ardências do sol de Espanha ou o brilho do luar nas mansas águas do Mediterrâneo...

E os «picadores» saem como quadrilha amorosa, que se retoca com muita brilhantina na cabeça e brilho concupiscente nos olhares atrevidos de «muchachos» sem escrúpulos. Nova «fauna» desenvolvida pelo turismo, problema social que a Imprensa observa com atenção. Uns, censurando porque de imoralidade está a sociedade saturada; outros, querendo justificar a presença de tais indivíduos em zonas turísticas como atractivos galantes que não convém eliminar... E o «chiste» daquela «miss» inglesa, que trazia já a indicação de uma amiga para procurar em animada terra da Costa Brava o fogoso «Pacôrro» circula com persistente ironia. «Eu querer estar com Pacôrro. É um «machote», «guapo», baixinho e corado: ele gostar muito de «mujeres»! Eu querer ver «Pacôrro»!...» E a historieta relata o desconhecimento de muitos habitantes por tão apreciado «picador». — Não, não conhecemos o jovem Pacôrro! E de confusão em confusão o «chiste» termina por indicarem à inglesita que talvez ela procure o pároco da terra. E a Costa Brava vive alegremente a temporada e até saiu agora em sugestivo livro, de excelente apresentação gráfica, onde o maravilhoso caricaturista Cifré retrata com saboroso humorismo todas as facetas curiosas e divertidas da mais rendosa zona de turismo peninsular.

A ILHA DA CALMA, VISTA CALMAMENTE...

Um rápido «salto» de avião levou-nos, por uns dias inolvidáveis, à Ilha da Calma, essa Maiorca que tem histórias de piratas do passado, maravilhas do presente e progressos maiores no futuro. Estivemos em Pollensa e Formentor, o Norte surpreendente de costa e praias transparentes, as terras onde «chovem» estrangeiros como caudal crescente de muitos e muitos milhões para a riqueza nacional. Formentor é a praia ideal para o refinado gosto da estrela Amália Rodrigues; por ali vimos também figuras célebres e de estatura internacional. E Palma de Malhorca servia e serve corridas de touros para os turistas, com muitos «olés» à mistura. E também vimos actuar os «picadores», atrevidamente, em cafés ou esplanadas... Em terras de touros sempre sai a quadrilha...

J. A. MARQUES

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Foram adjudicados os seguintes fornecimentos e empreitadas, referentes à zona Norte do País:

Câmara Municipal de Alijó — Por 235.840$00, os trabalhos de electrificação dos lugares da Samradela e de Francelos, freguesia de Vilar de Maçada.

Câmara Municipal de Matosinhos — Por 42.200$00, 34.500$00 e 32.720$00, respectivamente, a construção de edifícios destinados a postos de transformação de energia eléctrica nos lugares de Vilarinha — Circunvalação e dos Corvos (Leça de Palmeira), e na Rua de Manhufe, no Bairro de Pescadores daquela vila.

Câmara Municipal de Vinhais — Por 489 contos, a construção da E. M. 509, lanço de Seixas a Contim, 2.ª fase.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais — Por 847.293$00, a construção da cadeia comarcã de Santa Comba Dão.

Um carpinteiro de Castelo Branco

morreu num desastre em Joanesburgo

LOURENÇO MARQUES, 23 — Morreu o carpinteiro Manuel Gonçalves, natural de Castelo Branco, que caiu de um andaime, numa construção em que trabalhava, na cidade de Joanesburgo. — A.N.I.

Visita a Leixões

de dois draga-minas da República Federal da Alemanha

Amanhã, demandarão o porto de Leixões dois navios da República Federal da Alemanha — o draga-minas costeiro «Fulda», sob o comando do 1.º tenente Nieman, e o draga-minas rápido «Gemma», comandado pelo 1.º tenente Hausschildt.

A partida daqueles dois barcos de guerra, que vêm ao nosso porto para se reabastecerem, está prevista para a próxima terça-feira.

Diário de Viana

AGOSTO, 23

TRÊS CICLISTAS EMBATERAM NA PONTE METÁLICA UNS CONTRA OS OUTROS, RESULTANDO FICAREM TODOS FERIDOS, MAS SEM GRAVIDADE

Na Ponte Metálica, deu-se o embate de duas bicicletas a pedal, tripuladas por José Miranda de Barros, de 17 anos, ajudante de carpinteiro, da freguesia de Vila Fria, e Domingos Afonso Jácome, casado, pedreiro, da freguesia de Pêrre, com uma motorizada tripulada por Manuel dos Santos Couto, solteiro, de 23 anos, caiador, também de Pêrre. Do embate resultou o primeiro sofrer ferimentos na região labial e dedos da mão direita; o segundo ferimentos no antebraço direito, mão do mesmo lado e cotovelo esquerdo; e o terceiro ferimentos no cotovelo esquerdo. Foram todos socorridos no Posto da Cruz Vermelha.

PELA CRUZ VERMELHA

Receberam tratamento na Cruz Vermelha, desta cidade, Adriano Vieira de Passos, de 19 anos, trabalhador, residente em Darque, por quando brincava, com um companheiro de trabalho, ser atingido com uma pá de ferro que o mesmo tinha na mão, resultando ferimentos na região frontal; e, João Gonçalves Faria, casado, jornaleiro, residente no lugar de Abelheira, desta cidade que, quando carregava sacos, a bordo do arrastão «Senhora das Candeias», foi atingido por uma prancha, sofrendo escoriações no joelho direito e pé do mesmo lado.

O Liceu do Lobito

entrará em funcionamento no ano lectivo de 1964-65

LOBITO, 23 — Por 6.400 contos, foi adjudicada a construção da primeira fase do Liceu do Lobito.

O novo Liceu — que se chamará «Liceu Nacional Almirante Lopes Alves» — tem uma lotação prevista de 800 alunos para a sua primeira fase, a qual tem de estar concluída até 1964, para que possa entrar em funcionamento no ano lectivo de 1964-65.

A importância total da obra está calculada em cerca de 15.000 contos e será executada em duas fases. — A.N.I.

Comemoração diocesana

do «Dia da J. O. C. Internacional», em S. João da Madeira

Sob a presidência do sr. D. Florentino de Andrade e Silva, realizar-se-á, amanhã, em S. João da Madeira, a comemoração diocesana do «Dia da J.O.C. Internacional».

O programa do festival, que terá a colaboração de centenas de jovens daquele organismo católico, é o seguinte:

Às 9 horas, concentração de todos os jovens trabalhadores junto da Praça de Santo António; às 9,30, desfile até ao Parque; às 10,30, missa campal, celebrada pelo assistente diocesano da Acção Católica; e às 16, festival, no qual será evocado, através de um jogo cénico, a transformação de um meio agrícola em industrial e a história da J. O. C.

O Comércio do Porto

HÁ CEM ANOS

24 de Agosto de 1863

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

DESASTRE — Às 6 e meia horas da tarde de sábado quando a mala-posta de Braga descia para a Ponte da Pedra, encontrou o caminho tomado por alguns carros, porque os condutores destes tinham levado os bois a beber.

O cocheiro não pôde conter os cavalos, que meteram por uma entreaberta, tombando a caixa, que se não voltou de todo por ir de encontro a um marco de pedra que a amparou, porém quebrou a lança, e a mala-posta teve de demorar-se ali 3 horas, que foi o tempo preciso para reparar a avaria.

PROCLAMAÇÃO DO IMPERIO MEXICANO — A assembleia de notáveis, que se reuniu no México para decidir a forma de Governo que devia estabelecer-se, compunha-se de 250 membros: 241 votaram pela monarquia e 9 contra.

As decisões que tomaram foram as seguintes:

1.º — A Nação Mexicana adopta a monarquia constitucional hereditária, com um príncipe católico.

2.º — O soberano tomará o título de imperador do México.

3.º — A coroa imperial será oferecida a Sua Alteza Imperial e Real Fernando Maximiliano e seus descendentes.

4.º — No caso de que, por motivos imprevistos, o arquiduque Maximiliano não aceite a coroa que lhe é oferecida, a Nação Mexicana espera da benevolência do imperador Napoleão (1) designe outro príncipe católico.

No dia 13 devia celebrar-se um solene «Te-Deum», a que deviam assistir todas as autoridades militares francesas (2).

(1) — Napoleão III, imperador dos franceses.

(2) — A França mantinha no México um exército combatente.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as Senhoras:

D. Maria da Ascensão Leite Perry de Sousa Gomes Cabral Osório de Alarcão, D. Maria da Horta Machado da França Guedes da Silva da Fonseca, D. Isabel Maria da Cunha e Meneses, D. Maria Carlota Lobo de Castro Pimentel, D. Lina de Andrade Corvo, D. Maria Isabel Pinheiro Torres Martins da Rocha, D. Maria Angélica Sarmento Queirós Taveira Leitão Pereira.

E os Senhores:

Joaquim Lobo de Ávila, dr. José Carlos Martins Moreira, Roberto Luís Reynolds, Luís Cardoso Garcia de Miranda, Bento de Sousa Amorim, José Tavares de Macedo, Jaime Luís da Silva Fernandes.

EM VIAGEM

Vinda de Lisboa, tem estado no Porto, a sr.ª D. Carmen de Oliveira Martins.

*

Com sua esposa sr.ª D. Maria José Pinto de Lima Fernandes e seus filhos, está em Miramar o sr. João Pereira Fernandes Júnior.

— ✕ —

PARQUE DA GÂNDARA

Realiza-se hoje nos elegantes salões deste clube, mais uma soirée dançante com

DIÁRIO DE Guimarães

AGOSTO, 23

QUANDO?!

Quando se decidirá alguém que o possa fazer a impedir o estacionamento de automóveis — por vezes até furgonetas — naquela garganta denominada Porta da Vila? Local absolutamente impróprio para isso, raro é porém o momento do dia e até da noite em que ali não permaneça um veículo (porque mais não cabem) a dificultar o trânsito, sobretudo o veículos pesados, e a constituir armadilha perigosa para os transeuntes menos atentos ou lestos de movimentos.

E é tão fácil o remédio! Uma placa, uma simples placa proibindo o estacionamento resolve o assunto, sem incómodos, e mete na ordem os teimosos que persistem em ocupar um local que todo não é de mais para o livre curso de peões e de veículos. Quando ali se der o primeiro desastre (já tantas vezes se tem estado iminente), então sim, o estacionamento deixará de fazer-se. Mas antes que tal suceda, de novo apelamos para que providências sejam tomadas ou pela Câmara Municipal ou pela P. S. P. Para o caso tanto faz.

PARQUE DE CAMPISMO DA PENHA

A Junta de Turismo do Local da Penha reuniu extraordinàriamente e deliberou, por unanimidade, que o parque de campismo daquela estância passe a denominar-se «Parque Dr. Carlos Saraiva», em homenagem à memória do que foi devotado presidente da referida Junta de Turismo e que um brutal acidente roubou, há semanas, ao convívio de todos os vimaranenses que muito o estimavam.

FEIRA SEMANAL

Magnífica em todos os aspectos se apresentou a feira semanal hoje realizada com abundância de artigos próprios e larga presença de gente de toda a região. Até os preços se apresentaram mais «humanos», consequência, sem dúvida, da fartura.

OFICINAS DE S. JOSÉ

Para director interno das Oficinas de S. José, desta cidade, foi nomeado o rev. Carlos Mesquita, que goza de geral estima no meio vimaranense.

MOVIMENTO ECLESIÁSTICO

Foi nomeado pároco da freguesia de S. Sebastião, desta cidade, o rev. António Alves Faria, que toma posse no próximo domingo.

— De professor de moral e religião do Liceu desta cidade, foi nomeado director do Colégio Diocesano Egas Moniz o rev. José das Neves Machado.

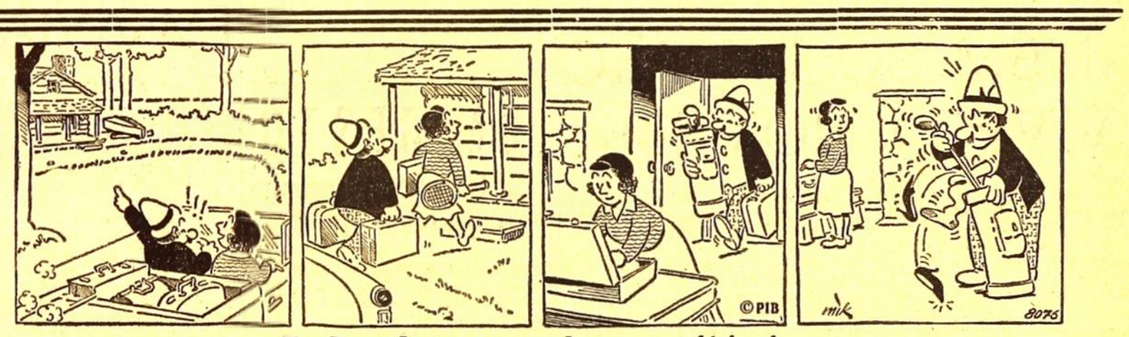
— Vai paroquiar as freguesias de Donim e Gondar, deste concelho, o rev. Agostinho Marques da Costa, que veio de Ponte do Lima.

PARA A PRAIA

Encontram-se instaladas na praia de Vila do Conde as educandas do Asilo de Santa Estefânia, em número de muitos dezenas.

FESTAS DE VIZELA

A Banda da Sociedade Musical de Guimarães vai abrilhantar amanhã as festas anuais de Vizela. — C.



Ferd'nand começa mal as suas férias!

E o amor fez um milagre

ROMANCE — Adaptação de Oliveira Cabral

Realmente Fabrício não disse nada às irmãs a respeito da célebre carta. Depois da sua partida, ambas lhe exploraram o quarto e as gavetas, e esvaziaram o cesto dos papéis, pensando encontrar nele algum vestígio da carta azul celeste. Foram buscas vãs que as deixaram acabrunhadas.

*

... Ao entrar na pequena sala em que o esperava Adelaide Silveira, Fabrício Forjaz tem, pela primeira vez neste ano, uma impressão de Primavera. Uma porção de violetas e de primulas de todos os cambiantes de cor emerge duma taça de cristal, verdadeiras violetas e verdadeiras primulas fechadas num verdadeiro jardim que guarda ainda nos recantos acessíveis ao vento norte pedacinhos de terra cobertos de geada — verdadeiras violetas e verdadeiras primulas desdenhadas pelos grandes floristas, mensageiras cândidas da formosa dama que dá pelo nome de Dona Primavera.

O rapaz quase que não conhece as estações do ano em liberdade. Toda a sua vida as viu passar pelas ruas de Lisboa como cativas sob prisão.

Ignora a euforia dos espaços livres batidos ou acariciados por um vento carregado de perfumes, de gelos ou de temporais; ignora o milagre do renovo entregue à livre fantasia, longe dos obstáculos de pedra, de cimento e de ferro de que as cidades são feitas. Não as conhece senão pelas variações do termómetro e pela vestimenta sábia dos jardins da capital.

Por isso a vista das violetas e das primulas cândidas, refulgindo numa taça de cristal, o comove muito mais do que a montra da florista, porque ali está a Primavera.

Adelaide Silveira, que se aproxima sorrindo, estende a mão ao seu visitante e indica-lhe uma cadeira perto da sua, em frente da mesa em que esplende a taça florida.

— Não é verdade que são lindas estas violetas e estas primulas?

— Encantadoras! Dir-se-ia que acabam de ser colhidas por inocentes mãos de criança.

— É isso mesmo! Não se engana. Recebi-as esta manhã das Frondes, a nossa propriedade perto do Luso. Estou certa de que quem as colheu foi a Aninhas, a filha do jardineiro.

— Deve ser muito linda a Primavera nesse sítio.

— É linda para além de toda a expressão. Mas não foi para lhe falar deste assunto poético que lhe pedi o favor de vir a minha casa. Como lhe escrevi, sou a melhor amiga de Adriana Sepulcro que me pôs ao corrente do vosso encontro em X... e de tudo o que se seguiu. Devo dizer-lhe também que eu estava com ela na clínica, no dia em que o senhor lá se encontrava doente.

Fabrício ficou-lhe grato por ela não mencionar o casamento *in extremis*.

— Como vê, estou ao corrente dos segredos da minha amiga.

— Suponho, então, minha senhora, que V. Ex.ª terá a meu respeito uma opinião muito triste.

— Reservo sempre as minhas opiniões, doutor; é um produto que eu própria fabrico, porque tenho horror a obra feita, nesta matéria como em muitas outras. E é justamente porque desejo ter a minha opinião pessoal no que lhe diz respeito que gostaria de saber porque foi que, depois de ter solicitado uma entrevista à minha amiga, não foi a casa dela, no dia em que era esperado.

— Como é que eu podia lá ir, se ignoro onde ela habita?

— Então, então?! O senhor graceja..

— Nunca falei tanto a sério.

— Essa direcção podia ter-lhe sido dada, visto que uma das suas irmãs foi a casa da Adriana e escreveu-lhe por mais duma vez.

— A direcção foi dada a minha irmã, mas não a mim.

— E não a podia ter obtido de sua irmã?

— Não, minha senhora.

— É muito exxtraordinário!

— Mas é a verdade. Ah! se V. Ex.ª pudesse saber!

Fabrício, muito pálido, apertou as mãos com força. Seria tão bom poder dizer tudo a uma confidente tão simpática! Mas o respeito pela família, a gratidão que, apesar de tudo, deve às irmãs, conservam-lhes os lábios cerrados.

Adelaide compreende muito bem o que se passa na consciência do seu interlocutor; não insiste, portanto.

— Pergunto a mim mesma porque é que elas lhe teriam recusado essa direcção.

— As minhas irmãs estimam-me muito, minha senhora, e vêem com maus olhos a introdução de qualquer estranho no nosso círculo familiar; têm medo de relações novas. Além disso, ficaram ulceradas com a rude franqueza da senhora D. Adriana... V. Ex.ª lembra-se. Temem, portanto, como se fosse um incêndio em casa, tudo o que possa colocar a pessoa em questão entre o seu caminho e o meu.

— O que me intriga — declara a dona da casa, sempre sonhadora — é o encontro do Algarve. Visto que ignorava a direcção da Adriana, como pôde segui-la até X. ? Porque o senhor seguiu-a, não é verdade?

— É, sim, minha senhora.

— As suas irmãs estão ao corrente desse encontro?

— Não sabem absolutamente nada, nem têm a menor suspeita.

— Há-de concordar, doutor, que tudo isso é muito estranho. E porque foi que se serviu dum nome falso?

— Não me servi dum nome falso, Edgar é o meu segundo nome. Lemos, o apelido de minha mãe.

— Mas suprimiu Forjaz, como se procurasse ocultar-se.

— Preferia que ela ignorasse a minha identidade.

— Porquê?

— Era isso o que lhe teria dito, se a senhora D. Adriana tivesse querido ouvir-me; é isso o que lhe queria explicar no sábado, se ela não tivesse julgado que eu representava uma comédia quando lhe pedi a direcção. Compreendi-o tão bem e fiquei tão ferido com isso que renunciei a defender-me e eis porque a carta de V. Ex.ª me surpreendeu mais do que lhe poderia dizer. Perdoe-me por não responder ao seu último «porquê». Era àquela senhora que eu devia essa confidência.

— Compreendo-o, doutor, e eu seria indiscreta se lhe fizesse mais perguntas. A sua comoção, porém, faz-me entrever uma renúncia mais aparente do que real.. Se lhe pedi que viesse aqui hoje, é porque receava um mal-entendido e porque a minha leal Adriana recela ter sido injusta. Quando souber o que acaba de me dizer, não tenho dúvida de que ela lhe dará uma nova ocasião de se explicar.

— Basta-me que saiba que sou incapaz de cálculos e de embustes porque não desejo tornar a vê-la.

— Será isso verdade?

— De que serviria o contrário? Não desejo senão uma coisa: paz, para me poder entregar inteiramente aos meus trabalhos. Interessam-me, tenho sido bem sucedido neles, deve estar ali a minha felicidade.

— O senhor estava outrora em cada dum notário; Edgar de Lemos era advogado...

Teve então de explicar à senhora Silveira a sua situação e as suas esperanças quanto ao futuro.

— Além disso — acrescenta — tenho agora nas minhas mãos a administração dos meus rendimentos pessoais, até há pouco geridos por minhas irmãs, e cuja possível desaparição as aterrorizava... sabe bem até que ponto. E descobri que estou muito melhor situado na vida do que julgava. Não preciso, pois, de maquinar acções más para fazer o belo casamento «ao qual a minha situação não me permite aspirar». A minha situação basta-me, minha senhora.

— O senhor é rancoroso, Dr. Forjaz.

— Não, nada disso. Fui ofendido, mas hei-de acabar por esquecer.

Enquanto Fabrício fala, Adelaide vê-lhe o sofrimento estampado no rosto: o coração apaixonado que se quer defender confia inconscientemente o seu segredo à mulher que o recolhe com terna intuição, que o guarda comovidamente. Fabrício inspira-lhe total simpatia; quer-lhe bem, e como ela ama Adriana..

— Isso há-de passar — assegura-lhe a senhora Silveira. — Tenho a certeza, a mais perfeita certeza.

O rapaz não tem mais nada a dizer. Levanta-se e despede-se.

Mal a porta da sala se fecha sobre ele, D. Adelaide corre para a mesa florida e levanta o auscultador do telefone, pousado ao lado e dissimulado pela taça de cristal.

— Adriana, ouviste bem? Adriana, Adriana! Ele já saiu.

Mas lá longe, na extremidade do fio, ninguém responde. Contudo o aparelho está ligado, o auscultador levantado, Adriana devia ouvir a voz da sua amiga, como ela devia ouv

Noticiário Estrangeiro

A questão do budismo NO VIETNAME DO SUL

»—• (Cont. da 1.a página)

principal pagode de Hue, Tu Dam, ao ser invadido anteontem pelas forças governamentais, mas os bombeiros, chamados a toda a pressa, apagaram ràpidamente o princípio de incêndio. Acrescentaram que os soldados destruiram um idolo que se encontrava no interior do pagode, que saquearam, despojando-o de todos os livros da sua biblioteca e fundos.

Um cordão de forças governamentais circunda a zona em que se encontra o pagode e impede que os jornalistas se aproximem do templo. — ANI

O TRAGICO BALANÇO DO ASSALTO AO PAGODE DE TU DAM

SAIGÃO, 23—Nos círculos diplomáticos norte-americanos afirma-se que 30 budistas foram mortos e 70 feridos, quando as forças do governo assaltaram na quarta-feira o principal pagode de Tu Dam.

Os mesmos círculos dizem que Pham Bieu Tam, director da Faculdade de Medicina da Universidade de Saigão, foi preso ontem à noite, por se ter recusado a assinar uma declaração de lealdade ao governo. — ANI

Durante o assalto das forças governamentais ao pagode principal do Tu Dam, morreram setenta budistas, e setenta ficaram feridos

NÃO HÁ LIGAÇÃO ENTRE OS BUDISTAS DO VIETNAME DO SUL E OS PAISES COMUNISTAS

TÓQUIO, 23 — Na opinião do ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Ohira, não há ligação entre os budistas do Vietname do Sul e os paises comunistas.

Ohira, falando numa conferência de Imprensa, afirmou que, provàvelmente, o governo do presidente Diem iniciou a perseguição aos budistas antecipando-se aos Estados Unidos — que tencionavam interferir directamente nos assuntos internos vietnamianos — logo que soube da nomeação de Henry Cabot Lodge para o posto de embaixador em Saigão. — ANI

A política fundamental de auxílio dos Estados Unidos ao Vietname na guerra contra os Vietcongs não sofreu alteração

WASHINGTON, 23—«Não sofreu qualquer alteração a política fundamental de auxílio ao Vietname e na Guerra contra os Vietcongs» — declarou hoje o informador do Departamento de Estado.

Na Conferência de Imprensa diária, o informador disse que «é evidente que os elementos militares dirigem o Vietname, na medida em que assumiram a responsabilidade de fazer aplicar a lei marcial», e acrescentou que «a administração civil, como por exemplo o Ministério do Interior, estão a ser orientados pelos militares».

E o informador respondeu negativamente quando um jornalista lhe perguntou se pretendia dar a impressão de que o presidente Diem perdera a direcção dos elementos militares».

O informador disse que um representante da embaixada dos Estados Unidos em Saigão conferenciou com Ngo Dinh Nhu, conselheiro político do presidente Diem, para saber a opinião deste sobre a situação.

Estão a tomar-se medidas para Cabot Lodge apresentar as credenciais ao presidente Diem. A demissão do ministro dos Negócios Estrangeiros complica, porém, a situação, e talvez seja necessário aguardar a nomeação de novo ministro ou de um titular interino da pasta para Cabot poder ser recebido pelo presidente Diem.

No departamento de Estado dizem que o governo Americano tomou nota das declarações dos chefes militares, que afirmam que prosseguirá vigorosamente a guerra contra os Vietcongs. No plano político, os especialistas americanos continuam a fazer o balanço da situação, com base nos relatórios que se recebem da embaixada dos Estados Unidos em Saigão.

Aos jornalistas que lhe perguntavam se não se estará a assistir a uma espécie de eclipse do presidente Diem, de cujas actividades pouco se tem sabido nos últimos dois dias, o informador do departamento de estado lembrou que o Chefe de Estado sul-vietnamiano recebeu ontem o novo embaixador da Grã-Bretanha em Saigão, que lhe entregou credenciais.

Por outro lado, declara-se nos círculos oficiais americanos que os Estados Unidos não tencionam interromper o seu auxílio económico ao Vietname do Sul, como desaprovação das medidas que tomou contra os budistas. — F. P.

MAIS DEMISSÕES

SAIGÃO, 23 — O Governo decidiu destituir das suas funções Than Van Chuong, embaixador do Vietname em Washington. O Conselho de Ministros considerou que o embaixador faltou gravemente ao respeito devido ao Chefe do Estado e à sua missão de servir e de defender a política governamental no estrangeiro. O Conselho decidiu também destituir a senhora Than Van Chuong de observadora permanente do Vietname na O. N. U.

Entretanto o decano da Universidade fez uma declaração aos estudantes. «Cada um deve fazer o que entende em consciência ser justo», disse-lhes aconselhando-os a não praticarem acções inconsideradas. A alocução foi recebida com longos aplausos dos estudantes entre os quais, momentos antes uma equipa militar da «guerra psicológica» distribuira um apelo à calma do governador de Saigão-Cholon. — F. P.

WASHINGTON, 23 — Ngo Ton Dat, primeiro secretário da Embaixada do Sul do Vietname nesta cidade, pediu hoje a demissão do seu posto em protesto contra a «natureza ditatorial» do Governo do Presidente Ngo Dinh Diem.

A sua demissão segue-se à registada ontem por parte do embaixador do Sul do Vietname, Tran Gan Chuong, que afirmou não poder continuar a representar um Governo com o qual não concorda.

O dr. Dat afirma que o regime de Diem é «o Governo mais impopular e repressivo que o Vietname jamais teve.

«Doravante será impossível ganhar uma guerra já de si difícil sob a orientação dum Governo que não só tem que enfrentar os guerrilheiros comunistas, mas também a apatia dos seus próprios cidadãos». — REUTER.

FORAM TRANSFERIDOS PARA ACAMPAMENTOS NOS ARREDORES OS BUDISTAS QUE ESTAVAM PRESOS EM SAIGÃO

SAIGÃO, 23 — «O Presidente e o Governo continuam a fazer uma política de reconciliação» — afirma Ngo Dinhnhu, conselheiro político da Presidência, em nota que mandou publicar ontem na qualidade de «chefe supremo» das mocidades republicanas, convidando-as a esforçarem-se por compreender a política governamental no caso budista, a fim de poderem elucidar a opinião pública.

Nesta nota, que desenvolve os pontos principais da declaração oficial de ontem, o irmão de Ngo Dinh Diem declara que a política preconizada pelo Presidente da República e o Governo mantém-se sem alteração, isto é, assente na aplicação correcta dos cinco pontos mencionados no comunicado conjunto (sobre o acordo de 16 de Junho) e no espírito da mensagem presidencial, radiodifundida em 18 de Julho (nesta, o Presidente Diem apontou nomeadamente «a extrema conciliação» patenteada pelo Governo relativamente aos problemas budistas).

Entretanto, as centenas de monges budistas presos nesta cidade foram transferidos para acampamentos nos arredores da capital. A polícia fez nova série de detenções, cujo total não se conhece, em novas buscas nos pagodes locais. — F. P.

APARELHOS AUTOMÁTICOS para registarem o movimento de veículos nas estradas

BERNA, 23 — Foram instalados na Suíça aparelhos automáticos cujas indicações permitem o estabelecimento de estatísticas mensais precisas sobre o tráfego rodoviário no país. Assim, verificou-se que durante o mês de Junho determinado lugar nos arredores de Zurique era o mais concorrido do país: mais de 17.000 veículos por dia em média. Verificou-se também que em Villeneuve, nas margens do Lago Leman, passaram, num dos dias do mês, 9.146 veículos no espaço de uma hora. — ANI.

Repetiu-se o milagre de S. Januário

tendo-se tornado líquido o sangue do padroeiro de Nápoles

NAPOLES, 23 — Repetiu-se ontem à tarde, inesperadamente, o milagre de S. Januário, na catedral desta cidade, quando o cardeal-arcebispo celebrava uma missa na capela do Tesoiro, de acção de graças em honra do padroeiro de Nápoles. O sangue de S. Januário, conservado em ampôlas, tornou-se efectivamente líquido. Normalmente, o milagre de S. Januário repete-se em 19 de Setembro, dia da festa do Santo, e no sábado que precede o primeiro domingo de Maio. — F. P.

Cuba acusa os Estados Unidos

de responsáveis pelo ataque contra uma fábrica de Pinar Del Rio

NAÇÕES UNIDAS, 24 — Cuba acusa os Estados Unidos de «directamente responsaveis pelo ataque lançado no dia 19 de Agosto contra uma fábrica cubana da provincia de Pinar Rel Rio» indica uma nota de protesto que a Delegação Cubana da ONU entregou ontem ao secretário-geral.

A nota revela que no dia 19 de Agosto, às 01,30, duas embarcações partidas de um navio que se havia aproximado do estuario de Santa Lucia, penetraram até uma fabrica de sulfatos e abriram fogo de metralhadora e de bazucas, danificando cisternas de gasolina e de acido sulfurico.

O documento acrescenta que em consequência de uma intervenção dos milicianos os agressores debandaram protegidos pelo fogo das metralhadoras pesadas instaladas no navio principal, abandonando no local uma das embarcações e diversas armas.

A nota salienta que «é o terceiro acto de pirataria cometido contra território cubano em 72 horas, o que demonstra, uma vez mais, que o plano de agressão, cinicamente anunciado por diversas vezes pela imprensa dos Estados Unidos, bem como por diversos funcionários e membros do governo americano, recebeu um começo de execução».

A nota conclui: «Avisamos a opinião publica mundial dos perigos que esta politica faz correr à paz menos de um ano depois da crise cubana de Outubro passado».—F. P.

A questão racial na América do Norte

»—• (Cont. da 1.a página)

escassos meios», para a promoção do entendimento racial. Brando é acompanhado por três colegas.

SISTEMA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA

WASHINGTON, 23 — No Virginia, no condado do Príncipe Eduardo, onde as escolas públicas estão fechadas desde que a sua desagregação foi ordenada pelos tribunais federais, em 1959, prosseguem os esforços para o restabelecimento de um sistema de educação pública e gratuita.

Um Comité anunciou que algumas «fundações» aceitaram contribuir para a aplicação daquele sistema que permitiria a frequência das escolas pelas crianças de cor — quase todas estas se encontram privadas há perto de 4 anos de qualquer espécie de instrução.

Já estão matriculados cerca de mil alunos, entre os quais brancos. Esperam-se que uns 1 500 frequentarão, a partir de 15 de Setembro, as três novas escolas.

Em contrapartida, em Nova Iorque, o presidente da Câmara mandou desalojar do Palácio Municipal os manifestantes que acampavam nos escritórios, vai em seis semanas. Wagner tomou esta decisão depois de incidentes entre cerca de cem manifestantes acorrentados uns aos outros, e a polícia municipal. — F.P.

QUATRO ACTORES MANIFESTARAM-SE CONTRA O RACISMO

GADSEN (Alabama), 23 — Os actores Marlon Brando, Paul Newman, Anthony Franciosa e Virgil Frye, que se encontram no Alabama para tomar parte na campanha integracionista, discursaram ontem num comício contra a segregação em Gadsden.

Os quatro actores passaram depois a noite num hotel do bairro negro, e esta manhã tomaram o pequeno almoço num restaurante reservado aos negros.

O presidente do Municipio local classificou de «agitadores» os quatro actores, acusando-os de apenas procurarem publicidade. Disse também que não hesitaria em os mandar prender se perturbassem a ordem pública, acrescentando: «Só sentimos desprezo por pessoas como esses actores de cinema. Quanto mais cedo voltarem para donde vieram, melhor». — F. P.

CRIANÇAS PRETAS VÃO SER ADMITIDAS NO LICEU DA CIDADE DE CHARLSTON

CHARLESTON (Carolina do Sul), 23 — 13 crianças negras que pediram para ser admitidas em diversos liceus da cidade de Charlston (Carolina do Sul), até agora reservados aos brancos, deverão ingressar nesses liceus no próximo ano lectivo, decidiu ontem um juiz federal.

Se a sentença foi respeitada, a admissão dos estudantes negros será a primeira medida de integração no sistema de ensino liceal da Carolina do Sul.

O mesmo juiz decidira já anteriormente que a integração racial deve completar-se nas escolas e liceus de Charlston até Setembro de 1964. — F. P.

PRISÃO DE ELEMENTOS DO «CONGRESSO PARA A IGUALDADE DE RAÇAS»

NOVA IORQUE, 23 — Foram presos 50 membros do «Congresso para a igualdade de raças», depois de algumas escaramuças com a polícia junto do edifício da municipalidade de Nova Iorque.

A luta principiou quando os policias tentaram impedir os negros de realizarem uma manifestação no átrio do edifício, onde, aliás, não se encontrava nesse momento o «mayor» da cidade, Robert Wagner. Os presos vão comparecer em Tribunal acusados de resistência às autoridades do Estado. — ANI.

O incidente sírio-israelita

»—• (Cont. da 1.a página)

viva do Estado judaico e estabelecer com Israel relações de paz e de cooperação fecunda, que, pela nossa parte, desejamos ardentemente. Perante os assassínios, os raptos e as ameaças à nossa sobrevivência, a nossa paciência não deve ser tomada por fraqueza e a nossa moderação não deve ser confundida com incapacidade para nos defendermos do ataque».

O representante da Siria, Salaheddine Tarazi, começou por afirmar que era o próprio problema da Palestina, por solucionar desde 1948, o que o Conselho tinha na realidade de apreciar. Acusou Israel de violar o acordo de armisticio, recusando desde 1951 fazer parte da comissão mista prevista por esse acordo, comissão que, segundo o representante sírio, deveria ter-se ocupado dos incidente sírios. O delegado da Síria disse ainda que se alguma coisa corre mal no mundo árabe é por culpa de Israel. Depois de ter procurado refutar as acusações de Israel, o representante sírio tomou por sua vez o papel de acusador, afirmando entre outras coisas que o seu Governo não é responsável pela morte de dois camponeses ,há dias, perto da fronteira, morte que atribuiu a um acidente explorado por Israel.

Nesta passagem ,o orador foi interrompido por risos e vaias de espectadores que estavam na sala.

O secretário-geral da O. N. U., U Thant, disse depois que o relatório do general Bull, que dirige a comissão de tréguas na Palestina, será comunicado ao Conselho assim que for recebido, e pediu aos dois paises em litigio que respeitem o armistício para que o Conselho possa decidir «em ambiente livre de qualquer nova tensão».

O Conselho suspendeu o debate até terça-feira. — F.P.

O PEDIDO DE U THANT

NAÇÕES UNIDAS, 23 — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, pediu à Síria e a Israel que «tomem todas as precauções possíveis para evitar qualquer novo incidente de fronteira», para que o Conselho de Segurança possa pronunciar-se sem que a presente tensão se torne ainda maior. — F.P.

O RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ARMISTÍCIO DAS NAÇÕES UNIDAS

JERUSALÉM, 23 — A Comissão de Armistício das Nações Unidas que patrulha a tensa fronteira israelo-síria, enviou hoje, o seu relatório acerca da última eclosão de violência para a sede da O.N.U., em Nova Iorque.

O general norueguês Odd Bull, que chefia a comissão ,acompanhado pelos seus colaboradores, transferiu-se esta semana para aquela zona depois dos tiroteios ali registados recentemente e dos recontros sobre o mar da Galileia, entre «caças» a jacto israelitas e sírios.

Bull conferenciou com os dirigentes israelitas e sírios, pedindo-lhes a sua concordância para um plano da O.N.U. que estabelece a inspecção simultânea da zona da Galileia, com o fim de impedir a concentração de tropas ou de armas na região. As autoridades israelitas declararam que aceitariam a proposta se a Síria desse igualmente o seu assentimento. Contudo, não há ainda qualquer indicação sobre se o chefe do Governo sírio, Sala Bitar, teria concordado com o plano nas conversações com Bull, embora nos meios bem informados conste que sim. — A.N.I.

PARECE QUE CONTINUA CALMA A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA

JERUSALÉM, 23 — Continua calma a região fronteiriça israelo-síria, no terceiro dia após os últimos incidentes de violência entre os dois paises, na zona do mar da Galileia.

A sr.ª Golda Meir, ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, avistou-se ontem com o Encarregado de Negócios norte-americano, Spencer Barnes, pela segunda vez desde o início da semana. Consta que Golda Meir procura assegurar o apoio dos Estados Unidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas, para uma moção de censura contra a agressão síria.

Ontem, ouviram-se apenas alguns tiros dispersos, disparados do lado sírio, na região de Dardara, ao passo que os israelitas retomavam os seus trabalhos agrícolas na região de Ashmora, no Vale do Hulé. — A.N.I.

CAMPONESES QUE RETOMAM O TRABALHO

TELAVIVE, 23 — Os camponeses retomaram esta manhã o trabalho nos campos que ladeiam a fronteira de Ashmora, onde sírios e israelitas entraram em conflito. Os camponeses israelitas e sírios trabalham quase lado a lado. Dos dois lados da fronteira há guardas prontos a intervir.

Nos círculos políticos israelitas, fazem notar que há fortes concentrações de tropas sírias nas regiões fronteiriças. Todos os esforços incidem hoje que val reunir o Conselho de Segurança na campanha diplomática de Israel para obter a condenação da Síria no Conselho de Segurança. «Preferiamos — escreve em fundo o influente jornal «Kaaretz» — a reprovação da Síria adoptada pela maioria do Conselho mas rejeitada pelo veto soviético, a uma decisão unânime chamando ambas as partes à moderação e assim apagando qualquer distinção entre justiça e injustiça. — F.P.

Agenda TRÁGICA

PESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

NAPOLES, 23 — Ficaram feridas nove pessoas e danificado um prédio, de seis pisos, em que vivem 54 famílias, devido à explosão de gás. — ANI.

*

EDMONTON (Alberta), 23 — Em Hugh Prairie (Alberta) morreram queimadas, a noite passada, sete crianças, a mais nova de sete meses e a mais velha de 12 anos, num incêndio em casa dos pais, que se encontravam ausentes no momento da tragédia. Ficou, também, gravemente queimada uma outra criança de 5 anos. — F. P.

*

NOVA DELI, 23 — Dezassete pessoas morreram e ficaram 3 gravemente feridas quando um autocarro, que seguia pela estrada de Pathankhot (Pendjb) se precipitou numa ravina. — F. P.

*

TOQUIO, 23 — Morreram seis empregados e ficaram feridos gravemente mais quinze em consequência de um grande incêncio que deflagrou num importante estabelecimento desta cidade, destruindo completamente o sétimo e oitavo andares do edifício e causando prejuízos superiores a 500 000 dólares (14 500 contos). — ANI.

*

LIÃO, 23 — Sete operários foram electrocutados numa obra, perto de Moutiers. Seis morreram, e o sétimo apenas sofreu ligeiros ferimentos — F. P.

*

BELGRADO, 23 — Nas últimas 24 horas sentiram-se em Skolpje dois novos abalos telúricos de intensidade 2 e 3.

Também se sentiu ligeiro abalo esta noite em Valandono (Macedónia Oriental) — F. P.

*

SANTIAGO DO CHILE, 23 — Três homens e uma mulher morreram esmagados numa avalanche de neve durante o tremor de terra sentido em toda a região central do país.

As chuvas torrenciais, que inundaram os bairros pobres desta cidade, obrigaram cerca de 300 pessoas a abandonar as suas habitações. — ANI

*

PENARROYA (Espanha), 23 — Quatro mineiros morreram, hoje, ao partir-se o cabo do elevador em que desciam à mina.

Os mineiros, que contavam entre 42 e 57 anos de idade, deixam numerosos filhos. — ANI

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 7.ª página)

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

- **Treze membros do Partido Comunista Equatoriano foram presos nos últimos dias, em Guayaquil e Ibarra, sob a acusação de organizarem clandestinamente grupos de agitação e de sabotagem.**
- O Governo checoslovaco incumbiu o Ministério dos Negócios Estrangeiros de participar à Embaixada da China Popular o encerramento imediato dos escritórios da agência «Nova China», em Praga. A nota que se refere a estas decisões acrescenta que a «Nova China» teve a «audácia» de distribuir, sob forma de impressos anónimos, material «caluniando o povo checoslovaco e atacando grosseiramente o Governo e o Partido Comunista», e desatendeu os avisos oficiais e, nomeadamente, a expulsão dos seus três correspondentes.
- **O Governo boliviano, que apresentou anteontem a sua demissão ao Presidente Victor Paz Estensoro, foi remodelado na noite passada, sendo agora constituído por seis ministros novos e seis antigos. Nenhum dos novos ministros ocupa qualquer das pastas principais do gabinete, com excepção do da Defesa que ficou a cargo do general Luis Rodriguez Bidegain.**
- Segundo foi oficialmente anunciado, realizar-se-ão eleições na Rodésia do Sul «na segunda quinzena de Janeiro». Um comunicado do Governo dizia que as eleições serão realizadas «segundo a constituição e ao abrigo dela» mas não revela pormenores de quais as medidas desta constituição para que seja concedido o autogoverno interno.
- **Chegou à Finlândia a primeira remessa de foguetes antitanque «Vigilant», de produção inglesa. O fornecimento dos foguetões foi contratado há cerca de um ano, na mesma altura em que os russos concordaram em fornecer à Finlândia caças a jacto «Mig», de que já chegaram os primeiros aviões.**
- A Câmara Legislativa do Haiti concedeu, por unanimidade, plenos poderes ao Presidente Duvallier para tomar, durante um período de seis meses, ou promulgar todas as medidas que julgar necessárias à salvaguarda da integridade territorial e da soberania do Estado, à consolidação da ordem e da paz, à defesa dos interesses gerais da República.
- **Numa emissão captada em Amã, a Rádio Meca afirma que o rei Saud, da Arábia Saudita, decidiu regressar a casa, ido da Europa, onde se encontrava em convalescença de tratamento médico. O rei encontrava-se em Viena há já dez semanas, onde esteve a ser tratado de perturbações gástricas.**
- Em consequência dos atentados cometidos pela «Frente de Libertação de Quebec» nas últimas noites, o Exército do Canadá vai restabelecer as patrulhas de vigilância dos edifícios militares, que haviam sido inutilizadas quando da primeira vaga de atentados, na Primavera passada. Por seu turno, a polícia de segurança da província retomou o contacto com as polícias federal e municipais, para coordenar a acção conjunta contra as células da F. I. Q. Esta manhã, apareceram inscrições desta organização na porta de um quartel.

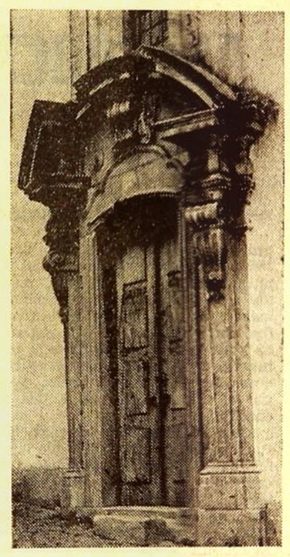
REUTER, ANI e F. P.

REPORTAGEM GRÁFICA

EM ALTER DO CHÃO

O SENHOR DO OUTEIRO

EVOCA UM MILAGRE DOUTRAS ERAS E AFIRMA A FÉ DE UM POVO



O belo pórtico setecentista da igreja do Senhor do Outeiro

NUM passeio calmo pelas ruas da graciosa vila alentejana de Alter do Chão, um salto da sede do antigo priorado do Crato, os nossos passos conduziram-nos à Rua de S. Sebastião e aí nos quedámos uns instantes a contemplar a elegante igreja setecentista do Senhor Jesus do Outeiro.

.....

Duzentos anos antes, naquele mesmo sitio, dizem-nos as crónicas coevas, existiu ali a ermida de S. Sebastião, por esse tempo já em ruínas, apenas recordada uma vez por ano pela Câmara local para, em 20 de Janeiro, comemorar a festa do Santo Mártir, solenidade que desde remota data se integrara nas tradições da terra. Por isso se dizia que a igrejinha pertencia à vereação e por isso também a ela se dirigia o bom povo alterense reclamando a sua reedificação.

Era tão acentuada a devoção desta boa e santa gente que um dia se deu um milagre...

Recordemo-lo.

Era costume os moradores de Alter erguerem oratórios ou simples cruzes à porta ou nas paredes de suas casas e aí com regularidade e dedicada devoção louvarem a Nossa Senhora todos os dias à noite com vozes tão compostas, e alterados coros, que ainda os corações mais duros à vista de tanta devoção se vêem obrigados a louvar à Mãe de Deus ajudando os mais devotos no canto, no seu Terço e Rosário. Do mesmo modo o faziam os moradores da Rua do Outeiro colocando na chaminé de algumas casas uma cruz que pela podridão da madeira bem mostrava a antiguidade que tinha, servindo a sua vista com repetidos cânticos à Senhora.

UM SINAL BRANCO, QUASE IMPERCEPTÍVEL...

Ora aconteceu observar-se, num dia do mês de Junho de 1748, na referida cruz um sinal branco, quase imperceptível, comprovando quem melhor o divisava ter ele grande semelhança com Jesus Crucificado, com cuja vista houve grande alvoroço naquele Povo, concorrendo a maior parte a tributar naquele sitio os seus obséquios à Senhora.

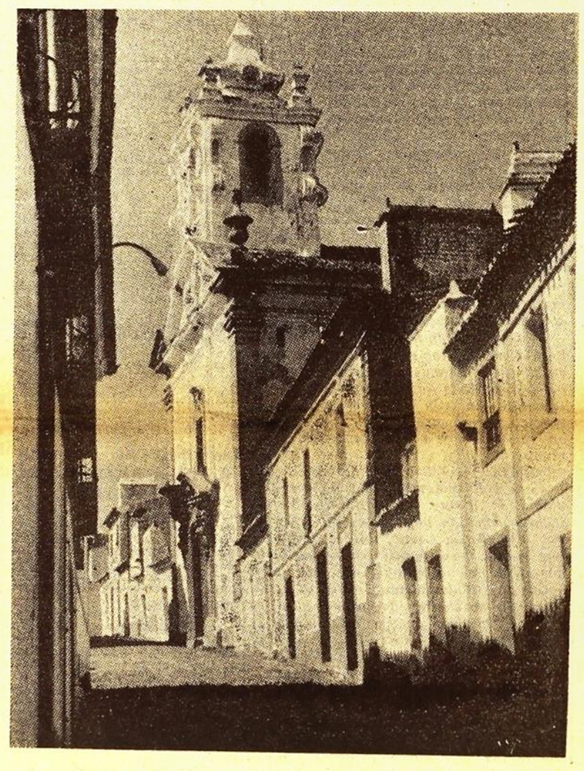
Acreditou o povo ser sinal do Céu querer Deus denunciar àquela gente a Sua Infinita Bondade pelos favores que aí se prestavam à Mãe do Céu, pois de tal sorte se foi divisando aquela pintura que hoje está uma perfeitíssima Imagem do Nosso Redentor, Crucificado, em quem os moradores daquela vila como os povos circunvizinhos: mas também os mais remotos, e distantes, têm logrado os mais singulares benefícios e prodigiosas maravilhas, como testemunha a variedade de milagres, e contínuas ablações e esmolas que pessoas devota e favorecidas, continuamente concorrem, e de muito longe oferecem ao Senhor em demonstração do seu obséquio, e sinal de seu agradecimento.

Estas são palavras escritas apenas a três anos de distância do acontecimento referido, segundo documentos autênticos que tivemos oportunidade de consultar, datados exactamente de 27 de Agosto de 1751 a 24 de Outubro do ano seguinte, em processo apresentado a el-rei D. José com requerimento do povo da vila para demolir e reconstruir a ermida de S. Sebastião com o fim expresso de nela guardar a famosa Imagem de Cristo Aparecido.

No próprio local da tal chaminé se pretendera construir igreja nova. Verificando-se, porém, a impraticabilidade de o fazer e acontecendo existir a menos de trinta passos a outra, que dizem ser do património real e antiquíssima, foi para ela que se volveram os interesses do povo. Dispunham já de bastantes esmolas, faltando-lhes, no entanto, a necessária autorização para iniciarem os trabalhos.

Entre as assinaturas da petição dirigida ao monarca e que tem a data de 24 de Julho de 1752 encontrámos os seguintes nomes com apelidos que ainda permanecem em famílias alentejanas dos nossos dias: o prior Francisco Ferreira Varregoso, os padres Manuel Lopes Ratão, João Nunes Carvalhal, Luis Brandão e o cura Manuel Ferreira Amaral; Manuel de Vila Lobos e Vasconcelos, Diogo Manhans, Bartolomeu da Silveira, José de Sousa Tavares, Pedro David de Vasconcelos, João Fernandes, João Alberto Pereira e Vila Lobos...

A ermida de S. Sebastião desapareceu e com ela a tradição oficial das festas de Janeiro, mas surgiu completa em 1782 a nova igreja agora, e desde há muito, chamada do Senhor Jesus do Outeiro.



Perfil da igreja, vendo-se também uma «hospedaria»

Uma das «hospedarias» laterais, onde se albergavam os romeiros de terras distantes

OUTRA VERSÃO DO MILAGRE

Correm ainda hoje na fala do povo várias versões do milagre. Conta-se, por exemplo, que um velhote muito devoto costumava fazer as rezas diante de um crucifixo que guardava em casa; perseguido e vaiado pelo rapazio, cansado de sofrer tantos e tais desgostos, partiu um dia para terra distante, algures neste Alentejo sem fim. Quando mais tarde a velha casa foi demolida ali se encontrou o crucifixo milagroso — origem da construção da actual igreja. Outros contam que naquele mesmo sitio da igreja do Senhor do Outeiro Jesus teria aparecido a três mulheres que saíam para o trabalho — justificação, por sua vez, da contínua e crescente devoção do povo de Alter ao Senhor Jesus do Outeiro.

O certo é que a Imagem lá está, aplicada sobre uma cruz de madeira pintada.

Diz-se no documento de 1751 que a devoção se estendeu por outras terras de povos vizinhos e remotos e, na verdade, ainda hoje se podem ver, acrescentadas ao corpo inicial da igreja, as chamadas «hospedarias» onde se recolhiam os peregrinos que vinham, sobretudo de Castelo de Vide, para participarem das grandes festividades ali celebradas, primitivamente em 14 de Setembro e mais recentemente no quarto domingo de Agosto.

.....

Estes os factos, documentados pelos papéis dos arquivos e pela rica tradição do povo, do bom povo alentejano, que acudiram à minha memória. Estes os acontecimentos distantes que o povo da nossa terra não esquece e transmite com convicção a seus filhos para perpetuar a fé inabalável das gentes deste misterioso Alentejo!

MANUEL PESTANA

A célebre imagem de Cristo Aparecido, que a tradição conserva como a primitiva, bem como a sua colocação no altar

AS FORÇAS ARMADAS APOIAM
A POLÍTICA ULTRAMARINA DO GOVERNO

»—► (Cont. da 1.a página)

provar o que somos, e se o somos fielmente, entenderam as Forças Armadas portuguesas de terra, mar e ar, ser instante renovarem pùblicamente, junto do Presidente do Conselho, como responsável pela definição da política do País, o propósito intemerato de defender a nossa gente, a nossa terra, os nossos ideais, de jogar a vida na contenda a que nos obrigam.

Identificados com os princípios fundamentais e nacionais, que foram há dias mais uma vez proclamados com tanta autoridade — também nós nos sentimos «elo que não quer quebrar, que não quer torcer». A nossa vinda aqui, para além do apoio que representa e da determinação que exprime, é um autêntico acto de fé. Transitórios, sabemos que somos como pessoas — mas todos nos votamos a ser um elo incorruptível dessa cadeia refulgente que há óito séculos nos prende a Portugal e que as mãos dos vindouros hão-de segurar e projectar ainda mais nos tempos futuros. Estamos no Mundo como Nação — e, portanto, como Nação estamos em África. Os «ventos da história» sopraram na verdade por sobre o continente negro, mas foi para levar lá primeiro as caravelas portuguesas... Não é, pois, de admitir a tese simplista e falaciosa de que a África é para os africanos. Quem são, afinal, os africanos?

Se o são apenas os povos de raça negra, entregues a si próprios, catástrofes tremendas hão-de inevitàvelmente ocorrer, convulsões e lutas de supremacia irão abalar incessantemente ou desarticular as débeis estruturas sociais existentes, a perda de vidas e bens, os traumatismos morais, a ruína, as devastações, não terão fim. Muitos Estados, por sinal dos mais evoluídos e até representantes de antigas e nobres civilizações, verão posta em causa a sua independência e ameaçadas as suas fronteiras — por longos anos o continente negro será um continente de luto.

Se, todavia, são africanos os povos, brancos ou de cor, que se instalaram na África e há séculos lá trabalham e lá enterram os seus mortos, de geração em geração, então os portugueses têm todo o direito de estar e continuar em África — e o continente negro será um continente de promessa.

Porque o facto é que os Portugueses, na sua gesta, obedeceram a um chamamento quase misterioso que os levou a partilharem a sua condição com outros povos e outras raças, a serem Nação com eles, a torná-los também guardas da sua verdade, na ânsia de garantir valores que sentiam fundamentais e essenciais à pessoa humana, na esperança de atingirem com eles um estado social mais perfeito que os aproximasse da solução total e plena que anteviam.

A sociedade multirracial em que os portugueses vivem, é, pois, muito mais a consequência desta atitude, face à vida e ao destino do homem sobre a terra, do que pròpriamente fim ou objectivo indicado pela política. E qual a nação que não cresce e, legitimamente, com o afluxo de gente de outros continentes? O Canadá exprime-se hoje oficialmente em dois idiomas diferentes; a América do Norte há um século que vem absorvendo as correntes migratórias que lhe advêm das mais diversas regiões do globo; o Brasil é uma floração magnífica de harmonia racial que os portugueses instauraram.

Não se compreende, portanto, que se recuse aos Portugueses constituírem nação com as populações das suas Províncias do Ultramar, as quais resultam da coexistência harmoniosa de núcleos autóctones, do cruzamento de brancos com nativos, de correntes de povoamento, ou, ainda, em alguns casos, de migrações tribais que chegaram ao nosso território muito depois de lá fixados centros populacionais brancos e que, pelo próprio facto de se instalarem, mostraram aceitar e desejar o quadro em que iam viver.

E muito menos se compreende ou justifica — ou pode sequer admitir-se — a intervenção de alguns Estados recentes mas já movidos por inconfessados interesses ou designios, empenhados numa torva manobra desagregadora e antiportuguesa.

Este ataque flagrante, ora pela insídia, ora pelas armas, tem que ser repelido. As Forças Armadas necessitam para isso que o País, que sempre reage tanto e em unissono com elas, forneça, em homens e material, os meios indispensáveis para a luta até vitória completa, os navios, os aviões, os equipamentos, as armas de toda a ordem que hão-de assegurar que a bandeira portuguesa tremule nos ares — e a Pátria inteira, bem alto, a contemple.

Se os exércitos são o escudo da Nação — também por vezes têm que ser a sua lança.

Os chefes de Estado-Maior da Armada, do Exército e da Força Aérea, acompanhados por centenas dos seus camaradas e com a representação total das tropas de àquem e além-mar, vêm hoje afirmar solenemente a sua integral adesão à política ultramarina definida pelo Governo e prestar homenagem ao patriotismo do Presidente do Conselho, rendendo-lhe o preito da sua admiração e da sua confiança.

Por deferência e honroso encargo do chefe de Estado-Maior da Armada e do chefe de Estado-Maior da Força Aérea, coube-me falar em nome de todos os meus camaradas de terra, mar e ar — como se eles quisessem simbòlicamente significar que os militares portugueses, estando em causa a Nação, têm um só pensamento e falam por uma voz só.

O símbolo transformou-se, todavia, em pura realidade — e atestam-no os telegramas e as mensagens que estamos a receber de todas as guarnições militares de Portugal, transmitindo quase palavra por palavra o pensamento que acabei agora mesmo de expressar e oferecendo o seu sacrifício até ao triunfo final.

Sacrificar quer dizer, na essência, tornar sagrado.

As muitas gerações passadas e também a geração presente, que se deram em sacrifício à Pátria, já tornaram sagrada a missão de conservar a integridade da Nação Portuguesa, e o que ela representa de solução para a vida dos homens em sociedade, num mundo a unificar-se na Justiça e na Paz.

Missão para nós altíssima e portentosa? Sem dúvida. Mas todos, se formos unidos, seremos bastantes».

Palavras do Presidente do Conselho

O Presidente do Conselho, em resposta, proferiu o seguinte discurso:

Quiseram os três ramos das Forças Armadas, através de tão numerosa representação da oficialidade em serviço no Continente e da palavra do chefe do Estado-Maior do Exército, trazer ao Governo a expressão do seu apoio à política ultramarina, e todos havemos de ver nesse apoio o especial significado da determinação de defender a nossa gente e a nossa terra, por parte daqueles mesmos que estão bem conscientes de sofrer, quando necessário, os primeiros embates e de representar em todos os casos as últimas resistências. Não agradecerei mesmo as referências elogiosas, pois nenhum de nós porá neste acto rasto de intenção pessoal: em cada momento, hoje um, amanhã outro, há sempre alguém a quem incumbe traçar os caminhos da grei, e, nisso, não temos de ver mérito próprio mas apenas e sobretudo a responsabilidade de interpretar o interesse comum.

Se este caso ou este momento assumem relevância especial, é porque os desenvolvimentos da política ultramarina que temos presente não são acidente superficial da nossa vida, mas, no confundirem-se com a defesa da integridade nacional, representam a própria vida e essência da Nação, tal, como através dos séculos, se forjou. Tudo o que a esse respeito havia de dizer-se está dito e para muito tempo, espero; nem importaria confrontar e continuar a discutir em línguas intraduzíveis os nossos direitos em face dos interesses que se lhes opõem. Que a ideia de Nação «pelo mundo em pedaços repartida» pareça uma novidade, difícil de compreender, a povos que a confnam ou a raça ou a geografia, consoante os interesses do momento, e não a História, que é quem verdadeiramente faz as pátrias, nem por isso deixamos de estar em face de uma realidade política, e esta mais viva, mais autêntica que as decisões de algumas assembleias internacionais.

E por isso que nos importa sobretudo estar atentos e inspirar-nos nas vozes que clamam o seu portuguesismo e a vontade de continuarem portuguesas. Rebenta esta explosão patriótica precisamente em Angola, onde se pretende ver e internacionalmente se finge crer que existe um movimento nacionalista antiportuguês e pela independência da Província. E, diante das manifestações inequívocas das populações da mesma Angola, da Guiné, de Moçambique e das mais terras portuguesas, nós podemos interrogar-nos, nesta época de autodeterminações, se estas só valem no sentido das divisões estéreis ou também a favor da unidade nacional. Estamos vivendo em ambiente internacional de demasiada hipocrisia para que bem possam ser conduzidos os povos. Por nós só queremos a verdade, só queremos a sinceridade; batemo-nos pela autenticidade da nossa política. E, quando atentamos nos duros esforços das Forças Armadas junto de quem as populações se acolhem para que as protejam da tirania dos «libertadores» estrangeiros, sabemos que estamos senhores da razão e perguntamos se alguém legitimamente nos pode negar o direito de cumprir o nosso dever.

É neste espírito que, ao terminar, chamo por todos aqueles que, trabalhando, lutando em qualquer recanto de Portugal para defendê-lo, têm o direito de estar aqui, vivos e mortos, para que os saudemos como os melhores de todos nós.

Mais de uma hora durou a cerimónia dos cumprimentos

Terminado o seu discurso, o Chefe do Governo recebeu os cumprimentos de todos os militares presentes, durante uma cerimónia que durou mais de uma hora.

Desde as alunas e professoras do Instituto de Odivelas, alunos e professores do Colégio Militar e Pupilos do Exército; alunos da Escola Militar e aspirantes a oficiais, até oficiais-generais, todos quiseram cumprimentar efusivamente o Presidente do Conselho, expressando-lhe, assim, o seu apreço pela política ultramarina que tem seguido.

Mensagens dos comandantes das diferentes regiões militares entregues ao prof. Salazar

Ao Presidente do Conselho foram, também, entregues as seguintes mensagens dos comandantes das diferentes regiões militares do País:

Do: COMANDANTE MILITAR DA MADEIRA — *Meu nome e oficiais guarnição militar Madeira manifesto V. Ex.ª o mais firme e entusiástico apoio à política Nação em relação Ultramar expresso discurso Presidente do Conselho no sentido conservar intactas Províncias Ultramarinas.*

Assim significo V. Ex.ª nossa inteira adesão pela iniciativa das Forças Armadas manifestação a S. Ex.ª Presidente do Conselho. Todos firme propósito continuar a manter as tradições gloriosas Exército português reafirmamos juramento fidelidade de lutar pela Pátria até última gota sanque na integral defesa dos nossos territórios além-mar.

Do: COMANDANTE MILITAR DOS AÇORES — *Meu nome comando e tropas das Forças Armadas minhas subordinadas significo V. Ex.ª nossa patriótica adesão atitude Forças Armadas apoiando política Governo em relação ao Ultramar a bem da Nação.*

Do: COMANDANTE MILITAR DE CABO VERDE — *Comandante oficiais guarnição militar Cabo Verde significam V. Ex.ª sua incondicional adesão atitude Forças Armadas, expressar Sua Excelência o Presidente Conselho reiterando deste modo seu firme e entusástico apoio política Nação em relação Ultramar.*

Do: COMANDANTE MILITAR DA GUINÉ — *Comandante oficiais mais pessoal do C.T.I. GUINE solicitam V. Ex.ª se digne apresentar Sua Excelência Presidente Conselho expressão maior lealdade fidelidade política Governo Nação na defesa intransigente dos territórios portugueses do Ultramar. Forças do Exército de Portugal sentinelas vigilantes de integridade do solo sagrado Guiné cumprem sua alta missão com maior dedicação fé e confiança olhos postos na grandeza da Pátria. Respeitosos cumprimentos.*

Do: COMANDANTE MILITAR DE S. TOMÉ — *Comandante e oficiais esta guarnição certos de que altos valores que defendemos são fundamento a nossa vida e sobrevivência nacionais exprimem total apoio manifestação de que V. Ex.ª é superior intérprete reiterando política da Nação relativa ao Ultramar.*

Do: COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE ANGOLA — *Em nome oficiais, sargentos e praças Região Militar Angola, rogo V. Ex.ª transmita a S. Ex.ª Presidente Conselho nossa satisfação e orgulho patrióticas e oportunas afirmações contidas seu último discurso. Pode S. Ex.ª contar com firme propósito todos os que servem nesta região, cumprimento honrosa missão recebida: a defesa da Pátria nesta portuguesa terra de Angola.*

Do: COMANDANTE MILITAR DE MACAU — *Informo V. Ex.ª tanto eu como oficiais esta guarnição concordamos inteiramente manifestação ao Presidente Conselho 23 corrente perante Assembleia Nacional, garantindo firme entusiástico indefectível apoio política da Nação em relação Ultramar.*

Do: COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE MOÇAMBIQUE — Solicito Vx.ª seja intérprete junto S. Ex.ª ministro Exército obsoluta concordância esta Região Militar com manifestação Forças Armadas perante Sua Excelência Presidente Conselho pela política Governo quanto às províncias ultramarinas claramente definida no discurso pronunciado em 12 corrente o qual calou bem fundo nas tropas sob meu comando firmemente decididas manter integridade desta parcela de Portugal.

Do: COMANDANTE MILITAR DE TIMOR — Guarnição Timor adere atitude Forças Armadas manifestando firme e entusiástico apoio política Nação relativamente Ultramar. Confiamos V. Ex.ª forma interpretar sentimento referido junto S. Ex.ª Presidente Conselho.

Terminada a cerimónia as altas patentes dirigiram-se para o Palácio de Belém, onde se inscreveram no livro de cumprimentos ao Chefe de Estado.

Novas adesões à manifestação do dia 27

Os estabelecimentos comerciais e industriais estão autorizados, pelo Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, a encerrar na próxima terça-feira, dia 27, a partir das 13 horas no distrito de Lisboa, e a partir das 16 horas, na cidade de Lisboa.

— A corporação da Indústria deliberou associar-se à manifestação nacional a realizar no dia 27, dando assim o seu inteiro apoio à política ultramarina do Governo da Nação.

— Um grupo de estudantes promove, no próximo dia 27, às 16,15 horas, com concentração e partida da Praça Marquês de Pombal e em direcção ao Terreiro do Paço, uma marcha de homenagem aos soldados que estão a bater-se em África.

— Para assegurar o transporte de pessoas do Norte que desejam estar presentes na manifestação, saírão de Leixões, às 17 horas, do dia 26, o navio «Quanza», que regressará de Lisboa (cais de Santa Apolónia), às 21,30 horas do dia 27; e o navio «Uige», às 22 horas do mesmo dia, regressando a Lisboa (cais da Rocha do Conde de Óbidos), às 23 horas do dia 27.

De Setúbal sairá o navio «Lima», às 9 horas do dia 27, regressando de Lisboa (cais de Santos), às 21,30 horas do mesmo dia.

Manifestação de apoio à política ultramarina do Governo

— No distrito de Braga lavra uma verdadeira onda de entusiasmo pela manifestação de apoio à política ultramarina do Governo, a realizar no próximo dia 27.

Todos os concelhos do distrito deram a sua adesão e a Lisboa devem deslocar-se cerca de dez mil pessoas de todas as camadas sociais.

Para o efeito foram mobilizados todos os transportes colectivos disponíveis e lançado um apelo, em todos os concelhos do distrito, aos proprietários de carros particulares no sentido de os porem à disposição dos interessados.

O apelo tem sido inteiramente correspondido, havendo já numerosas ofertas numa adesão que revela um sentido de unidade patriótica e de irreprimível afirmação pública da integridade territorial do País.

— Chegou ontem a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o comendador António de Sousa Lemos, membro da directoria da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e figura de relevo no alto comércio do Rio de Janeiro, que, encarregado pelos dirigentes daqueles organismos portugueses, as representará na manifestação de apreço e reconhecimento à política ultramarina do Governo.

O sr. Presidente do Conselho recebeu uma mensagem dos portugueses do Brasil

Mensagem dirigida pela Federação das Associações Portuguesas, Conselho da Colónia e Associações Federadas, do Brasil, ao sr. Presidente do Conselho:

Ex.mo Senhor Professor dr. António de Oliveira Salazar:

«A colónia portuguesa do Rio de Janeiro significativamente representada pelo directório da Federação, pelo Conselho da Colónia e pelas Associações locais federadas, vêm, nesta hora de amarga incompreensão, estigmatizada pelo entrechoque dos mais espúrios interesses materiais e ideológicos — entoar, na recolhida ressonância das preciosas e iniciativas palavras de V. Ex.ª, o seu ansioso cântico de esperança e o seu permanente cântico de fé.

Quando o Mundo, enfermo por vontade própria se deixa dominar, desordenadamente, pela cantilena aliciante de vãs quimeras, de deturpadas filosofias e de desvairados impulsos, que o arrastam, sem freio e sem diminuição de declive, para a total destruição ou para um retrocesso aviltante do seu esforço civilizador, as serenas palavras de V. Ex.ª, sem ódios, sem rancores, sem lamentos, definindo posições e propósitos, com luminosa clareza, com transbordante verdade e com a lógica irretorquível da razão e da Justiça, hão-de ecoar por esse Mundo em crise, como o único documento digno da herança do passado, face a um presente que dele se tornou indigno e que recebera, —Deus permita que suavizado pela sua bondade e pelo seu amor — o inenarrável castigo de uma conduta tresloucada e suicida.

Mas a maior lição que se desprende das palavras de V. Ex.ª, enchendo o nosso espírito de coração e de alma, é a da serenidade em face da exaltação, da coerência frente aos desvairamentos da estabilidade oposta ao desequilíbrio. E essa serenidade, essa coerência, essa estabilidade darão orientação nova à exaltação, ao desvairamento e ao desequilíbrio, que, sempre por amor, dominava os nossos impulsos.

Portugal inteiro, onde quer que se encontre, onde quer que sonhe e construa, não se cansará de agradecer a V. Ex.ª a mais sublime lição que poderia receber de tão insigne mestre. Se valemos pela nossa razão, pela preseverança pela nossa certeza, valeremos muito mais, se conseguirmos manter, intacta, cristalina, total, a serenidade que das palavras de V. Ex.ª, se irradia, como o caminho mais curto e mais certo, que levará Portugal à definição e preservação da sua continuidade eterna.»

Federação das Colectividades do Distrito do Porto

Esta Federação — como «associação de carácter cívico» e coerente com a doutrina expendida nas conferencias anualmente proferidas pelo seu presidente na «Semana do Ultramar», organizada pela Sociedade de Geografia de Lisboa resolveu associar-se à manifestação nacional que tem lugar na próxima terça-feira, 27 do corrente, em Lisboa, de apoio à política ultramarina do Governo.

O transporte está garantido por caminho de ferro, em comboio especial. A inscrição dos elementos das colectividades de educação, recreio e desporto, faz-se, hoje, sábado, na sede da Federação, das 21,30 às 22,30 horas.

De OLIVEIRA DO BAIRRO

AGOSTO, 22

COM VISTA À CÂMARA MUNICIPAL — Informam-nos que a estrada camarária alcatroada que liga o concelho de Anadia ao de Águeda e que passa pelos lugares do Troviscal, Póvoa do Carreiro, Malhapão, Silveira e Oiã, precisa em alguns sítios de ser reparada, sobretudo num troço em Oiã e noutro na Póvoa do Carreiro, reparações essas que não devem deixar de se fazer para boa conservação da mesma que tantos contos de milhares de escudos custou ao Município.

— Também os jardins (e já são três) que tanto embelezam a vila têm necessidade de ser vigiados de perto para que assim se lhes possa dar esses nomes com propriedade.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA — Continua por nomear o presidente da Comissão Municipal de Assistência deste concelho, o que está a prejudicar em certos aspectos o bom funcionamento da mesma. Espera-se que esta situação não continue por muito tempo. — C.

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

O SANGUE-FRIO DE UM MOTORISTA EVITOU UM GRAVE DESASTRE

QUANDO REBENTARAM OS TRAVÕES DA CAMINHETA QUE CONDUZIA

PINHÃO, 23 — Hoje, cerca das 10 horas da manhã, quando a caminheta C E 13-15 da carreira Meda-Pinhão e conduzida pelo motorista Luís Fonseca da Cruz, de 36 anos, casado, natural de Castanheiro do Sul, S. João da Pesqueira, passava ao quilómetro 5 desta localidade e num sítio rodeado de enormes precipícios, quebraram-se-lhe os travões do veículo. Sem perder o sangue-frio o motorista ainda tentou meter uma velocidade para abrandar a marcha, mas em vão. O veículo começou então a ganhar velocidade, aproximava-se da berma da estrada e um precipício estava à sua frente. Então o Luís Fonseca fez uma rápida manobra em direcção a uma trincheira que se lhe deparou e enfiou a caminheta para uma ribanceira da altura de quatro a cinco metros. Porém, como a velocidade já era grande, a caminheta, ganhando altura, voltou-se e foi cair no meio da estrada, ficando muito danificada. O pânico foi geral, à mistura com a gritaria dos passageiros.

Prestados os imediatos socorros, foram estes levados ao consultório do sr. dr. Luís Roseira que, auxiliado pelo seu colega sr. dr. João de Barros e da enfermeira sr.ª D. Lígia Vilar que acidentalmente estava a passar férias e que chamada urgentemente não se fez esperar prestando relevantes serviços no tratamento dos feridos, que são: Luís Fonseca da Cruz, motorista da caminheta; Franquelim Manuel de Carvalho, de 30 anos, casado, cobrador do mesmo veículo, natural de Trevões; António Ruivo, de 22 anos, soldado, de Ervedosa do Douro, que ia à Régua despedir-se da família visto seguir em breve para o Ultramar; Eduardo Augusto Cordeiro, de 41 anos, casado, jornaleiro, de Ervedosa do Douro; António Santos Lemos, de 56 anos, casado, proprietário, de Castanheiro do Sul, São João da Pesqueira; Narciso Monteiro, de 52 anos, jornaleiro, de Caria; Rosalina Fernandes, de 56 anos, jornaleira, de Peso da Régua; Rosa Pombal, de 75 anos, viúva, de Jungais, Andreia, Vila Real; João Félix, de 53 anos, vedor, de Dalvares, concelho de Tarouca; Idalina do Céu, de 50 anos, viúva, de Vilarouco, São João da Pesqueira; Maria La Salette Sequeira, de 22 anos, solteira, serviçal, de Vila-rouco; e António Elviro Soares, de 29 anos, motorista, de Meda. Todos apresentam ferimentos graves, mas os que ficaram em pior estado são o soldado António Ruivo e a velhinha Rosa Pombal. Depois de tratados naquela clínica seguiram para o Hospital de Vila Real.

É de realçar a presença de espírito do motorista da caminheta, sem o que a estas horas teríamos a registar um gravíssimo desastre, pois o local do acidente é perigosíssimo.

UMA CAMINHETA DA SARDINHA ESMAGOU UM RAPAZINHO

que, em Penafiel, seguia num carro de bois

PENAFIEL, 23 — Por volta das dez horas de hoje, deu-se um gravíssimo desastre, do qual resultou a morte de um pobre rapazinho, que seguia sossegadamente atrás de um carro de bois.

O pequeno Abílio Pereira Ribeiro, de 13 anos, criado de lavoura, residindo e trabalhando para um lavrador do lugar das Curadeiras, subúrbios desta cidade, acompanhava um carro carregado de cebolas, que se dirigia para o local da feira de S. Bartolomeu, que amanhã se realiza nesta cidade.

Na Avenida de Soares de Moura, circulando no mesmo sentido, surgiu uma camínheta da sardinha, que tentou ultrapassar o carro próximo de uma curva. Foi, então, que se deu o lamentável desastre, sendo o pequeno moço de lavoura esmagado contra a traseira do carro e ainda arremessado a alguma distância.

No momento do desastre, passava um carro particular, que transportou o pequeno ao hospital, onde este foi prontamente socorrido pelo sr. dr. Rodrigues dos Santos, tendo, porém, expirado devido às gravíssimas lesões sofridas.

O Abílio era natural da freguesia de Duas Igrejas, deste concelho, filho de Jorge Ribeiro e de Maria Pereira.

O motorista, segundo informações colhidas no posto da G.N.R. que tomou conta da ocorrência, pôs-se em fuga.

MORREU O MÉDICO QUE TIVERA UM ACIDENTE

QUANDO CONDUZIA AO HOSPITAL DE BRAGA

UMA PARTURIENTE

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 23 — Conforme noticiámos, o sr. dr. Ângelo Vidal Pinheiro, do lugar de Delães, Vila Nova de Famalicão, fora vítima de um acidente de viação, quando conduzia, ao Hospital de Braga, uma parturiente.

No lamentável acidente, ocorrido no lugar de Ferreiros, a poucas centenas de metros da entrada de Braga, perdeu a vida a parturiente Ilda Judite Gomes de Oliveira, de 37 anos, que carecia de uma intervenção cirúrgica, bem como o filho, prestes a nascer.

Ficaram feridos o marido daquela, Salvador Carvalho Antunes e o referido médico, este, porém, em estado grave, pois apresentava fractura do crânio e dos maxilares e o rosto dilacerado pelos estilhaços do pára-brisas.

O sr. dr. Vidal Pinheiro, que recebera os primeiros socorros no Hospital de Braga, fora, depois conduzido ao Hospital de Santo António, do Porto, de onde, hoje, regressou à sua residência.

Porém, como não resistisse aos graves ferimentos que apresentava, veio a morrer a meio da tarde.

DISPAROU UM TIRO DE ARMA CAÇADEIRA CONTRA O SOGRO POR MOTIVOS FÚTEIS

TANCOS, 23 — O motorista Manuel Grácio, de Limeiros (Maia do Ribatejo), por razões fúteis disparou à queima-roupa um tiro de arma caçadeira contra o sogro, Cipriano Carlos Brito, de 70 anos, proprietário.

O septuagenário ficou gravemente ferido num braço e teve de ser socorrido no Hospital de Abrantes, enquanto o agressor era entregue às autoridades judiciais da Golegã.

RAPAZITO MORTO POR ATRAVESSAR A LINHA FÉRREA

ESPINHO, 24 — Hoje, pelas 15,30 horas, deu-se um lamentável desastre que causou a morte a um rapazito e por isso o triste facto causou consternação nesta praia.

O deplorável acontecimento deu-se quando dois pequenos irmãos que da chamada praia Azul que se situa no extremo-norte de Espinho se dirigiam para casa e para caminho escolheram atravessar a linha férrea. Já em cima da ponte do rio Largo, deram pela chegada da automotora que vinha do Porto.

Um dos miúdos ainda conseguiu atirar-se para fora da linha mas o seu infeliz irmão Custódio Jorge Couto, de 9 anos, foi colhido mortalmente.

Era filho da sr.ª D. Adelina de Sá Couto e do sr. Custódio Marques de Sá Couto, natural da freguesia de Anta, mas residente na rua 62, desta vila.

O inditoso miudo foi conduzido á Misericordia local pelos bombeiros de Espinho, tendo o Delegado de Saúde depois de verificado o óbito, mandado transportar o cadaver para o cemitério municipal.

Já foram identificados os corpos dos dois turistas que morreram tràgicamente em Ourique

Encontram-se já identificados os dois turistas ingleses, que morreram tràgicamente num acidente de viação, perto de Ourique, verificado há dois dias.

Recolhidos elementos nas malas que transportavam no carro e ainda por informação junto da Embaixada da Grã-Bretanha ficou a saber-se que se trata do sr. Peter Henri See, de 53 anos, funcionário superior da Tesouraria do Parlamento inglês, e sua esposa, Muriel Seamon See, de 47 anos. São ambos naturais de Londres e residiam em Hill House West Head, Rockmpton.

Conhecem-se, também, mais alguns pormenores do acidente. O sr. Peter See, que conduzia o seu carro fez a ultrapassagem da carroça a grande velocidade e tendo perdido o «contrôle» do automóvel embateu violentamente, de frente, com uma furgoneta de carga, guiada pelo seu proprietário, sr. António Gonçalves Vilhena, que seguia na mão.

O condutor da furgoneta não conseguiu, porém, evitar que o automóvel viesse enfeixar-se contra o seu veículo, destruindo-o quase totalmente. O sr. António Vilhena saiu ileso do acidente dada a serenidade revelada no momento próprio, pois, vendo a impossibilidade de se safar deitou-se para cima do banco da frente. As malas das vítimas foram arroladas pelas autoridades e aberta na presença do magistrado substituto do Tribunal de Ourique. Depois de das pelas autoridades e abertas na presença da G. N. R. de Odemira e da brigada da P. V. T. n.º 18, do comando do subchefe daquela Polícia, a quem foi hoje confiado o espólio, a pedido da Embaixada Britânica, vão ser transportadas para Lisboa.

As urnas com os cadáveres das vítimas vieram para Lisboa, tendo ficado depositadas no cemitério inglês.

ESTEVE QUATRO DIAS POR ENTERRAR POR FALTA DA VINDA DE UM PERITO-MÉDICO!

CASTRO DAIRE, 22 — No passado dia 17, faleceu no lugar de Sobrado, freguesia de Parada, deste concelho, o sr. Américo Mendes, casado, de 65 anos, pessoa bem conhecida e estimada no meio.

Porque, no mesmo dia, se começasse a afirmar que a causa da morte tinha sido envenenamento, o regedor da freguesia, sr. Julião Martins Moita, fez ao delegado da comarca a respectiva participação, o qual, no dia imediato — domingo — requisitou, telegràficamente, um perito-médico da zona (Instituto de Medicina Legal de Coimbra) para se proceder à competente autópsia.

Com estranheza daquela autoridade judicial foi-lhe comunicado que a autópsia teria que aguardar a sua vez, pois havia outras na frente e só estava um perito-médico de serviço, pelo que, não sabiam quando o mesmo poderia ir!

Perante novas insistências da mesma autoridade, para Coimbra, por vias telegráfica e telefónica, veio, finalmente, ontem, (passados, portanto, quatro dias...) aquele perito, que, no cemitério do referido lugar de Sobrado, juntamente com o médico desta vila, sr. dr. Jorge de Melo Ferreira Pinto e na presença do delegado do Procurador de República, procedeu à devida autópsia ao cadáver que já estava em adiantado estado de putrefacção.

Ora estas demoras não se compreendem e não eram certas, parecendo-no desumano «obrigar» os familiares a velarem durante quatro dias — isto além do perigo que pode causar à saúde pública (estamos em pleno Verão) e à dificuldade no esclarecimento da verdade, na hipótese de haver crime, o que, no caso presente parece não existir.

A atribuir este estado de coisas, sabendo nós que dos dois peritos-médicos do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, — encarregados destes serviços, — um há a quem não têm sido distribuidos serviços há mais de 15 dias?

FABRICARAM UMA BOMBA E FICARAM GRAVEMENTE FERIDOS

VILA NOVA DE PAIVA, 23 — Dois menores, António Domingos e Henrique Alexandre, cada um com 13 anos de idade, decidiram fabricar uma bomba, servindo-se de pólvora de pedreiras, mas quando o trabalho estava quase concluído, a bomba explodiu inesperadamente e arrancou a mão direita ao primeiro e feriu o outro no rosto, pelo que ambos recolheram ao Hospital de Viseu.

SUBIU A UMA AMENDOEIRA E DEU UMA QUEDA DA ALTURA DE TRÊS METROS

CASTELO MELHOR, 23 — Ontem, cerca das 17 horas e meia, quando João Agostinho Manso Terra, de 15 anos de idade, filho de António Augusto Terra e de Maria Emília Manso, natural e residente nesta freguesia se dedicava à faina do rebusco de amêndoa, no lugar do Vale da Sapata, trepou para uma amendoeira, mas fê-lo com tanta infelicidade que um dos ramos da referida amendoeira não suportou o seu peso partindo-se e veio a estatelar-se no chão de uma altura de 3 metros aproximadamente.

O menor ficou sem sentidos e com diversas contusões pelo corpo e graves ferimentos no couro cabeludo.

Diversos populares que andavam próximo prestaram os primeiros socorros ao sinistrado, sendo necessário transportá-lo a cavalo para a freguesia, onde foi tratado, não sendo grave o seu estado.

DEZ QUILÓMETROS QUADRADOS DE RESTOLHO E MATO CONSUMIDOS PELO FOGO

O fogo que se manifestara ao princípio da madrugada de ontem na serra da Paradela, entre Montemor e Loures, consumiu grande quantidade de mato e restolho, numa vasta área calculada em dez quilómetros quadrados.

Os Bombeiros de Odivelas e de Loures, a que se juntaram, depois os Sapadores Bombeiros, tiveram dificuldade em chegar ao local, pelo que o fogo só foi extinto cerca das 5 horas da manhã.

Em busca de tesouros encontrou ossadas...

FORNOS DE ALGODRES, 22 — No sítio do Alto do Espinheiro, numa estrada que vai de Algodres a Maceira, povoações deste concelho, perto da última povoação existiam, do tempo dos romanos, quatro pedras quadradas, vermelhas, que, segundo o povo diz, tinham coisas antigas. As pedras eram uma espécie de tesouros.

Em certa manhã apareceu um desconhecido que levantou as tampas, retirando umas argolas de mulher, de ouro, que estavam dentro de uma bilha de barro. O desconhecido mostrou os objectos a uns garotos, dizendo que tinha sonhado com uma grande fortuna ali, mas que só apareceram as argolas e ossadas humanas... e desapareceu, não sendo mais visto...

SENHORA VITIMA DE QUEIMADURAS COM ÁGUA A FERVER

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 23 — Na casa de sua residência, em S. Paio de Gramaços, deste concelho, foi vítima de queimaduras graves com água a ferver, a sr.ª D. Maria de Jesus Lourenço Pereira, de 54 anos, casada.

A sinistrada foi devidamente socorrida no Hospital desta vila.

UM CÃO ATRAVESSOU-SE NA ESTRADA E DERRUBOU O JOVEM CICLISTA

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 23 — Por se lhe ter atravessado um cão na estrada, caiu duma bicicleta José Fernandes Rodrigues, de 15 anos, residente no Salgueiral, do vizinho concelho de Arganil, do que sofreu um grave ferimento no braço esquerdo, pelo que foi conduzido para o Hospital de Coimbra, onde ficou internado.

CASA DESTRUIDA POR VIOLENTO INCÊNDIO

VITORINO DAS DONAS, 23 — Morreram alguns animais, mas foram salvas duas vacas, em consequência de violento incêndio que destruiu a casa do sr. João Fernandes da Rocha, da Venda Nova. O rechelo constituído por batatas, centeio, milho, roupas e dinheiros foi devorado pelo fogo.

SOLDADO MORTO por ter fracturado o crânio quando foi atropelado por um ciclista

MOIMENTA DA BEIRA, 23 — O soldado da G. N. R., Ezequiel dos Santos Aguiar, de 36 anos, casado, natural de Penela da Beira, concelho de Penedono, foi atropelado na Barragem do Vilar, pelo ciclista José Joaquim Governo Lourenço, de 16 anos, jornaleiro, residente em Vilar.

O soldado morreu por ter sofrido fractura do crânio e o ciclista foi preso.

APARECERAM MORTOS POR ENVENENAMENTO DOIS CORPULENTOS LOBOS

CASTRO DAIRE, 23 — Apareceram mortos dois corpulentos lobos, no lugar de Miraval, freguesia de S. Joanino, nuns terrenos pertencentes a José Pereira dos Santos, os quais, ao que parece, foram envenenados na freguesia das Monteiras, onde haviam assaltado alguns rebanhos.

UM CICLISTA EMBATEU COM UMA CAMINHETA E MORREU A CAMINHO DO HOSPITAL

VAGOS, 23 — O ciclista Angelo Martins, de 25 anos, casado, jornaleiro, natural de Calvão de Barros, quando ia ultrapassar uma motoreta na estrada nacional, embateu com uma caminheta de passageiros, da Vila da Feira, guiada por Artur dos Santos Fernandes, de 32 anos, casado e residente na freguesia de Espargo, pelo que, aquele ficou tão gravemente ferido que morreu quando era conduzido ao Hospital de Ilhavo.

ATROPELADO MORTALMENTE

PAIO PIRES, 23 — Um carro conduzido pelo operário da Siderurgia Nacional, Américo Martins de Oliveira, atropelou mortalmente o sr. Manuel Alexandre Rosa Gomes, de 27 anos, natural de Vila Real de Santo António A. G. N. R. tomou conta da ocorrência.

MATOS E PINHAIS NOVOS DESTRUIDOS POR VIOLENTO INCÊNDIO

AGUDA, 23 — Numa zona entre as povoações de Castanheira Redonda e Folgozelhe, declarou-se violento incêndio em matos e pinhais novos, numa frente de cerca de cinco quilómetros.

Foram os populares e os Bombeiros de Águeda, Aveiro e Albergaria-a-Velha que, auxiliados por soldados da G. N. R. e Infantaria 10, dominaram o sinistro, mas os prejuízos são muito elevados.

A EXPLOSÃO DA BOMBA ARREBATOU-LHE A MÃO

LEONIL (ALMEIDA), 23 — Ao pretender rebentar uma bomba de foguete, José António Estevão, de 18 anos, residente nas Cenouras, fê-lo com tamanha infelicidade que a explosão lhe levou a mão, feriu o peito e atingiu um dos olhos.

Recebeu tratamento no hospital da Guarda e em seguida, foi transportado para o hospital de Almeida, onde permanece em estado melindroso.

FICOU NA MISÉRIA UM POBRE HOMEM A QUEM UM INCÊNDIO DESTRUIU A CASA

PONTE DO LIMA, 23 — Ficou na miséria, devido ao incêndio que destruiu totalmente a sua casa, o sr. João dos Moinhos, da Venda Nova.

Apenas uma vaca foi salva do pavoroso sinistro e por iniciativa de um vizinho que embrulhou o animal numa manta encharcada.

Os Bombeiros nada puderam fazer.

CAIU AO BRASEIRO QUANDO SUBIU AO TELHADO PARA ATACAR AO INCÊNDIO

REBOLOSA, 23 — Um palheiro pertencente ao sr. Francisco Paulo, foi destruído por um incêndio e foram os populares que conseguiram dominar o sinistro, apesar de terem lutado com falta de água. Todavia, ficou muito queimado nas mãos José Fernandes Dionísio, que, quando ia tirar uma telha para deitar por ali água, caiu ao braseiro, valendo-lhe a rápida intervenção dos companheiros.

INCÊNDIO NUM

diário de Braga

É inaugurada segunda-feira a I Semana Rural do Minho

Trata-se de uma realização conjunta das Federações das Casas do Povo dos Distritos de Braga e Viana do Castelo, e dos Organismos da Acção Católica da Arquidiocese de Braga. É a I Semana Rural do Minho, que na próxima segunda-feira será inaugurada com uma sessão solene que se realiza no salão de festas do Seminário Conciliar. A I Semana Rural do Minho, tem uma divisa: «Todos temos obrigação de tornar Portugal mais rico, mais humano e mais cristão». Obedece às seguintes razões: «Encontro de todos os que se preocupam com os problemas rurais, para que se conheçam e se unam; Estudo conjunto de alguns desses problemas e busca de soluções convenientes e imediatamente realizáveis: Determinação das linhas definidas e concretas do rumo que deve seguir o homem que habita no meio rural ou a ele está ligado, para que se realize integralmente e ajude a valorização do progresso do seu meio; Análise dos direitos e deveres de todos os rurais na hora presente, encarados uns e outros sob todos os aspectos que caracterizam a vida humana: Início da necessária preparação dos rurais para estarem aptos a corresponder às exigências futuras da exploração agrícola e a aproveitar da melhor maneira os benefícios do desenvolvimento técnico e económico da lavoura. O que pretende a I Semana Rural do Minho? — «Consciencializar os participantes relativamente aos problemas actuais que se põem ao homem do campo e às suas convenientes soluções, com vista ao encontro de um plano comum de acção para ser realizado, também em comum por meio de uma adequada planificação local, regional ou distrital, na concretização e realização da qual todos — pessoas e organismos — se sintam empenhados e obrigados».

Não é coisa fácil, aquilo que pretendem os homens que decidiram organizar a I Semana Rural do Minho. Não é coisa fácil, mas é coisa de extraordinária importância, de fundamental importância para a resolução de um problema muito grave, como é a presente crise rural, nos seus aspectos económico, social, educacional, patriótico, Cremos que ninguém ignora que esse problema existe, nem lhe recusa a importância que irrefutàvelmente possui. Procurar resolvê-lo, tentar dar-lhe a solução conveniente e justa, é tarefa de grande tomo, da maior responsabilidade. Consideremos que o problema é nacional, mas reconheçamos que não lhe pode ser dada uma solução unilateral. Pormenores étnicos, geológicos, usos e costumes, até reacções psicológicas, impedem que a solução ideal numa região, possa ser utilizada noutra. Muito acertadamente, as Federações das Casas do Povo já referidas e os Organismos Agrários da Acção Católica, vão encarar a situação no âmbito provincial e procurar para ela as soluções que a prática, a prudência e a inteligência aconselhem. Merece vibrante louvor a sua iniciativa, que se por um lado é deveras ambiciosa, por outro demonstra desde já coragem, firmeza, disposição para lutar e para vencer. E todos esses requisitos, e os restantes podem na verdade realizar obra fecunda e conduzir a uma situação bem diferente daquela que hoje se nos depara, nos meios rurais, com os inconvenientes e as consequências já muitas vezes apontados. Conseguiram desde já, os organizadores da I Semana Rural do Minho, um triunfo notável, a simpatia e a participação naquilo que será praticamente um Congresso Rural, de uma pleiade de valores cujos trabalhos reflectem estudo e vastos conhecimentos. Engenheiros agrónomos, magistrados do trabalho, sacerdotes que têm dedicado atenção muito especial aos problemas da agricultura e à vida rural, investigadores, até o actual Administrador Apostólico da Arquidiocese, D. Francisco Maria da Silva, que apresentará uma conferência subordinada ao tema «A Doutrina Social da Igreja e o Meio Rural», deram à iniciativa a sua valiosa e generosa colaboração. A I Semana Rural do Minho começa, pois, alicerçada nas mais esperançosas premissas e só é de desejar que ao esforço e dedicação daqueles que a promovem e vão realizar, se depare o êxito absoluto que o empreendimento merece.

A sessão solene inaugural da I Semana Rural do Minho, realiza-se às 17,15 horas, e será precedida de Missa do Espírito Santo, a celebrar na capela do Seminário Conciliar, às 16 horas, e da inauguração da Exposição do Livro, marcada para as 17. Presidirá à sessão o sr. dr. Agostinho de Sousa Guedes Guimarães Pestana, delegado do I.N.T.P. no distrito de Braga. Na sessão apresentará a sua conferência o Administrador Apostólico da Arquidiocese de Braga e Bispo titular de Telmissus, D. Francisco Maria da Silva.

MONS. ROTOLI ESTEVE NO SAMEIRO E NO BOM JESUS

Mons. Rotoli, Encarregado de Negócios da Santa Sé em Portugal, que se deslocou a Braga para representar o Núncio, Mons. Maximiliano de Furstenberg, no funeral do saudoso Arcebispo D. António Bento Martins Júnior, visitou ontem os Santuários do Sameiro e do Bom Jesus do Monte. Acompanharam-no na visita, o deputado comendador sr. António Santos de Cunha, em cuja residência esteve hospedado, e o sr. prof. dr. Bacelar e Oliveira, Reitor da Pontifícia Faculdade de Filosofia de Braga

CASO A AVERIGUAR

Arguindo-as de lhe difamarem o seu estabelecimento, Maria Correia, comerciante da rua de S. Bento, queixou-se à P. S.P. contra as suas vizinhas, Conceição e Judite Lopes.

INCONVENIÊNCIAS QUE MOTIVAM CAPTURAS

Por se tornar inconveniente na via pública, foi capturada e enviada a juizo, Maria Lopes Maia, da Praça Alexandre Herculano.

— Também foram capturados e enviados a juizo, por se terem envolvido em desordem e agredido mùtuamente, Abel Ferreira Gonçalves, da Rua D. Paio Mendes e José de Freitas, profissional de futebol, residente no Largo de S. João do Souto.

— Não foi capturado por se ter posto jornais, que se dirigiu a um rapaz em linem fuga, Abel de Oliveira, vendedor de guagem desbragada.

O guarda n.º 91 da P.S.P., em serviço no cruzamento da Rua do Souto, que tentou a captura do inconveniente, comunicou o facto aos seus superiores.

CAIU DUMA FIGUEIRA E FRACTUROU O FEMUR

Por ter caído duma figueira, a que colhia os frutos, sofreu fractura exposta do fémur direito, o septuagenário Manuel José Marques, lavrador, casado, residente no lugar do Outeiro, freguesia de Santa Marta do Bouro, concelho de Amares.

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos.

LINGOTES DE METAL QUE «VOAM» DUMA UNIDADE FABRIL

Pelo sr. Mário José Teixeira de Araújo, industrial, sócio da Fábrica Onça, nesta cidade, foi participado à P.S.P. a fim de serem iniciadas averiguações, que, de há tempos a esta parte, vêm desaparecendo daquela unidade fabril vários lingotes de metal.

BOLETIM RIÁRIO

24-8-1864 — São aprovados os estatutos do Banco do Minho.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Amélia de Jesus Rebelo, D. Maria Alice Dias da Silva Braga, D. Alice Melo de Azevedo Cerqueira Gomes, D. Ana Maria Afonso Braga da Cruz e os srs. Raul da Silva Mendes, Herculano da Rocha Gomes e Abílio Augusto Branco da Silva Pinto.

DIVERSÕES — Amanhã, no S. Geraldo, «O anjo da violência».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Sousa Gomes, na Rua D. Frei Caetano Brandão; Martins, na Avenida Central; e Roma, na Rua dos Chãos.

AGREDIDO A DENTADA POR UM COMPANHEIRO DE TRABALHO

Houve de receber socorros no Hospital de S. Marcos, por ter sido agredido à dentada, proeza cometida por um seu companheiro de trabalho, José da Silva Ferreira, de 48 anos, casado, serralheiro, residente no lugar de S. Gens, a Tibães, o qual apresentava ferimentos na orelha esquerda.

A QUEM PERTENCE ?

Na Secção Administrativa da P.S.P. foram entregues um brinco de ouro, com pedra, e uma pulseira, também de ouro, achados na via publica.

NOTICIAS MILITARES

Na Secretaria da P.S.P. devem ser levantadas com a possível urgência, pelos interessados, as respectivas cadernetas militares.

— A fim de tomar conhecimento de assuntos de seu interesse, deve comparecer na Secção Administrativa da mesma Policia, José Airosa Ferreira que residiu nesta cidade, à Avenida Artur Soares.

ACUSAÇÃO GRAVE

Foi remetida ao Tribunal, acusada de ter feito desaparcer em 30 de Junho p.p. uma criança que então dera à luz, Rosa Dantas de Carvalho, serviçal, viúva, da Rua da Violinha, desta cidade.

GRANDE PENSÃO DE S. BENTO DA PORTA ABERTA
* GÉNERO HOTEL *
Serve a dieta do Gerês
ABERTA desde 1 de Junho a 31 de Outubro — Telefone: 65106

PELA CIDADE

UM INCÊNDIO NA SECÇÃO DE TINTURARIA DE UMA FÁBRICA DE SEDAS

CAUSOU APRECIÁVEIS PREJUÍZOS E QUEIMADURAS EM TRÊS HOMENS

Cerca das 13,45 horas de ontem, manifestou-se incêndio na secção de tinturaria da Fábrica de Sedas Globo, Ld.ª, sita na Rua de Bernardino Ribeiro, junto à Ponte de Rio Tinto, pertencente ao sr. Manuel da Silva Torres Júnior, morador na Rua de D. João IV, 840, desta cidade, que por sorte, não teve as consequências que a principio se julgava, pois os densos rolos de fumo que saíam da zona atingida levavam a crer tratar-se de um grande sinistro.

O fogo foi originado, segundo parece, por um curto circuito, que se produziu numa máquina existente na secção, que estava a trabalhar com «nylon».

Como esta fibra estivesse untada com benzina, as chamas ràpidamente se propagaram a duas grandes peças de «tirylene», que se destinam à confecção de gabardines, ao mesmo tempo que se desenvolvia densa fumarada.

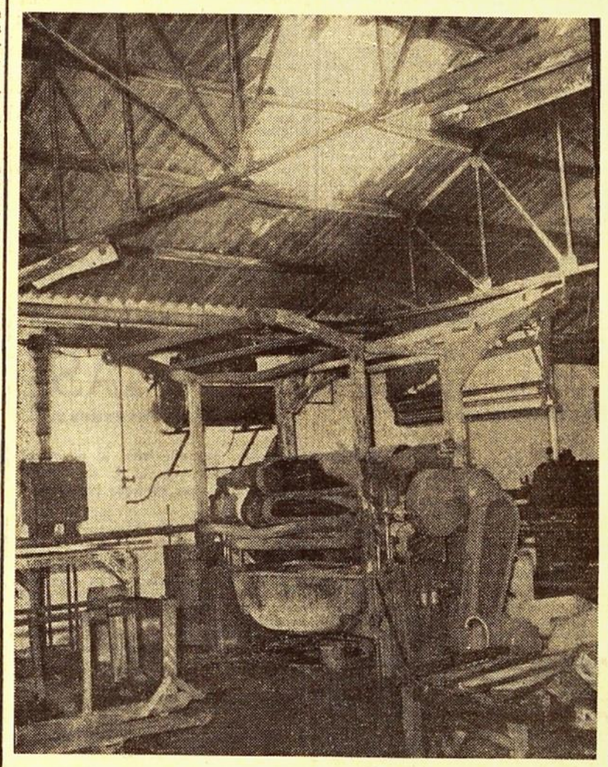
Na altura do sinistro, encontravam-se ali a trabalhar os tintureiros Joaquim Pinho da Silva, de 52 anos, casado, da Rua do Conde de Burnay, 12, casa 4; José Alcino da Silva Soares, de 32 anos, casado, da Rua Portelinhos, 79, Fânzeres, Gondomar; e Alvaro Martins, de 37 anos, casado, da R. da Ferraria, Rio Tinto, Gondomar que sofreram queimaduras por terem sido atingidos pelas chamas e ainda por ácido sulfúrico que se derramara de um garrafão ali existente e que com a confusão estabelecida se partira.

Pedidos os socorros, ràpidamente ali compareceram os Sapadores Bombeiros, que, utilizando duas agulhetas de alta pressão, dominaram o fogo ao fim de um quarto de hora.

Entretanto, os três feridos eram transportados aos Serviços de Urgência do Hospital de Santo António, num carro patrulha da P. S. P..

Naquele estabelecimento hospitalar, os médicos de serviço verificaram que os sinistrados apresentavam queimaduras ligeiras na face, mãos, braços e pernas. Depois de socorridos, seguiram para suas casas.

Os prejuízos, que estão cobertos pelo seguro, são ainda avultados.



Após o fogo, a secção de tinturaria apresentava este desolador aspecto

SOFREU FRACTURA DAS PERNAS POR TER EMBATIDO A SUA MOTORIZADA COM UMA CAMINHETA

Numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Lousada, foi transportado, ao Hospital de Santo António, o tamanqueiro Luís Dias Santos, de 17 anos, solteiro, morador no lugar de Treslaga, Souzelo, Lousada, por na terra da sua residência, embater a motorizada que conduzia com uma caminheta de carga, ficando, por isso, bastante contuso.

Ali, verificou-se que apresentava fractura das pernas, motivo por que foi necessário ficar internado na Sala de Observações.

A G. N. R. de Lousada tomou conta desta ocorrência.

DOIS CASOS DE ATROPELAMENTO

Por ter sido atropelado, na terra da sua residência, pelo automóvel BD-24-27, conduzido pelo seu proprietário, António Marques Gomes Pereira, morador no lugar de S. Vicente de Pereira, Ovar, foi tratado, no Hospital de Santo António, a uma contusão no ombro esquerdo, seguindo, depois, o seu destino, o trabalhador António Tavares Arouca, de 61 anos, casado, residente no lugar do Lameiro, Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia.

— No mesmo estabelecimento hospitalar, foi também socorrida a serviçal Nazaré Marques Vilela, de 19 anos, residente na Rua de Francisco Sanches, 44, que sofrera escoriações na face e fractura dum cotovelo, por ter sido colhido pelo automóvel FF-19-62, conduzido pela sua proprietária D. Raymonde Caroline, moradora na Avenida Brasil, 661, quando atravessava a Praça Mouzinho de Albuquerque.

DOCUMENTOS E DINHEIRO ABANDONADOS NUMA CABINE TELEFÓNICA

O 2.º subchefe n.º 46, da 14.ª Esquadra da P. S. P., participou aos seus superiores que encontrou abandonada, na cabine telefónica existente na Rua do Ouro, uma pequena carteira de plástico, contendo uma carta de condução com o n.º L-148-091; o Bilhete de Identidade n.º 1110340; um cartão com o n.º 30100, tudo em nome de Luis Augusto da Fonseca Rodrigues, de Famalicão; dois selos do Correio e a quantia de 1 160$00, em notas do Banco de Portugal.

SÓ O DINHEIRO LHES INTERESSOU ...

Na 5.ª Esquadra da P. S. P. o sr. António Joaquim Pinto Ferreira, empregado comercial, da Rua de Anselmo Braancamp, 325, entregou um envelope endereçado à sr.ª D. Elvira Monteiro Domingues, residente no Bairro de Fernão Magalhães, bloco 10, casa 42, contendo uma cédula de penhor, com o valor do empréstimo de 728$00, que encontrara.

Mais tarde esteve naquela Esquadra a referida senhora que declarou terem, indivíduos que desconhece, furtado da sua residência o aludido envelope bem como a quantia de 800$00 que estava junta.

BICICLETA QUE DESAPARECEU

Por lhe terem furtado a sua bicicleta que, por momentos, deixara estacionada na Rua João Pedro Ribeiro, queixou-se à P. S. P., Gaspar da Costa, residente na Travessa do Monte de S. João, 293.

CADÁVER POR IDENTIFICAR

No necrotério do Instituto de Medicina Legal, encontra-se o cadáver de um indivíduo, desconhecido, do sexo masculino, tendo os seguintes sinais: idade aproximada, 45 anos; cabelos castanhos; iris de cor castanha; crânio oval; face oval; altura; 1,m61; peso, 56 quilos.

Deu entrada no Hospital Geral de Santo António em 5 de Maio de 1963, com traumatismo craniano, tendo falecido em 22 de Agosto corrente, conforme noticiámos.

QUEM PERDEU ?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem, e que foram entregues no dia 21 do corrente:

Um relógio de pulso para senhora, diversos envelopes com fotografias, um embrulho contendo um retalho de fazenda de «tirylene», um macaco hidráulico, uma argola com chaves e um tampão de depósito de gasolina.

*

Achados nos carros eléctricos e que se encontram depositados na Caixa de Previdência do Pessoal do S. T. C. do Porto:

Diversos chapéus de criança, um embrulho com bananas, um pato em plástico, um rolo de papel um embrulho com livros, uma garrafa, vários sapatos de criança, uma saca de rede com uma marmita, diversos isqueiros, uma chave e um canivete, diversos porta-moedas com dinheiro, uma carteira de plástico vazia, um saco de linhagem, uma pulseira de fantasia, um cachimbo, uma caixa com creme, um aro com vidro para relógio de pulso, um lenço com uma importância em dinheiro, uma saca em plástico vazia, uma lata com líquido, 1 par de luvas de senhora, 1 balde de plástico, uma toalha, diversos lenços de senhora, um casaco de senhora, um guarda-chauva de senhora, um boné de criança, um cartão do Clube Fluvial Portuense passado a favor de Alfredo António Regadas, um brinco em ouro para criança, um cartucho de tomates, um cartão de consulta, uma pasta com uma marmita, uma calça, uma vassoura, um embrulho com jornais, diversos óculos, uma estampa, uma chouriça, um embrulho com tacões para o calçado, uma saia e uma camisola de senhora, uma saia de criança, uma echarpe de senhora, um par de meias, um calção de banho, uma bolsa com artigos escolares, um relógio de pulso de senhora, uma saca de plástico com brinquedos, um balde com uma colher e um chapéu, uma cesta de plástico para criança, uma saca com brinquedos, um embrulho com eléctrodos, um relógio de bolso, vários sapatos de senhora, um aloquete, diversas chaves, uma cesta de plástico com roupa, um par de sapatos de homem, um fato de trabalho, um cantil e uma camisola de senhora.

De VILA NOVA DE GAIA

Menor que caiu dum muro com a altura de doze metros

Foi transportado ao Hospital de Santo António, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Avintes, o menor de 5 anos, Manuel José Ferreira Gonçalves, filho de Manuel Bernardes Gonçalves e de Judite Alves Ferreira Soares, residente no lugar de Arneias, Olival, por ter caído dum muro com a altura aproximada de doze metros.

Ali, verificou-se que o infeliz rapazito apresentava traumatismo abdominal, motivo por que teve de ficar internado na Sala de Observações.

Arraial Minhoto e Tarde Infantil, no Parque de Francelos

Conforme noticiamos, vai realizar-se, hoje, à noite, no Parque de Francelos, um Arraial Minhoto, com a colaboração do Rancho Regional de Gulpilhares e outras atracções.

Amanhã, domingo, com início às 15,30 horas será levada a efeito uma interessante Tarde Infantil, com gincana de bicicletas, colaborando, também o conjunto de palmo e meio «Star».

O produto reverte em favor da Conferência de S. Vicente de Paulo, de Gulpilhares.

Festa na Praia da Aguda

Com início às 22 horas, realiza-se, hoje, na Praia da Aguda, a tradicional festa elegante, com a colaboração de dois excelentes conjuntos musicais, revertendo o produto em benefício do hospital de Gaia, e de outras instituições de caridade.

O fogo devorou mato na encosta da Serra do Pilar e pinheiros no lugar do Pinhal Novo, freguesia da Madalena

Em mato existente na encosta da Serra do Pilar manifestou-se ontem, por volta das 20 horas, um incêndio.

Solicitados os socorros prontamente compareceram no local do sinistro os Bombeiros Municipais de Gaia e os Bombeiros Voluntários de Valadares e Coimbrões tendo as duas primeiras corporações montado cada uma agulheta e a terceira colaborado no ataque às chamas com o auxílio de pás.

No fogo, que não teve consequências de maior, arderam cerca de mil metros quadrados de mato.

— Também no lugar do Pinhal Novo, freguesia da Madalena, deflagrou, às 19 horas, um incêndio que devorou mato e pinheiros de uma propriedade pertencente ao sr. Rui de Brito e Cunha.

No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Valadares e Coimbrões que extinguiram o fogo com o auxílio de uma agulheta de cada uma das corporações.

Os prejuízos são de certa monta.

Atropelado por um automóvel

No posto da Cruz Vermelha, foi socorrido João Manuel Carvalho Lopes, de 5 anos, do Passadouro, Madalena, com ferida contusa no frontal, por ter sido atropelado na Avenida do Marechal Carmona, pelo automóvel H.E.-31-10, conduzido pela sr.ª D. Júlia Elvira Matos, de Santo Tirso.

Acidentes

Foram socorridos, no posto da Cruz Vermelha, Artur Pereira dos Santos, de 6 anos, da Rua de Antero de Quental, com ferida contusa na região malar; e José Manuel Silva Reis, de 20 anos, de Cravel, com ferida contusa no frontal.

Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho

Os produtores de milho, centeio e cevada são informados que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo já está autorizada a fazer a aquisição daqueles cereais, e, para a entrega do milho, é obrigatória a respectiva inscrição.

Para o milho mantém-se o preço da por quilograma o centeio e de $20 por quilograma a cevada.

Perosinho requer o seu posto de Registo Civil

AGOSTO, 25

PEROSINHO, 23 — Há coisa que por mais que se debatam não chegam a ser resolvidas como julgamos conveniente e a contento de todos.

Temos batido na tecla e, até hoje, nada pudemos conseguir.

Assim, e pela última vez nos vamos ocupar deste problema, certos de que medidas serão tomadas a fim de pôr termo ao que vamos expor.

Durante muitos anos tivemos nesta laboriosa freguesia o *posto do registo civil* tendo como funcionário o sr. José Custódio Domingues de Sousa e, por morte deste, sucedeu-lhe o saudoso professor Manuel Correia da Silva. Dois homens bons a quem a freguesia muito deve.

Não sabemos o motivo por que foi retirada essa regalia aos perosinhenses, o que tem dado aso a descontentamentos e arrelias a que as autoridades locais procuram mas não podem dar a solução requerida.

Há um falecimento ao sábado depois do meio-dia ou antes, como aconteceu na última semana: — não há registo civil e os pobres familiares são obrigados a reter durante mais de 48 horas o cadáver do seu ente querido em câmara ardente que, (como este) precisava de ser imediatamente sepultado.

Há o triste remédio de depositar na Casa Mortuária mas, mesmo assim, tem os seus inconvenientes e, entre outros, obriga os familiares mais chegados a perder o dia de segunda-feira para assistir ao enterramento que só poderá efectuar-se da parte de tarde.

Temos freguesias no nosso concelho que usufruem dessa regalia e, se a lei é igual para todos, também é justo que se estenda à freguesia de Perosinho. — C.

NÃO TEVE CONSEQUÊNCIAS UM INCÊNDIO QUE CONSUMIU SILVAS junto à via Marechal Carmona

Pouco depois das 18,30 horas declarou-se incêndio numas silvas existentes num terreno junto à Via Marechal Carmona, pertencentes à Câmara Municipal do Porto.

Arderam cerca de cento e cinquenta metros quadrados de silvas e no ataque às chamas os Sapadores Bombeiros e os Bombeiros Voluntários do Porto e Portuenses utilizaram cada uma destas corporações uma agulheta de alta pressão.

Os prejuízos são insignificantes.

MAIS UMA PROEZA DOS «RATOS» DE AUTOMÓVEIS

O sr. Alvaro Lima Ferraz, residente na Praça da República, n.º 31, apresentou queixa, na P. S. P., contra desconhecidos, por, cerca das 12 horas de ontem, lhe terem furtado do seu automóvel, com a matrícula TO-18-82, por meio de chave falsa, uma roda completa e uma almofada, quando o veículo estava estacionado junto ao viaduto da Rua de Gonçalo Cristóvão.

SEPTUAGENÁRIA QUE CAÍU DUM «ELÉCTRICO» EM ANDAMENTO

Por ter caído dum «eléctrico» em andamento, que se dirigia para S. Mamede de Infesta, tripulado pelo guarda-freio do S. T. C. P., Joaquim Monteiro, de 27 anos, casado, moradora na Rua do Monte, 21, Aguas Santas, Maia, na Rua do Amial, foi conduzida ao Hospital de Santo António, Dorinda Moreira, de 74 anos, viúva, doméstica, residente na Rua de Serpa Pinto, 671.

Ali, verificou-se que tinha sofrido fractura dos ossos da bacia e da clavícula esquerda, bem como contusões pelo corpo. Como o seu estado não fosse considerado grave, depois de devidamente tratada seguiu para a sua residência.

A P. V. T. do Amial, tomou conta da ocorrência.

VÍTIMAS DE ACIDENTE NO TRABALHO

Vítimas de acidente quando trabalhavam, foram socorridos, no Hospital de Santo António, o serralheiro António Jorge Oliveira Costa, de 14 anos, morador na Rua Nova da Sede Padroense, S. Mamede de Infesta, que sofrera escoriações no peito, queixo e braço esquerdo, por ter caído duma escada, na oficina de seu patrão Albino José António Santos, da Rua do Monte das Minas, 4533; e Joaquim Pinto da Costa, de 37 anos, casado, motorista, residente no lugar do Carvalhal, Argoncilhe, Vila da Feira, e que ali fora atingido pela rameira dum eucalipto que cortava, com o auxílio duma moto-serra, tendo sofrido feridas contusas do antebraço direito.

Depois de devidamente tratados, seguiram os seus destinos.

RELÓGIO DE PULSO QUE LEVOU SUMIÇO

Queixou-se à P. S. P. Alfredo Rodrigues, de 31 anos, picheleiro, morador, na Rua da Capela, Susão, Valongo, por suspeita contra uma serviçal cuja identidade forneceu, de lhe ter furtado um relógio de pulso que tinha pousado numa casa, onde fora chamado para prestar um serviço.

SERVIÇAL EM ESTADO DE COMA POR TER CAÍDO DUM «ELÉCTRICO»

Pelas 15,20 horas, de ontem, uma serviçal, que apenas sabe chamar-se Deolinda, de 27 anos, solteira, moradora na residência de seus patrões, Rua do Covelo, 284, caiu do «eléctrico» em que viajava, quando pretendia apear-se, na Avenida de Montevideu, junto da praia do «Homem do Leme», tripulado pelo guarda freio do S. T. C. P., Agostinho José Nunes, de 30 anos, solteiro, residente na Rua da Boavista, 752.

No local do acidente, encontrava-se o seu patrão, que, prontamente, a conduziu no seu automóvel a uma casa de saúde, onde teve de ficar internada em observações, por estar em estado de coma e ter sofrido um contusão no frontal.

A 15.ª esquadra da P. S. P., tomou conta da ocorrência.

A visita do Chefe de Estado a Angola

LOBITO, 23 — Os bairros do Lobito continuam a prepararar entusiàsticamente a sua representação no Concurso das Marchas Populares, que se realizará durante a visita do Presidente da República, contra-almirante Américo Tomás, a esta cidade.

Os ensaios são feitos à porta fechada e todos os fins de semana se organizam diversões para o angariamento de fundos destinados à compra de trajes e à ornamentação dos arcos. — A.N.I.

BIBLIOGRAFIA

«O estranho caso da velha curiosa»

por AGATHA CHRISTIE

Este «caso policial» apresentado por «Aghata Christie, é deveras curioso, como quase sempre acontece com as obras traduzidas a público pela genial escritora. A idosa e curiosa Miss Marple, uma criação que o público já bem aprecia, lança-se, uma vez mais pela sua forma pessoal, repleta de interesse, ao desvendar dum mistério intrincado, num ambiente de «suspense», «clima» ideal em romantes do género.

É este um romance mais, da conhecida e apreciada «Colecção Vampiro».

«Os melhores contos de J. Paço d'Arcos»

Seleccionados e prefaciada pelo prof. Hernâni Cidade, acaba de ser publicada uma antologia de contos do escritor Joaquim Paço d'Arcos, através da qual o leitor não só poderá admirar alguns dos mais belos contos daquela intelectual, mas também seguir a evolução por ele sofrida desde 1929 até 1957, em tão difícil género literário.

Romancista, contista, dramaturgo, novelista e ensaísta, em todos estes géneros Paço d'Arcos se tem revelado como um escritor do maior interesse para o conhecimento da nossa época e de certas camadas sociais que soube estudar com humana profundidade, dando-nos uma extensa galeria de figuras notáveis e tratadas com rara observação, extraídas ao vivo dos mais diversos meios geográficos.

Desta antologia fazem parte os contos «Vanda», «Alma de javanesa», «Marcelle ou a carta para o prisioneiro», «O Samovar» e «A história de Venâncio, segundo-oficial», todas elas tão diferentes mas mantendo uma rara unidade formal dada por um estilo rico, variado e aliciante, através do qual as personagens e os acontecimentos ganham permanente relevo e interesse.

Um estudo, muito objectivo do escritor e crítico Hernâni Cidade, sobre o autor e a sua obra, valoriza este volume antológico.

PASTA MEDICINAL Couto
Contra as doenças da boca

Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comercio do Porto

Partiram desta cidade: para Vidago, o sr. dr. Narciso Lencart Fonseca e Silva; para Marco de Canaveses, o sr. Alfredo Pedrosa de Vasconcelos; para Vila Nova de Famalicão, a sr.ª D. Deolinda Sampaio Pinto de Lima; para Vidago, a sr.ª D. Rosalina de Oliveira; para Miramar, o sr. João Pereira Fernandes Junior; para Braga, a sr.ª D. Aida Serpa Esteves de Oliveira; para Valpaços, a sr.ª D. Maria Guilhermina Sarmento Colarinho de Azevedo; para Baião, o sr. Zulmiro Arnaldo Pereira; para Delães, o sr. Joaquim Castro Silva, para Paços de Ferreira, a sr.ª D. Maria Guimarães Vieira de Matos; de Poiares para Póvoa de Varzim o sr. Domingos Eduardo Pinto Cardoso; de Entre-os-Rios para Caldelas, o sr. David Dias Lopes; de Tabuaço para Gondomar, o sr. António Beleza de Vasconcelos; de Vale de Cambra para Espinho, o sr. dr. Rodrigo A. Soares Pinheiro; de S. Martinho da Gândara para Monte Real, o sr. José Lopes Godinho; e de Pedras Salgadas para a Curia, a sr.ª D. Laura Vilaça da Fonseca.

— Regressaram a esta cidade: de Peso do Minho, o sr. Henrique Moreira Ferreira; de Braga, a sr.ª D. Maria Madalena Pimenta de Andrade; de Pedras Salgadas, a Bagunte, a sr.ª D. Corina Pinto de Sousa; da Póvoa de Varzim a Fafe, o sr. Avelino Oliveira Matos; de Termas de Alfaião a Macedo de Cavaleiros, o sr. Manuel António de Oliveira; de Lisboa à Ilha da Madeira, o sr. Manuel da Silva Peixoto; e desta cidade, a Faro, o sr. Benigno Cruz.

PORTO (SECO)
O MELHOR APERITIVO

O Comércio do Porto

ASSINATURAS DE FÉRIAS

Aceitam-se assinaturas, para fora do Porto, durante os meses de Junho a Outubro incluvive, por períodos mínimos de 10 dias, ao preço de 1$00 cada exemplar, contra pagamento adiantado, o qual poderá ser efectuado por meio de selos, vale do correio ou na Administração deste jornal. Para estas assinaturas não se enviam recibos à cobrança.

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

Bolsa de Mercadorias de Lisboa

Realizam-se, na Bolsa de Mercadorias de Lisboa, no dia 30 do corrente, concursos para a compra de 45.000 quilos de aveia, 22.000 quilos de fava meã, 5.500 quilos de milho amarelo do Algarve e 29.000 quilos de feno.

O escoamento do vinho

ENTRE-OS-RIOS, 23—Resolveu a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes retirar das adegas alguns milhares de pipas de vinho, em face da dificuldade de venda e da aproximação da nova colheita. Acontece, porém, que apesar de se haver tomado tal medida o escoamento se vai fazendo muito lentamente e até com certa dificuldade, e o tempo urge, pois há necessidade de preparar o vasilhame. Apelamos, pois, com urgência para as entidades que superintendem nestes assuntos, para que tudo se faça em tempo devido. — C.

O Dia do Bombeiro

Em Barcelos

BARCELOS, 23 — A prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos comemorou com diversas cerimónias o «Dia do Bombeiro».

No cumprimento do programa estabelecido houve às 10 horas formatura geral do corpo activo e fanfarra com hasteamento e continência à bandeira no edifício social, seguido de homenagem junto ao monumento ao fundador Joaquim José de Araújo.

As 10,30 teve lugar o desfile do corpo activo e fanfarra em direcção ao monumento ao Bombeiro onde foi prestada a continência.

Pelas 11 horas, realizou-se a romagem com todo o material motorizado à freguesia, de Milhazes onde foi prestada homenagem a Guilherme Gomes Fernandes junto à casa onde passou a sua infância e nasceram seus progenitores, na qual existe uma lápida de mármore mandada colocar nas comemorações do 40.º aniversário pelos Bombeiros de Barcelinhos. Nesta homenagem usou da palavra um membro da direcção que lembrou a todos os presentes o que foi a vida do grande bombeiro e incitou os actuais bombeiros de Barcelinhos a seguirem as pisadas do grande mestre, para bem cumprirem o nobre lema do Bombeiro «Vida por Vida».

Naquela freguesia o corpo activo e fanfarra desfilou em parada, da igreja paroquial para a residência onde viveu Guilherme Gomes Fernandes

JACINTO AMOROSO... EM PRESTAÇÕES

15 — As joias da coroa

Por SERAFIM RODRIGUES

O Jacinto Amoroso passeava pela esplanada sem a ver, absorvido pelo espectáculo da multidão que enchia a praia de lés a lés, uma multidão que viera de todos os cantos da Cidade e dos arredores, desde a manhã, e que, na combinação feliz do garrafão, da melancia e do ar ozonizado, encontrava o lenitivo das agruras do trabalho penoso da semana.

A esplanada também estava cheia de gente mais requintada e, entre as duas, a praia e a esplanada, andava o Jacinto, hesitante e amolentado, vazio de qualquer inspiração e com uma dor de dentes que lhe abrangia o corpo todo, com guinadas no joanete e moedeira nos rins, picadelas nas costas e marretadas no occipital.

Para romper o ciclo de tanta estupidez junta, pensou provocar um grupo que via na sua frente, dizendo uma enfiada de «piropos» a uma «sereia» que distribuia olhares incendiários a todos os «tarzans» que passavam ao alcance de tiro.

A mãe da beldade tinha um bigodão assanhado, pleno de promessas contundentes, e o pai tinha todo o aspecto de poder matar um boi inteiro com um soco.

— Digo duas coisas à pequena, cá das minhas, e, pronto, lá se vai a dor de dentes em dois tempos! Onde fica a doer depois, é que não sei...

Alguém lhe puxou pelo casaco, atrás de si, de maneira que ficou sentado, sem mesmo saber como e onde.

— Estava, há pedaço, a observá-lo, e fiquei com a impressão de que estava a dois passos do suicídio.

— E a Isolda, na sua frente e do outro lado da mesa, sorria-lhe.

— A dois saltos, não digo; a um, apenas... Se tivesse só metade das dores que este maldito queixal me causa, com certeza até dava gritos!...

Não lhe parece que aqueles dois seres excepcionais eram capazes de me provocar uma anestesia completa, se eu chamasse «parvinha» ao rebento?

— ... com várias fracturas expostas, talvez... Tome antes esta aspirina! — e a loira tirou da bolsa o tubo dos comprimidos.

— Com quê?

— Com o resto desta limonada. Caiu-lhe uma mosca dentro, mas eu tirei-lha, antes que largasse todos os vírus do tipo que transportava gratuitamente.

— Óptimo, prefiro tudo, a isto!... Tem a certeza de que os vírus eram do tifo?

— Certeza, não tenho, mas a mosca não era tsé-tsé, nem carbunculosa...

— É pena. Só uma coisa forte, dessas, me satisfaria!

— Ouça, Jacinto, — e a rapariga pousou-lhe a mão no braço — isso que você tem é hipocondria!

— Hipo... qué?

— Ideias negras. De tanto ouvir falar em pretos, já não sabe ver claro à sua volta... Por que se não habilita às vinte mil libras?

— Não sabia que havia lotaria na Inglaterra!

— Meu Deus, você nem lê os jornais!.. Então não sabe que dão vinte mil libras a quem descobrir o ladrão das jóias da coroa do Patagustão?

— Onde fica isso; é longe?

— Não. O Patagustão é longe, mas suspeita-se que as jóias estão perto. Olhe que vinte mil libras, ao câmbio de hoje, andam à volta de mil e seiscentos contos!

— Diga isso outra vez, que me parece que esses comprimidos me fazem melhor do que a aspirina!

— Pois sim, mas vá-a tomando, à cautela.

— Então, a Isolda dizia que as vinte mil libras do Patagustão devem estar perto?

— Depois de se descobrir o paradeiro da coroa, é claro.

— Mil e seiscentos contos faziam arranjo, na verdade, mas onde encontrá-los?

— Ganhá-los! Ouça ainda: as jóias vinham para a Holanda, a bordo do «Queen Cleopatra». Ora, o «Cleopatra» foi desviado do rumo e, supõe-se, esvaziado da sua preciosa carga na Deserta Grande, compreende.

— Compreendo; é preciso lá ir buscá-la.

— Não, que ela não está lá à nossa espera. Ouça o resto: segundo as averiguações feitas e pelas pegadas descobertas na ilha, presume-se que as jóias foram baldeadas para um pesqueiro que se não sabe para onde foi.

— Então, sebo!

— Espere um momento! Eles não sabem, mas talvez eu o saiba. Siga o meu raciocínio: na Deserta Grande não há nada, nem mesmo caramujos, mas há, segundo um livro que li, dum navegador solitário, uma coisa rarissima, na sua flora marítima: o «micoderma galata», uma alga mosqueada que parece uma estrela do mar com os raios metidos para dentro...

— ... uma estrela do avesso. E depois?

— Depois, andava hoje de manhã na beira rio, quando vi o «micoderma» agarrado ao casco dum lugre suspeito, disfarçado de bacalhoeiro. Mateio logo!

— Bonito; um crime inútil! Como é que se vai saber agora onde param as vinte mil coroas das jóias da libra?

*— Às vezes, até penso que o Jacinto é o último dos imbecis. As jóias são do «Micoderma» e... arre, que o mal é contagioso!... Não houve crime algum. «Mateio-o» quer dizer, descobri-

DESPORTOS

FUTEBOL

Futebol no Estrangeiro

«Vedetas» brasileiras em dificuldades:

Pelé e Garrincha

RIO DE JANEIRO, 23 — O futebol brasileiro está em crise. Depois de um eufórico período em que os cariocas de 1958 a 1962 conquistaram o título de campeões do Mundo na Suécia e no Chile, as «desgraças» parecem abater sobre as mais prestigiosas vedetas do futebol brasileiro: Pelé, o célebre «Pérola Negra» e Garrincha, do Botafogo.

Depois da desastrosa digressão dos campeões do Mundo pela Europa na Primavera passada e das violentas reacções da Imprensa brasileira, o público ataca desenfreadamente os seus ídolos. Estes dois jogadores queixam-se de não poderem jogar futebol em virtude da táctica dos seus adversários ser — segundo dizem — «quebrar-lhes as pernas».

Assim, Pelé, foi recentemente expulso por ter respondido a um adversário que o atacou selvàticamente. Estreitamente vigiado, o «Rei», actualmente figura em quarto lugar na lista dos marcadores do campeonato brasileiro e a semana passada os dirigentes do seu clube tiveram as maiores dificuldades em integrá-lo na equipa do Santos para jogos do Campeonato. Ainda ontem na meia final da «Taça da América do Sul», Pelé, que igualou a menos de um minuto do fim, não se arriscou nunca a fazer os seus espantosos «dribblings».

Segundo o semanário «Manchette», Pelé teria declarado a amigos que estava «farto de ser atacado e ofendido nos campos de futebol e que tinha o direito de querer jogar em paz e honestamente».

Dentro do famoso clube santista existem divergências. Em carta ao presidente do clube, vários conselheiros e muitos adeptos pedem que os melhores jogadores do clube, em especial Pelé, que não pode jogar em paz e honestamente».

brasileiro, sejam vendidos.

Alguns pedem mesmo a dissolução do clube. Na realidade cairam várias «fatalidades» sobre o clube santista que conta numerosos feridos: Calvet e Haroldo tratam-se com infra-vermelhos, Dorval e Pepe seguem um tratamento de termoterapia, Geraldinho fendeu uma tíbia a semana passada no jogo de campeonato contra o São Paulo. Há quem veja com simpatia a partida do «Pérola Negra» que no âmbito do campeonato, é o «elemento a abater».

Para Garrincha, ponta-direita da selecção nacional brasileira e jogador do Botafogo, complicam-se os problemas em virtude da sua situação estar longe de solucionada. Grande «vedeta» do futebol brasileiro, as suas relações com o clube tornaram-se tensas quando Garrincha reclamou o mesmo vencimento e vantagens do seu rival Pelé. Os dirigentes do Botafogo recusaram, e o jogador zangou-se e desapareceu durante algum tempo para se tratar de um ferimento no joelho. Faia-se mesmo de uma arterose que condenaria definitivamente o célebre jogador das «pernas tortas». Na Primavera passada correram os mais fantásticos boatos acerca da sua transferência... Falou-se mesmo de 500 milhões de cruzeiros que um clube transalpino estaria disposto a pagar... Ao regressar ao Brasil, depois da digressão da selecção nacional à Europa, Garrincha pràticamente não voltou a jogar. A estas complicações vem juntar-se um caso sentimental. O jogador, enamorado por uma bailarina, abandonou a mulher e os oito filhos... Não acabam os seus desentendimentos com os dirigentes. Há alguns dias recusou submeter-se a uma operação, sem o que serão cancelados os seus vencimentos e prémios, visto que actualmente Garrincha não aguenta os 90 minutos do jogo.

Mas para os associados e os dirigentes levantam-se certos problemas. Será possível, apesar da dureza do campeonato e a cabotinagem de algumas «vedetas», da procura de novas tácticas, apresentar uma equipa válida para o campeonato mundial em Inglaterra de 1966, de modo a fazer o que até agora nunca foi conseguido por qualquer país: ganhar três campeonatos seguidos? — F. P.

SANTOS e BOTAFOGO empataram (1-1) na primeira «mão» da final brasileira da Taça dos Campeões da América do Sul

S. PAULO, 23 — O encontro entre o Santos e o Botafogo, na primeira eliminatória da serie brasileira, da Taça dos Libertadores da America, terminou empatado a uma bola. O clube do Rio de Janeiro esteve a vencer até faltarem apenas quinze segundos para terminar o desafio, tendo o Santos empatado, então, por intermédio de Pelé.

A partida, disputada em bom nivel tecnico, embora sem grandes rasgos de brilhantismo, caracterizou-se pela exibição dos guarda-redes de ambas as equipas, os melhores jogadores em campo. Aos 24 minutos do segundo tempo, o Botafogo marcou o seu golo, muito bem apontado por Jair, e procurou, depois, segurar a vantagem, mas os jogadores do Santos lançaram-se abertamente ao ataque e quase no final, depois de uma intervenção infeliz da defesa do Botafogo, um passe bem medido de Coutinho a Pelé proporcionou a este o golo do empate.

Além de Gilmar e Manga, os dois guarda-redes, tiveram actuação destacada os jogadores Joel, do Botafogo, e Geraldino, da equipa do Santos.

Queixando-se, há longos meses, dum joelho, Garrincha não participou no jogo.

Garrincha sofreu ontem um desastre que, felizmente, não teve consequencias graves. Quando seguia para o aeródromo carioca, a fim de tomar o avião para S. Paulo, para assistir ao jogo, o seu carro, por avaria dos travões, foi embater com um autobus, enfeixando-se. O futebolista apenas sofreu ferimentos ligeiros.

Aposta fatídica

MONTEVIDEU, 23 — A vitória do Roca Juniores sobre o Peñarol, de Bela Guttman, registada há dias e que deu ao clube argentino a passagem a «final» da «Taça dos Libertadores da America», provocou estranhas consequencias: morreu um espanhol e outro está preso.

Dois espanhois tinham feito uma aposta de dez pesos uruguaios sobre o vencedor do encontro. O que ganhou pediu ao que perdeu, seu colega na mesma fabrica, que lhe pagasse o devido.

A' recusa de pagamento, seguiu-se uma cena de pugilato e o devedor, Edgardo Conde, bateu com a cabeça numa pedra, ao cair, morrendo imediatamente. O outro espanhol, Manuel Marques Verde, foi preso.—ANI.

ATLETISMO

CHUVA E FRIO, EM PARIS ESPERAM A SELECÇÃO PORTUGUESA

PARIS, 23 — No Estádio de Viry-Chatillon, belo arrabalde de Paris, situado nas margens do Sena, disputa-se, sábado e domingo, o encontro de atletismo França-Portugal. Os atletas têm magníficas instalações à sua disposição. A pista é excelente. Foi nela que, em 1961, a França bateu o recorde da Europa dos 4×200 metros.

Os dois países defrontaram-se pela primeira vez em 1955, e desde então têm-se encontrado todos os anos. Até 1960 os encontros tiveram apenas carácter oficioso, visto que a equipa francesa designando-se «França-Sul» não era senão um selecção regional. Os atletas franceses ganharam até agora a maioria dos encontros. Os portugueses alcançaram o seu primeiro êxito em Lisboa em 1960 (112/100), o que incitou a Federação francesa de Atletismo a fazer-se representar, a fim de evitar futuros desaires.

Portanto, a partir de 1961 foi sempre uma equipa nacional francesa, que se apresentou, formada na sua maioria por esperanças, e com alguns dos melhores campeões franceses.

Os dois últimos encontros terminaram com nítidas vitórias francesas (120/91, em 1961; e 119/91, em 1962).

Supõe-se, que o encontro que se inicia amanhã terminará com derrota ainda mais pesada dos portugueses. Com efeito, prevê-se em Paris uma diferença de 40 pontos pelo menos a favor da França.

O atletismo português conta com alguns excelentes elementos.

Destes elementos, o melhor é Pedro de Almeida, especialista do salto em comprimento e recordista, que o ano passado bateu Brakchi com a marca de 7,62.

Prevê-se, portanto, nova vitória de Pedro de Almeida, pois os franceses Cochard e Vitrac que o enfrentarão são-lhe, de longe, inferiores.

Entre os outros campeões pode atribuir-se possibilidades de êxito ao corredor dos 400 metros Valentim Baptista (47 segundos e 9/10), a Manuel de Oliveira (3 minutos, 48 segundos e 8/10 nos 1.500 metros) e a Albuquerque (martelo — 58,71 m.), mas este terá dificuldade em bater Tonelli (59,89 m.). Os discóbolos Galvão e Goulão têm marcas superiores a 49 metros, sensivelmente iguais às dos franceses Delecourt e Pierron. Em velocidade, Rocha, tem probabilidades boas, principalmente em virtude da desistência de Lambrot.

Do lado francês prevêem-se êxitos nos 5.000 m., com Bernard e Vaillant, no salto à vara com Houvion e Encausse, no peso com Godard e Erwein, nos 400 metros barreiras com Yankoff e Mysson, porque em todas estas modalidades os portugueses são fracos. Podem ainda esperar-se vitórias individuais da parte de Chatelet que nos 800 metros, tem possibilidades de bater o excelente corredor Valentim Baptista, de Lucas nos 10.000 metros, de Texereau 3.000 metros obstáculos, de Chardel nos 110 metros barreiras, Guezille (altura), Romarin (triplo-salto) e Pelizza (Dardo) apresentam-se também como favoritos.

Salvo azares inesperados, a equipa da França deve triunfar nas duas estafetas, como contra a Suíça a semana passada, mesmo que, alguns dos seus representantes, de regresso de férias, não têem o seu máximo rendimento. Se o tempo continuar como está, os portugueses serão sèriamente prejudicados. Com efeito faz chuva e frio. — F. P.

A selecção partiu ontem para PARIS

Seguiu ontem, para Paris, a selecção nacional de atletismo. Acompanham a selecção nacional os seguintes elementos: Armando Lima, chefe da equipa; Eugénio Régio, delegado administrativo; João António Silva delegado do conselho técnico, professor Fernando Ferreira, treinador, e Vasco Marques da Silva, massagista.

A equipa nacional é formada pelos seguintes atletas: Carvalho Santos, José Rocha, Marcenal Andrade, Valentim Baptista, Neves da Silva, Rogério Goncalves, Manuel Oliveira, Carlos Tavares, Manuel Marques, Armando Aldegalega, Júlio Fernandes, Rogério Seromenho, Hélio Andrade, Manuel dos Santos, Fernando Marques, José Galvão, Manuel Goulão, Eduardo Albuquerque, José de Freitas, António Mendes, Santinho das Neves e Mário Paiva.

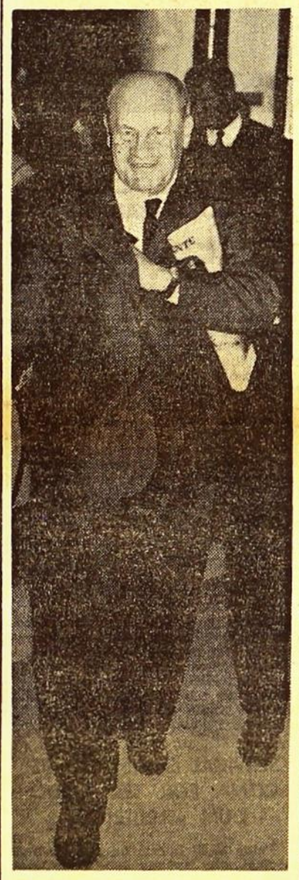
Depois deste encontro os elementos do Sporting, em número de 15, seguirão para Barcelona onde nos dias 29 e 30, juntamente com outros sete elementos que seguirão directamente de Lisboa, a equipa aleonina defrontará a equipa de atletismo do Clube de Natação de Barcelona.

NOTÍCIAS VÁRIAS

CHEGOU O NOVO TREINADOR DO BENFICA

— Venho para trabalhar pelo prestígio do Benfica e espero conseguir levar a sua equipa a manter a carreira gloriosa dos últimos anos — disse, ontem, ao fim da tarde, ao chegar a Lisboa, o húngaro Lajos Czeizler.

Aguardado no aeroporto pelos dirigentes benfiquistas srs. eng.º Coelho Virgilio, Vítor Ferreira da Silva, António Silva, Manuel Afonso e pelo treinador Fernando Caiado, Lajos Czeizler, um ve-



O novo treinador do Benfica (69 anos) à sua chegada a Lisboa

terano do futebol e um seu estudioso, disse aos jornalistas que já viu jogar o Benfica, umas cinco ou seis vezes, a última das quais contra o Milão, mas pela televisão.

E acrescentou:

— Fui companheiro de Bella Gutman, e considero-o hoje como um dos maiores e melhores técnicos de futebol de todo o Mundo. Conheço a sua obra em diversos clubes, e também no Benfica, onde a sua passagem foi bastante benéfica. No entanto, cada treinador tem o seu método próprio, e, portanto, actuarei no Benfica com o meu método pessoal.

Depois, Lajos Czeizler revelou-nos que é adepto do futebol de ataque, até porque — frisou:

— Só considero um triunfo garantido quando tenho alguns golos de vantagem sobre o adversário.

O BENFICA recebe 865 contos por participar no «Trofeu Ramon Carranza»

MADRID, 23 — O Benfica vai receber 1 800 000 pesetas (cerca de 865 contos) pela sua participação no «Trofeu Ramon Carranza», a disputar em Cadiz no fim de Agosto — revela o jornal desportivo «Marca».

Segundo o jornal, as quatro equipas participantes na competição recebem um total de 4 milhões de pesetas, assim distribuidos: Benfica, 1 800 000; Barcelona, 1 250 000; Fiorentina, 900 000; e Valencia 500 000. O sorteio realiza-se no dia 26, preparando-se diversas cerimónias em honra dos clubes convidados.

Foram designados para arbitrar os jogos o francês Eukerdian, o belga Versip e o espanhol Ortiz. — ANI.

O Vitória, de Guimarães, joga no Ferrol, no dia 1 de Setembro

CORUNHA, 23 — No dia 1 de Setembro, disputa-se, no Ferrol del Caudillo, o troféu «Concepcion Arenal».

Foram convidados a participar no torneio a equipa do Vitória, de Guimarães, e do Desportivo da Corunha, que este ano baixou à segunda Divisão. — ANI.

CARLOS ALBERTO é o novo treinador-jogador do Paços de Ferreira

Fechou contrato com o F. C. Paços de Ferreira, como treinador-jogador, o conhecido elemento Carlos Alberto que, já amanhã, orientará os treinos deste clube.

Deste modo o Paços de Ferreira revela o seu propósito de encarar a tempo e horas o problema da preparação das suas equipas, para lhe ser possível apresentar um grupo devidamente estruturado na próxima época que se avizinha.

Chega na segunda-feira o novo treinador uruguaio do S. C. da Covilhã, bem como dois reforços brasileiros

O S. C. da Covilhã, da presidência do dr. José Calheiros, está fortemente empenhado em regressar à I Divisão. Em verdade, os seus dirigentes estão a diligenciar assegurar preciosos reforoos. Conseguiram já sete, novos jogadores experimentados, capazes de. com efeito, assegurar ao «team» covilhannese magnífica e vitoriosa embalagem. São eles: Carvalho e Madaleno, ex-Belenenses; Hugo, Graça e Rodrigues, ex-Sporting, o brasileiro Osvaldo e outro jogador da mesma nacionalidade que chegará a Lisboa, na segunda-feira, juntamente com o novo treinador, o uruguaio Betancocheia.

Principia, no dia 1, a Taça «Artur de Sousa»

O Torneio Inicio, prova oficial em disputa da Taça «Artur de Sousa», terá a sua primeira jornada no dia 1 de Setembro, com os seguintes encont os:

Varzim-Leixões, às 16 horas, na Póvoa de Varzim; Porto-Leça, às 15 horas e Salgueiros-Boavista, às 17, ambos no Bessa.

SOARES DOS REIS, continua no C. D. DAS AVES

Atendendo à necessidade de reforçar a sua equipa por motivo da subida de Divisão, a Direcção do C. D. das Aves assegurou o concurso do jovem guarda-redes Soares dos Reis, ex-F. C. do Porto, renovou o contrato com o clube de Vila das Aves onde goza da maior simpatia por ter contribuído, eficazmente, para a conquista do campeonato da II Divisão.

O C. D. das Aves também já firmou contrato com Monteiro, ex-F. C. de Famalicão, estando ainda em vista a aquisição de outros jogadores, que acradaram nas provas a que já foram submetidos, sob as vistas de Zeferino.

REMATES...

●●● Valdemar, que foi guarda-redes dos juniores do F. C. do Porto e que nas duas últimas épocas ocupou idêntico posto na categoria de honra do F. C. de Infesta, acaba de rescindir o contrato com o seu clube. Entretanto, Valdemar já recebeu convites para ingressar em dois clubes da I Divisão da A. F. do Porto.

●●● O Leixões procederá, hoje, na secretaria da A. de F. do Porto, à inscrição de vários jogadores, entre os quais o discutido avançado Gomes, ligado ao clube até 30 de Junho de 1965, até ulterior resolução da Comissão de 1.ª Instância da F. P. F.

●●● A Associação de Futebol do Porto indicou para membro da nova Comissão Central de Arbitros o dirigente João Silva, presidente da Assembleia Delegada do F. C. do Porto.

●●● Chega a Lisboa, na próxima segunda-feira, o avançado Rodrigo, do Fluminense, que se destina ao Vitória, de Guimarães.

●●● Reúnem-se, hoje, a fim de tratarem da possível transferência do jogador Figueiredo, do Sporting, que como é conhecido anda em litígio com o seu actual clube, os dirigentes dos «leões» e do Belenenses.

JUDO

O Japão derrotou a Rússia, por 5-1

ORDZHONIKIDZE (*União Soviética*), 23 — A equipa nacional de Judo do Japão bateu, pela segunda vez, a equipa russa, sendo o resultado final de 5 a 1. — ANI.

PROGRAMA DESPORTIVO DE HOJE

ATLETISMO

A A. P. de Atletismo promove hoje, no Estádio das Antas a partir das 18 horas, uma jornada especial para todas as categorias.

AUTOMOBILISMO

Na pista de Vila do Conde, realizaram-se, hoje, com início pelas 16 horas, os treinos oficiais do VIII Circuito de Automóveis e II Circuito de Motos competições organizadas pelo Estrela e Vigorosa Sport.

— Em Fão, no campo de jogos local, gincana de automóveis com início às 15 horas.

COLUMBOFILISMO

Distribuição de prémios da Sociedade Columbófila da Madalena, na sede, pelas 21 horas; no Grupo Columbófilo Valboense, às 21; e no Grupo Columbófilo de Grijó, às 21,30 horas, para apresentação de contas e elaboração do calendário para a próxima época.

DESPORTO CORPORATIVO

No Estádio das Antas, realiza-se pelas 15 horas a primeira jornada do Campeonato Regional da pista.

FESTIVAIS DESPORTIVOS

Jantar de confraternização comemorativo do 38.º aniversário do Clube Desportivo de Portugal, às 20,30 horas, num hotel desta cidade.

KARTING

Com treinos às 21 horas e início da prova às 22,30 efectua-se na Póvoa de Varzim, o primeiro Circuito daquela Vila. As provas destinam-se às categorias de 100 e 200 c. c.

MOTONAUTICA

A Junta de Turismo da Torreira leva a efeito, com a colaboração do clube daquela Praia, uma prova de motonáutica, às 15 horas, que terá assistência técnica do Sporting Clube de Aveiro.

TÉNIS

Prossegue na Foz, o Campeonato Nacional de 2.as categorias, em singulares e pares.

TIRO DE STAND

Primeira jornada do torneio de tiro aos pratos organizado pela Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo, na Quinta do Forbes, na Praia da Granja, a partir das 15 horas.

VELA

Primeira e segunda regata do Torneio Internacional de «Snipes» entre velejadores do Clube de Vela Atlântico e o Real Clube Náutico de Vigo, em Leixões, às 10 e 15 horas, num percurso triangular fora da barra.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Feminino: Leixões-Sporting de Espinho, às 18 horas, em Matosinhos.

Campeonato Nacional da I Divisão (Jogo em atraso): Sporting de Espinho-F. C. do Porto, às 22 horas, no rinque da Académica de Espinho.

NATAÇÃO

Na piscina de Espinho, às 21 e 30, 2.ª jornada do Campeonato Regional de Seniores.

LIQUIDAÇÃO

RAJÁ

PARA TRESPASSE

VESTUARIO PARA PRAIA PESCA E CAMPO

Rua Santa Catarina, 122

FADOS no Campo do S. C. e Salgueiros

Emp.ª ERNESTO CAMPOS, realiza HOJE e AMANHÃ, às 22 horas, mais um grande espectáculo de fados com um grandioso elenco à frente do qual apresenta CÉSAR MORGADO — MARIA DA FÉ — TERESA COSTA — FERNANDA PINTO e ainda o Rancho Folclórico da FONTINHA

Todos os sábados e domingos, fados a preços de 5$00 e 2$50 — (Esp. p. M/ 12 anos)

JOGOS PARTICULARES

A selecção de Luanda ganhou o «Torneio Quadrangular» de Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 23 — A selecção de Luanda venceu o «Torneio Quadrangular» disputado em Sá da Bandeira, derrotando, no último encontro, a equipa de Nova Lisboa, por 3-0 (2-0 ao intervalo). Por seu turno, a equipa de Sá da Bandeira venceu por 1-0 (resultado feito no prolongamento) a turma de Moçâmedes e qualificou-se em terceiro lugar. — ANI

Torneio Popular no campo «Rui Navega»

Amanhã, no campo Rui Iavega, prossegue o Torneio Popular em disputa da «Taça Américo Bical», com o seguinte programa:

Às 15 horas: Mouzinho-S. C. de S. Vitor; às 17: Desportivo da Sé-Fluminense.

ÓQUEI EM PATINS

O Candal bateu o Palim, por 10-2

No jogo realizado no Candal, o grupo local teve nítida superioridade sobre o adversário, nomeadamente na primeira parte em que o resultado já era de 6-1.

A partida valeu pela exibição dos candalenses e pela réplica animosa dos vencidos.

Sob a arbitragem de José Caio, os grupos alinharam e marcaram:

CANDAL — Joaquim (Afonso), Américo, Alvaro (4), Carlos (4), Costa (2), Jaime e Vasco.

PATIM — Teixeira, Correia, Helder, Esteves, Pessoa (2), Dias e Borges.

*

Em Santa Maria de Lamas, o Centro Universitário não teve quaisquer dificuldades diante da equipa local e terminou vencedor pela margem folgada de 5-0 que traduz bem a sua maior capacidade físico-técnica

*

O jogo Boavista-Nun'Alvares não se realizou em consequência do inquérito que está a correr acerca dos incidentes verificados no final do desafio efectuado em Matosinhos entre as equipas do Leixões e do Boavista

Foram anuladas as eleições federativas

Em consequência do desentendimento que se suscitou por ocasião das recentes eleições federativas que visavam repor a normalidade na Federação Portuguesa de Patinagem, há anos em regime de Comissão Administrativa, o processo foi enviado para a Direcção-Geral dos Desportos e agora as referidas eleições foram pura e simplesmente anuladas, mantendo-se, portanto, a actual gerência até Outubro, altura em que serão feitas novas eleições.

O Sintra bateu o Benfica

Prosseguiu, ontem, o campeonato distrital de Lisboa, de Oquei em Patins, da I Divisão que forneceu os seguintes resultados:

Algés-Belenenses	4-7
Paço de Arcos-Cuf	2-4
Sporting-Parede	5-2
F. Benfica-Cascais	5-3
Oeiras-Campo de Ourique	1-0
Sintra-Benfica	3-1

TÉNIS

Efectuam-se, hoje, as meias-finais dos Campeonatos Nacionais de 2.as categorias

Prosseguiram, ontem, na Foz, os Campeonatos Nacionais de 2.as categorias, cujos resultados foram os seguintes:

SINGULARES: — Jorge Roquete v. Serafim Oliveira, por 6-4 e 6-1.

Ferreira da Silva v. Carlos Pinho, por falta de comparência.

Jorge Marco v. Olindo Leitão, por 6-3 e 7-5.

Manuel Moreira v. Carlos Martins por 6-4 e 6-0.

PARES. — Rui Pessanha-Ramiro Magalhães v. Alegro Magalhães-R. Nicolau de Almeida, por 6-3 e 7,5.

Manuel Moreira-Manuel Castro v. Olindo Leitão-Dr. Teixeira Bastos, por 6-4, 1-6 e 6-1.

JOGOS PARA HOJE:

Às 16 horas: — Jorge Marco c. Manuel Moreira.

Às 17 horas: — Jorge Roquete c. Ferreira da Silva.

Às 18 horas: — Jorge Marco-Raul Leitão c. Rui Pessanha-Ramiro Magalhães.

Manuel Moreira-Manuel Castro c. Vitor Leiria-Nuno Alegro.

Um par português derrotado em Vigo

VIGO, 23 — Entre os resultados registados na segunda jornada do 23.º Torneio Internacional de Ténis de Vigo, em Pares-mistos, conta-se o do encontro J. M. Couder e senhora Couder-A. M. Estalella e Vaz Pinto (Portugal), que terminaram com a vitória do primeiro par, por 6-2 e 6-4. — F. P.

BASQUETEBOL

RONDA PELOS CLUBES NO «DEFESO»

O F. C. DE GAIA

debate-se com a falta de um treinador

O F. C. de Gaia é o «caloiro» da I Divisão Distrital. Nem por isso as suas responsabilidades são menores que as dos restantes concorrentes, sabendo-se a densidade populacional do concelho gaiense, do qual é o seu mais lídimo representante. Depois, os sacrifícios impostos aos associados, dirigentes e jogadores merece aquele mínimo de compensação que sempre se pede e essa é a do clube se manter no lugar a que ascendeu tão merecidamente. Para que tal suceda, não duvidamos do espírito de sacrifício dos jogadores e da dedicação dos seus dirigentes. E o F. C. de Gaia, que acaba de construir o seu magnífico rinque onde vai passar a realizar os jogos desta e de outras modalidades que pratica, tem condições para se impor desde que não saia qualquer dos seus jogadores, o que de facto parece acontecer.

É uma verdade que Jorge, elemento com notáveis recursos, tem sido «namorado». Mas garantem-nos que não sairá, notícia que não deixará de alegrar os seus adeptos e sócios. Por sua vez, os seccionistas, esses dedicados Augusto Araújo e António Marques, manter-se-ão nos seus cargos emprestando o seu concurso para que a tarefa obtenha o maior êxito. E uma vez que Jorge não sai, também os restantes se manterão não obstante um deles, Pedro Vieira, não ter ainda regularizado a sua situação. Esta será, até, a única dúvida existente, pois se o correcto jogador prosseguir os seus estudos em Coimbra naturalmente que não poderá continuar a dar a sua colaboração.

Jogadores novos também não há nenhum. Havia, sim, o ingresso de Esteves do Vasco da Gama, mas à última hora o novel atleta resolveu regressar ao seu clube de origem. No entanto, vão subir de categoria três juniores ou seja Hermengardo, Freire e Alvaro Rema, elementos valiosos e susceptíveis de preencherem com agrado qualquer lugar na primeira categoria.

Verifica-se assim que o F. C. de Gaia não terá problemas quanto a jogadores, uma vez que se mantém todos os da época finda. O mesmo se não dirá, todavia, do treinador. E que com a saída do professor Valdemar Caetano que se colocou em São João da Madeira, o F. C. de Gaia ficou sèriamente preocupado. Consultado, Júlio Geraldes, antigo jogador do Salesianos, este recusou o convite, o que mais fez avolumar a questão. O problema, por certo, só se resolverá com dois atletas da equipa a dirigirem os treinos e alguém, nos jogos, a orientar.

No capítulo de melhoramentos, resolvido o assunto do campo — os jogos na próxima época sòmente se realizarão em recintos cimentados ou alcatroados — o clube volta-se, agora, para a construção duma bancada, que completará um conjunto harmonioso e tornará o rinque de «João de Deus» o mais valioso do concelho.

Os treinos de Juniores, de Infantis e das escolas de jogadores já se iniciaram sob a direcção de Manuel Aristides e Manuel Sousa, elementos que se têm dedicado a esta função com muito agrado.

Quanto à forma de disputa do Campeonato Regional da I Divisão, os seus dirigentes não concordam com o propósito de disputar a prova em jornadas agrupadas. Evidentemente que o sistema serve melhor que o utilizado a época finda. Mas de qualquer forma o ideal seria todos os desafios se efectuarem nos campos dos clubes concorrentes, tal como sucede com as outras modalidades. — A. M.

Começa hoje a fase final do Campeonato Nacional Feminino

Na cidade da Beira (Moçambique), inicia-se hoje a fase final do Campeonato Nacional Feminino, a que concorrem a Académica de Coimbra, campeão metropolitano, e o Sport Lubango e Benfica e Clube Atlético da Beira, respectivamente vencedores dos Campeonatos de Angola e Moçambique.

A ordem dos jogos é a seguinte:

HOJE — Clube Atlético da Beira-Associação Académica de Coimbra.

AMANHÃ — Clube Atlético da Beira-Sport Lubango e Benfica.

SEGUNDA-FEIRA — Associação Académica de Coimbra-Lubango e Benfica.

ESTRELA, do Leça, transferiu-se para o Educação Física

O Educação Física acaba de obter um excelente reforço com a aquisição do leceiro Estrela, elemento jovem e de boas possibilidades.

MÁRIO MACHADO, no Benfica ou na Cuf do Barreiro?

Mário Machado, «internacional» do Futebol Clube do Porto, parece que não ficará no Benfica pois a Cuf do Barreiro interessa-se pelo seu concurso.

Realiza-se na segunda-feira o sorteio do Campeonato Regional da I Divisão

Na próxima segunda-feira, pelas 21,30 horas, reunem na sede da A. B. do Porto, os delegados dos clubes concorrentes ao Campeonato Regional da I Divisão, a fim de se valorizar o sorteio desta prova e assentar-se nas bases para a efectivação de um Torneio Abertura, que terá início no próximo dia 8 de Setembro.

GINÁSTICA

NORIO FUNATO — contrato renovado com o Lisboa Ginásio Clube

Acaba de fechar novo contrato com o Lisboa Ginásio Clube — instituto de educação física que à causa da ginástica vem dando, há quase cinquenta anos, uma colaboração dedicada e generosa — o professor japonês Norio Funato.

XADREZ

Junior português batido na Jugoslávia

BELGRADO, 23 — Na segunda jornada do sétimo campeonato mundial para jogadores da categoria de juniores, que decorre em Vrnjacka Banua, na Jugoslávia, o português Cordovil perdeu com o xadrezista argentino Amado, guia actual da classificação. — ANI.

Comunicado da Associação de Futebol do Porto

Para conhecimento dos interessados e do público em geral, a Direcção da A.F.P., transcreve, relativamente à definição de «jogo internacional», o comunicado oficial n.º 5, da Federação Portuguesa de Futebol, de 21 do corrente:

«FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Comunicado N.º 5

EXCLUSÃO DO DIREITO DE ENTRADA NOS CAMPOS DE FUTEBOL AOS PORTADORES DE CARTÕES DA F.P.F. E DAS ASSOCIAÇÕES EM «JOGOS INTERNACIONAIS»

Para conhecimento das Associações, dos Clubes seus filiados e demais interessados, a seguir se esclarece a interpretação que deve ser dada quanto à restrição registada nos cartões emitidos pela F.P.F. e pelas Associações, relativamente ao direito de entrada nos campos de futebol, em concordância com os princípios estabelecidos internacionalmente, porquanto

1.º — A definição de jogos internacionais só pode ser feita pela Federação Internacional de Futebol (FIFA), única entidade mundial competente para isso;

2.º — No regulamento da FIFA, Capítulo II, está taxativamente determinado o que são jogos internacionais, nos seguintes termos:

Art.º 3.º — 1 — Um jogo internacional de futebol A oficial, reconhecido pela FIFA e sujeito à aplicação do Art.º 33.º dos Estatutos (é o artigo que estabelece as percentagens sobre estes jogos para a FIFA) é UM JOGO ACORDADO ENTRE DUAS FEDERAÇÕES NACIONAIS filiadas na FIFA e no qual o país que recebe apresenta a sua primeira equipa nacional representativa.

2 — Um jogo internacional de futebol B oficial, reconhecido pela FIFA, é um jogo entre duas Federações nacionais filiadas na FIFA e no qual a Federação que recebe apresenta uma equipa diferente da sua primeira equipa nacional representativa.

3.º — No mesmo Regulamento, para evitar quaisquer confusões ou interpretações menos claras, determina-se concretamente que um jogo entre Clubes, mesmo pertencendo a federações diferentes não pode ser considerado «jogo internacional». Eis os termos do referido artigo:

Art.º 5.º — Um desafio inter-clubes é um jogo disputado entre dois clubes e mesmo que os clubes sejam de FEDERAÇÕES NACIONAIS DIFERENTES, O JOGO NÃO É RECONHECIDO COMO JOGO INTERNACIONAL.

4.º — Não deverá, portanto, confundir-se o facto de uma competição ser considerada internacional e oficial, pois tal não significa que os desafios dessa competição sejam considerados «jogos internacionais».

5.º — Nestas condições, as restrições já referidas, registadas em cartões de algumas Associações e que dizem **«exceptuando os jogos internacionais»**, significam que essa excepção é para QUANDO ACTUAREM SELECÇÕES REPRESENTATIVAS DE PORTUGAL OU DE QUALQUER OUTRO PAIS.

A Direcção da F.P.F. chama a atenção das Associações, dos Clubes e de todos os organismos interessados para o cumprimento destas disposições.

Lisboa, 21 de Agosto de 1963.

O SECRETARIO GERAL
a) *Afonso Lacerda*

CARTA de BARCELONA

SOBRAM CAMPOS... PORQUE FALTAM MILHÕES DE PESETAS!

(Do nosso correspondente especial)

BARCELONA (Agosto), — Já estamos aguçando o dente, como sói dizer-se, para a nova época, que por aqui, pela Catalunha, se mostra francamente rica de expectativas, já que o Real Clube Desportivo Español regressa à I Divisão, terçando de novo as armas da sua velha rivalidade com o Barcelona e também porque o Europa, o Hospitalet e o Badalona, subidos à II Divisão (grupo Norte), devem lutar com belas ganas de provar que o futebol catalão é ainda da melhor cepa do «balompié» nacional.

Mas se as equipas dos quatro representantes desta região desportiva não se constituiram definitivamente, agenciando «compras» e «trespasses» de «ases» de vaivém, há problemas que mostram clara e insofismàvelmente que o futebol dá fortes dores de cabeça, principalmente aos tesoureiros dos clubes... Não falemos, por hoje, dos milhares e milhões de pesetas que se gastam em trocas de jogadores — isto é capítulo à parte que serviria para mostrar que as grandes operações registadas já esta temporada em Portugal na conta «trespasses», muitos graus acima da lógica e resistência da «bola lusitana», são afinal modestas negociatas comparadas com o movimento financeiro que por aqui se regista.

Apontemos, pois, outros aspectos económicos do «fútbol», onde a crise se afirma grave, muito embora os jogos malabares com receitas e despesas chegue a aparentar que tudo são marés de rosas... Finanças falidas, dividas aos milhões, presságio de bancarrota, esperanças de glórias desportivas e chorudas somas de bilheteira — de tudo se poderia fazer história plena de curiosidades, onde mais se deve admirar a leviandade com que certos senhores de negócios administram os clubes de futebol entregues às suas mãos... rotas. E o tema exacto desta «carta» será o sério problema em que se debatem actualmente o Barcelona e o Español, um e outro bastante afilitos na ânsia de venderem os seus estádios para poderem respirar um pouco sob o peso de tremendas dívidas!

O CAMPO DE «LAS CORTS»

O Clube de Futebol Barcelona, possuindo há poucos anos o seu maravilhoso «Camp Nou», quer vender o histórico campo de «Las Corts», obra que marcou grande avanço na vida do clube e foi teatro dos mais apaixonantes desafios de campeonato e encontros internacionais. «Las Corts», época doirada do «Barça», quase quarenta anos de sensacional futebol, desde aqueles recuados tempos de figuras como Zamora, Samitier, Planas, Sancho, Alcântara, Sagi Barba, tantos e tantos outros «ases» que vestiram a camisola de riscas azul-grenat! E o campo de «Las Corts», situado no coração da cidade, era «zona verde», propriedade do clube, património que valia sempre dinheiro e sobre o qual os sócios mantinham carinhoso amor, feito de tradições, glórias, saudades... Mas os problemas económicos, agravados mais em cada ano que passava — devido à construção do novo estádio, gastos excessivos com a «compra» de figuras célebres (mais ou menos...) para a equipa e uma administração que se pode apelidar de imprevidente ou faustosa, pôs o Barcelona na urgente necessidade de vender o seu terreno, sempre tão utilizado e apetecido numa cidade onde há futebol a cada momento. Mas as finanças obrigam — e o Barcelona conseguiu, após longos esforços, que o «Ayuntamiento» autorizasse que o antigo campo fosse vendido para construção de vivendas. Vivendas e... alguns sectores para utilização de práticas desportivas. Assim, o Barcelona queria alienar esta sua propriedade por um mínimo de cem milhões de pesetas (cinquenta mil contos) e recusando várias propostas de clubes e gente interessada em manter «Las Corts» como terreno de futebol, embora em manobras financeiras de mais calma realização. Não, não senhor! Há que vender — que a corda já está na garganta.. O «Barça» tem um passivo superior a trezentos milhões de pesetas (cento e cinquenta mil contos!) e, afinal... o velho campo de «Las Corts» também está hipotecado em... cinquenta milhões de pesetas! Portanto... situação afilitiva cuja solução cada vez parece mais difícil, até porque os possíveis construtores mediram bem os palmos de terreno livre no projecto e concluiram que eram muitos milhões para tão poucas casas...

A última, a mais recente e talvez a mais inteligente fórmula para retemperar as combalidas finanças barcelonistas era vender o seu antigo campo ao seu mais antigo rival: o Español! O Español, que também sofre as agruras duma situação económica desesperada!

O «ESPAÑOL» DO «CAMPO DE SARRIÁ»

O Real Clube Desportivo «Español», o «clube de Zamora», os «azuis-brancos» da «carretera de Sarriá», os rivais eternos do Barcelona, é uma associação desportiva de «Solera», de tradição, com cerca de vinte mil sócios, mas uma élite de gente rica, que tem feito sacrifícios e loucuras de dinheiro para manter o velho clube na primeira linha dos «históricos» de Espanha. Apesar de tudo, o Español vegeta em grandes preocupações, pois suporta uma dívida de vinte e cinco milhões de pesetas, importância que pode parecer modesta comparadamente com as «dendas» do Barcelona, mas que é, no final de contas, insuportável carga

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

A ACTIVIDADE INDUSTRIAL
A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E A SUBIDA DOS SALÁRIOS EM FRANÇA

PARIS, 23 — O Governo está a ocupar-se dos problemas dos preços e dos salários, um dos dois pontos negros da situação interna. O outro é o excesso de empregos. Fora estas a situação económica e financeira francesa é sã: a actividade industrial atingiu em Junho um nível recorde, as exportações nunca foram tão elevadas e as reservas monetárias continuam a aumentar e estão já próximo dos 4.500 milhões de dólares.

Há dois anos que o custo de vida em França sobe em média mais de 5 por cento por ano. Em relação a Dezembro de 1958, data da última desvalorização, e da aplicação do plano de saneamento financeiro, a alta é de 24 por cento.

Os aumentos de salários que sensivelmente ultrapassaram a subida do custo de vida, atingiram no primeiro semestre deste ano 3,8 por cento em média (um pouco menos do que no ano anterior). Deve todavia contar-se este ano com a generalização da quarta semana de férias pagas o que representa, segundo os chefes de empresa, cerca de 2,5 por cento de aumento nos salários.

Os círculos governamentais mostram-se discretos quanto às medidas que poderiam ser tomadas para sustar a subida de preços. Mas parece que Giscard D'Estaing, ministro das Finanças e Assuntos Económicos, apelará primeiro para a disciplina dirigindo-se às organizações patronais, agrícolas, industriais e comerciais, assim como aos sindicatos operários. Por outro lado acelerar-se-á a formação da mão de obra especializada cuja falta se faz mais sentir no mercado do emprego não obstante a vinda dos repatriados da Argélia e a redução da duração militar. Se o apelo à disciplina não bastar, então certamente intervirão medidas por via da fiscalidade. — F.P.

Disfarçados
com falsos narizes e armados com pistolas - metralhadoras
quatro bandidos assaltaram uma joalharia

VICHY (FRANÇA CENTRAL), 23 — Quatro homens, disfarçados com falsos narizes e armados de pistolas-metralhadoras, assaltaram uma joalharia desta cidade, fugindo com jóias avaliadas em cerca de 4.600 contos.

O sr. e a senhora Gaucherand estavam para fechar a loja e arrumar as jóias no cofre. O empregado e o guarda-livros preparavam-se para sairem. Subitamente pela porta de entrada ainda aberta, os quatro homens entraram gritando «mãos no ar». Dois malfeitores ficaram a apontar as pistolas-metralhadoras aos Gaucherand e aos empregados. Os outros dois executaram o roubo. Estavam nesta operação quando chegou o empregado que guarda a loja durante as horas em que está encerrada. Vendo o que se passava correu a dar o alarme.

Os quatro bandidos safaram-se antes da chegada da polícia, num automóvel estacionado atrás do estabelecimento e tripulado por um cúmplice. — REUTER e F. P.

OS ASSALTANTES SÃO OS MESMOS QUE PRATICARAM PROEZAS SEMELHANTES NOUTRAS LOCALIDADES

MARSELHA, 23 — Os bandidos tinham-se treinado começando por alguns ataques de pequena importância em Marselha: contra um bar (29 contos roubados), um restaurante da Feira Internacional (87 contos), um comerciante (não rendeu nada) e uma joalharia de Marselha (203 contos).

Assim treinados, os bandidos passaram em Dezembro de 1962 à grande aventura: o ataque à joalharia Setephan na Croisette de Cannes. Aproveitando um breve intervalo entre duas patrulhas de polícias encarregadas de vigiarem as joalharias, os bandidos «raparam» jóias expostas na montra. O balanço: 2.030 contos.

Isto passou-se em 18 de Dezembro de 1962. Cinco meses depois em Abril deste ano novo ataque que rendeu aos bandidos 38.600 contos em jóias. Nequele mês de Abril mas sete dias depois da joalharia, os bandidos atacaram um caixa do Hospital de Broussailles em Cannes, a quem roubaram 189 contos de férias a pagar aos empregados. Em todos os assaltos os bandidos fizeram uso das suas armas com a maior selvageria. — F. P.

Os delegados árabes e africanos à Conferência de Turismo
não quizeram reunir com os representantes de Portugal e da África do Sul

ROMA, 23 — Os delegados da África negra e dos países árabes à Conferência de Turismo, promovida pela ONU, não compareceram, esta manhã, às sessões de trabalho, como protesto contra a presença dos delegados de Portugal e da África do Sul.

O pedido para serem expulsos da Conferência aqueles dois países foi apresentado ontem pelo delegado da república congolesa de Leopoldville, André Mandi, mas o presidente da comissão executiva da conferência não aceitou o pedido, sublinhando que a reunião tinha carácter puramente técnico.

Todavia, hoje de manhã, os delegados dos países da África negra renovaram os seus protestos e reuniram-se numa sala separada, onde se lhes juntaram os delegados dos países árabes. Desse modo, ficou pràticamente paralisado o trabalho das duas comissões — a que trata de problemas da alfândega e turismo e a que estuda a propaganda social e cultural do turismo. — ANI.

*

ROMA, 23 — Insistindo na sua recusa de participarem nos trabalhos da Conferência do Turismo, enquanto os delegados de Portugal e da África do Sul não forem notificados de que a sua presença era «inoportuna e indesejável», os delegados de 15 países africanos apresentaram um projecto de moção sobre o assunto.

Pediram, em seguida, que a moção seja votada no plenário da conferência, em que estão representados 119 países. A presidência concordou e o debate está marcado para segunda-feira, às 16 horas e 30.

Os signatários da moção são a Argélia, os Camarões, o Congo de Leopoldville, a Libéria, Madagáscar, o Mali, o Marrocos, a Nigéria, o Niger, a Rau, o Senegal, o Sudão, o Tchad e a Tunísia. — ANI.

A DEFINIÇÃO DE TURISTA

ROMA, 23 — Na Conferência das Nações Unidas sobre as viagens internacionais e o turismo, anteontem inaugurada em Roma, a comissão encarregada de discutir a definição de «turista» aprovou o seguinte: «Turista é a pessoa que passa determinado espaço de tempo num país estrangeiro, sem consideração de ordem administrativa ou económica».

Outra comissão ocupou-se dos meios de desenvolver o turismo, nomeadamente no domínio cultural e social.

Um grupo de trabalho discutiu também a abolição dos passaportes, sem no entanto chegar a acordo. — F. P.

Três homens e uma senhora
atravessaram os Alpes suíços em dois balões

BRÉSCIA, 23 — Dois balões partidos de Murren (Berna), na Suíça, levando cada um dois passageiros na barquinha, aterraram, um perto de Bréscia, em Pontoglio, o outro na província de Bérgamo, em Boldescido, depois de haver atravessado os Alpes.

O primeiro balão era tripulado por Pieter Verseveldt (64 anos), e pela sr.ª Mini Noesman (42 anos), residentes na Haia. Sobrevoou os Alpes em quatro horas, atingindo por vezes a altitude de 5.000 metros. O segundo aeróstato transportava Felix Echmid Bauner (50 anos), de Salzburgo, e Ellworth Philip (46 anos), repórter fotográfico da Califórnia. No final da travessia dos Alpes, que durou perto de cinco horas, Bauner e Prilip regressaram à Suíça de comboio. Os dois outros viajantes partirão amanhã de Bréscia com o mesmo destino. — F. P.

Um plano de prevenção criminal contra o assalto e roubo
foi exposto, em Helsínquia, na reunião DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DA INTERPOL

HELSINQUIA, 23 — De todos os problemas levantados por um estado minucioso da «prevenção criminal» num país moderno, onde os malfeitores dispõem dos meios mais eficientes para cometerem os seus crimes — automóveis rápidos, armas automáticas, impressionantes, material de arrombamento e de perfuração aperfeiçoado... — o da protecção dos estabelecimentos bancários é o mais espinhoso, o mais crucial. Os bandidos sentem-se atraídos pelos Bancos onde sabem que as receitas podem ser mais proveitosas. Depois da nova vaga de assaltos à mão armada, na Primavera passada e na região parisiense, a polícia francesa reuniu-se em Conferência com os representantes dos principais estabelecimentos de crédito.

Desses trabalhos, nasceu o plano francês de protecção aos Bancos, exposto na reunião da Comissão Especializada da Interpol, nesta cidade.

O plano comporta dois capítudos essenciais: a prevenção dos assaltos à mão armada e a prevenção dos arrombamentos.

A prevenção dos assaltos à mão armada exige: a) a protecção das caixas, e b) a instalação de alarmes sonoros.

A protecção das caixas é o problema cuja solução se afigura mais delicada. A polícia preconiza acima de tudo a generalização do emprego de caixas escamoteáveis. As grandes empresas especializadas puzeram à disposição dos bancos vários modelos cujos resultados seriam excelentes. Em 1962, registou-se uma vaga de assaltos às caixas económicas de Paris e dos arredores. Depois da instalação das caixas escamoteáveis em todas as sucursais, os bandidos só conseguiram apossar-se de pequenas quantias e desistiram da empresa. Vários estabelecimentos bancários importantes seguiram o exemplo.

Para que a caixa escamoteável seja realmente eficaz, precisa de funcionar por sistema de telecomando com vários pedais — dispostos aos quatro cantos do estabelecimento bancário — e estar ligada aos aparelhos de alarme sonoro.

Além da instalação da caixa escamotável, será necessário isolar o compartimento do caixa. Esta precaução levanta dificuldades com o pessoal e a direcção dos bancos. Os responsáveis pela caixa não gostam de trabalhar «enjaulados», absolutamente isolados dos colegas. Não tardam a sofrer de claustrofobia. Por outro lado, a direcção dos estabelecimentos bancários é partidária do contacto directo entre o caixa e o cliente: o que facilita o trabalho e os contactos num ambiente de boa confiança.

A propósito, é de notar que o pessoal dos bancos e a sua clientela são, por princípio, contrários a «sistemas de segurança gerais» que bloqueiam as portas do estabelecimento, encerrando numa sala os empregados, os fregueses e... os assaltantes. Com efeito, estes revelam geralmente grande nervosismo durante o assalto à mão armada. Quase todos eles tremem, com o dedo no gatilho da sua pistola-metralhadora. O encerramento das portas comporta o risco de desencadear um tiroteio tremendo, procurando os bandidos por todos os meios abrir caminho através das malhas da ratoeira.

Em todo o caso, para não isolar por completo o compartimento do caixa, preconiza-se uma divisória fechada dos quatro lados por grades e dotada de tecto, com porta que fecha à chave pelo interior, encontrando-se esta chave permanentemente na mão do responsável pela caixa.

O emprego de alarmes sonoros parece tão eficaz para afastar os bandidos como as caixas escamoteáveis. Mas as sereias devem ser instaladas no interior e no exterior dos locais e funcionar por telecomando. Por outro lado, haverá que ligá-las à esquadra da polícia mais próxima, precaução esta que, por vezes, levanta dificuldades técnicas.

A prevenção dos arrombamentos interessa às sucursais que conservam quantias importantes depois do encerramento. Devem dispor duma câmara forte moderna com paredes de betão de 25 centímetros de grossura sobre barras de aço especial. A porta será tríplа, com uma das partes em aço imperfurável, com um aglomerado extraduro que resista ao maçarico. As vigias de arejamento serão de secção muito reduzida.

Enfim, mais que os guardas — porque estes podem ser atacados e neutralizados — a polícia francesa preconiza a instalação de dispositivos de alarme especiais e silenciosos, ligados quer a um posto central quer à esquadra da polícia mais próxima. — F. P.

Na Alemanha, no Japão, na Holanda e na Suíça
existem secretariados especiais que obtiveram excelentes resultados

HELSINQUIA, 23 — Estará para breve a criação de uma organização de prevenção criminal em Paris? Em muitos países, nomeadamente na Alemanha, no Japão, na Holanda e na Suíça, as direcções da Polícia Judiciária encarregadas da repressão, instauraram, há alguns anos, um secretariado especial, cujos funcionários têm por missão exclusiva informar o público sobre a evolução da delinquência e da criminalidade dando-lhe conselhos práticos para lutar sobretudo contra os roubos e atentados contra menores.

Esses secretariados obtiveram excelentes resultados, como o prova o relatório estudado ontem na Assembleia Geral da Interpol, em Helsínquia. Na Alemanha existem secretariados de prevenção criminal. Encontram-se todos ligados ao «serviço de luta preventiva contra o crime». As informações sobre a criminalidade são fornecidas por boletins de difusão. Há conferências destinadas à juventude das escolas. Aos motoristas de taxi são dados conselhos para evitar as agressões nocturnas. Aos comerciantes, industriais e banqueiros são apresentados os mais recentes progressos da técnica da protecção material contra o roubo e os assaltos à mão armada. Os engenheiros das empresas especializadas em aparelhagem de segurança são regularmente convocados para apresentarem as suas mais recentes descobertas. — F. P.

Cientistas estão a estudar a linguagem do cheiro
dos insectos e de outros animais

WASHINGTON, 23 — Muitos insectos e vertebrados, entre os quais alguns peixes e mamíferos, comunicam entre si e regem a sua vida e as suas sociedades por meio de uma «linguagem» química que se exprime por cheiros e que os cientistas começam a decifrar.

A grande diversidade de funções a que servem as comunicações químicas foi examinada num simpósio realizado nesta cidade acerca da «mediação e endócrina no ajustamento social dos vertebrados e dos invertebrados», integrado no décimo sexto Congresso Internacional de Zoologia.

O instrumento desta estranha «linguagem» animal são as fermonas, substâncias segregadas pelas glândulas endócrinas do «emissor» que actuam sobre as glândulas endócrinas do «receptor», despertando-lhe uma série de reacções fisiológicas, denominada «primeiro efeito».

Em alguns animais, as fermonas são a «linguagem» do amor, noutros a voz muda que dita a organização social de uma colónia de formigas ou que indica a localização dos alimentos.

Uma autoridade no assunto sugeriu, até, que algures no Universo talvez existam seres altamente organizados, superiores mesmo ao Homem, cujo sistema de comunicação quotidiana, em vez de basear-se na palavra escrita, falada ou radiodifundida, se efectua por intermédio do olfacto e do paladar.

Os cientistas referiram-se ao exemplo das castas reprodutoras e militares das térmites, que segregam substâncias destinadas a impedir que as outras térmites se tornem reprodutoras e soldados, e ao de uma raça de gafanhotos que expelem através da pele uma substância volátil que acelera o crescimento dos jovens gafanhotos.

Declaram que existe, também, a «fermona - descarga», que, operando através do sistema nervoso central, influencia poderosamente o comportamento do «receptor». É este tipo de fermona a que recorrem as fêmeas de certas espécies para exercerem a atracção sexual — e não existe perfume, entre os que são usados pela fêmea da raça humana, que possa comparar-se-lhe em força.

Algures no Universo, talvez existam seres altamente organizados, superiores mesmo ao Homem, cujo sistema de comunicação, em vez de basear-se na palavra escrita, falada ou radiodifundida, se efectua por intermédio do olfato e do paladar

Os cientistas conseguiram extrair «fermonas de atracção sexual» da fêmea de uma traça em quantidade equivalente à trigésima-milionésima parte de uma onça (a onça pesa cerca de vinte e oito gramas). Contudo, essa minúscula quantidade, se eficientemente distribuída por um vasto espaço, é suficiente para despertar sentimentos amorosos num bilião de traças-machos.

A fêmea da barata envolve-se também numa substância igualmente poderosa e calcula-se que algumas moléculas, invisíveis até no microscópio mais minucioso, são suficientes para fazer andar à roda qualquer barata-macho.

Entre os mamíferos, os gatos almiscarados e os almiscareiros também segregam fermonas, algumas das quais, ao que parece, estabelecem as fronteiras da habitação, servem de sistema de alarme para casos de invasão e mobilizam a defesa contra o inimigo.

Em certos peixes, as segregações endócrinas assinalam as épocas de migração e alguns roedores servem-se delas num complicado processo de contrôle do crescimento da população. — ANI.

Tragédia ao retardador
Aumentaram as probabilidades de se salvarem os 3 mineiros soterrados há onze dias NUMA GALERIA

HAZLETON (Pensilvânia), 23 — Apesar das duas avarias que a imobilizaram durante a noite por cerca de 4 horas, a perfuradora gigante de Hazleton recomeçou a perfurar, pelas 7,30 horas locais, tendo já atingido 70 metros de profundidade em direcção dos mineiros David Fellin e Henry Throne que estão subterrados desde 13 do corrente.

Se o poço que apenas está a 30 metros dos dois homens não desviar, como aconteceu, com o primeiro poço perfurado, começarão imediatamente os trabalhos para alargamento a fim de permitir a saída dos dois homens para a superfície.

Continua-se sem notícias do terceiro mineiro Louis Bova que está separado dos seus camaradas por uma parede de 8 metros de espessura de carvão. Uma sonda de 10 cms. tenta atingi-los mas os trabalhos decorrem muito lentamente.

Há cada vez mais pèssimismo quanto ao destino de Bova que não come há 11 dias e que se supõe esteja sèriamente ferido. Há 48 horas que não bate na muralha que o separa dos seus camaradas.

O pai de Bova, antigo mineiro, está desolado. Chora continuamente e recusa alimentar-se enquanto não souber que o filho «já comeu alguma coisa». — F. P.

A vinda a Lisboa de George Ball
é considerada nos círculos da O.N.U. como uma derrota de ADLAI STEVENSON

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque) 23 — Círculos diplomáticos norte-americanos recusaram-se hoje a comentar os «rumores» que novamente circulam nas Nações Unidas e segundo os quais o embaixador Adlai Stevenson, chefe da delegação permanente dos Estados Unidos junto da ONU, abandonaria aquele cargo logo depois da décima oitava sessão da assembleia geral das Nações Unidas.

Se bem que, oficialmente, a Casa Branca e a Secretaria de Estado se recusem a confirmar ou a desmentir a eventualidade, muitos informadores internacionais dão crédito a tal hipótese, comparando a posição de Stevenson relativamente a Kennedy com a Krishna Menon, até há um ano, relativamente a Nehru.

O que é certo é que a decisão do Presidente Kennedy, de ordenar, ontem, ao secretário de Estado, Dean Rusk, que este envie a Lisboa o seu representante mais directo, o subsecretário de Estado George Ball, foi considerada, nos círculos influentes da ONU, como uma «derrota política» de Stevenson, favorável a um «endurecimento», por parte da administração norte-americana, para com o Governo português.

Adlai Stevenson teria também preconizado que os Estados Unidos abandonassem a base das Lajes, nos Açores, caso os portugueses decidissem continuar a «exercer pressão», a fim de obterem um «maior apoio» norte-americano à sua política na África.

Sabe-se que Stevenson, em depoimento secreto, há dias, em Washington, se teria mostrado contrário à posição tomada pelos altos comandos militares norte-americanos, de acordo com os quais «os Açores são indispensáveis para a segurança dos Estados Unidos.» Stevenson, nesse depoimento, teria pretendido que «os princípios da guerra moderna estão de tal modo aperfeiçoados que se poderá prescindir de bases como a dos Açores». — ANI.

A visita de Kruchtchev à Jugoslávia

TITOGRADO (Jugoslávia), 23 — Kruchtchev e o Presidente Tito chegaram, hoje, de avião a esta cidade, uma região jugoslava com fronteiras com a Albânia.

Do seu avião, os dois dirigentes puderam ver as montanhas da Albânia, apenas a 25 quilómetros de distância, quando, escoltados por caças jugoslavos, se preparavam para aterrar no aeroporto local.

As ruas da capital do Montenegro estavam engalanadas e milhares de pessoas fizeram uma recepção calorosa aos dois estadistas. — F. P. e REUTER.

AS RELAÇÕES ENTRE O OCIDENTE E A JUGOSLÁVIA DEVIAM SER MELHORES — PRECONIZA UM ANTIGO EMBAIXADOR DOS E. U., ACERCA DA VISITA DE KRUCHTCHEV, AQUELE PAIS

WASHINGTON, 23 — George Kennan, aitgo embaixador dos Estados Unidos em Belgrado declarou, ontem, que era lastimável que a viagem de Kruchtchev à Jugoslávia se verifique num momento em que este país se encontra decepcionado nas suas relações com os Estados Unidos e com o resto do mundo ocidental.

Kennan foi recebido, ontem, por Kennedy e depois de uma conferência de quase uma hora com o Presidente declarou aos jornalistas que era tempo dos Estados Unidos reverem a sua política para com os países de Leste.

«Estão a dar-se alterações de grande importância na Europa de Leste» — disse Kennan. «É mais do que tempo de procurarmos estabelecer relações mais satisfatórias com os países dessa zona que estejam dispostos a fazê-lo».

Kennan recomendou para esse efeito melhores contactos humanos e melhores relações comerciais com as nações da Europa de Leste. — F. P.

As férias do chanceler Adenauer

BONA, 23 — O chanceler Adenauer, actualmente em férias em Cadennabia, nas margens do Como, irá em 16 de Setembro a Roma a fim de conferenciar com diversas individualidades do Governo italiano, indicam de fonte autorizada.

O chanceler tenciona também ir ao Vaticano onde será recebido em audiência privada pelo Papa Paulo VI. — F.P.

Os Estados Unidos e a Rússia em desacordo
por causa da data em que deve continuar a Conferência do Desarmamento

GENEBRA, 23 — Os Estados Unidos e a Rússia não chegaram a acordo quanto ao período durante o qual a Conferência do Desarmamento deve ser interrompida, para dar lugar ao debate do assunto na Assembleia Geral da ONU.

Os Estados Unidos desejariam que a Conferência, que suspende os seus trabalhos no dia 29 de Agosto, retomasse a sua actividade no dia 5 de Novembro. A Rússia entende que a data da reabertura da conferência deve ser decidida «oportunamente».

Julga-se saber que está em preparação um compromisso: a data não seria marcada, mas ficaria dependente daquela em que termine na assembleia geral da ONU o debate sobre o desarmamento.

Não foi possível averiguar hoje os motivos que levam cada um dos dois países a defender os respectivos pontos de vista.

Foi revelado o desacordo para explicar o motivo por que os dois presidentes da conferência — os chefes das missões dos Estados Unidos e da Rússia — têm repetido as suas entrevistas privadas.

Foi encontrada uma bomba
na fuselagem de um avião de passageiros

MADRID, 24 — Um pequeno engenho explosivo, foi descoberto, ontem de manhã, a bordo dum «Caravelle» da «Iberia», no aeroporto de Barajas.

A bomba, que foi encontrada na fuselagem, estava deteriorada pela umidade, o que permite crer ter sido colocada no avião há já algum tempo. — F. P.

Houve alarme na Suíça
onde constou que pára-quedistas DA O. A. S. IAM ASSALTAR OS BANCOS

PARIS, 23 — «É uma brincadeira de mau gosto» — declaram de fonte autorizada, a propósito das informações provenientes de Genebra, de que «quinze pára-quedistas franceses armados, membros da O. A. S. se preparavam para atacarem vários bancos suíços».

Com efeito, um rápido inquérito permitiu apurar que estes «boatos» foram originados por um misterioso telefonema a um funcionário de uma pequena esquadra de polícia de Basileia. Este funcionário — indicam da mesma fonte — avisou imediatamente os serviços de polícia dos cantões interessados, principalmente Basileia e Zurique.

Trata-se — acrescentam — ou de uma «brincadeira de mau gosto ou de uma provocação», mas os boatos relativos a este ataque são absolutamente destituídos de base. — F. P.

O ÚLTIMO ASSALTO NA SUIÇA FOI LEVADO A CABO POR DOIS BANDIDOS DISFARÇADOS DE MULHERES, EM JANEIRO PASSADO

ZURIQUE, 23 — O falso alarme «anti-assalto» serviu ao menos de ensaio geral a vários bancos suíços. A que parece, veio da Interpol de Weisbaden, por indicações dadas na Bélgica.

Segundo o «Tages Anzeiger», os «assaltos» a vários bancos da Suíça deviam ter lugar hoje ou amanhã entre as 8,30 e as 18,30. A polícia de Basileia à cautela reforçou o seu parque automóvel de veículos armados. Porém nos círculos bancários de Zurique mostravam perfeita serenidade. A Interpol, de Weisbaden, teria informado que o «403» de que se fala na circular ,teria sido visto estes últimos dias em Basileia.

Mas houve um engano num banco. À entrada de três homens vestidos com impermeáveis e com cara decidida, um funcionário carregou no botão de alarme. Afinal verificou-se que se tratava de clientes inofensivos.

O último assalto cometido na Suíça data de 13 de Janeiro. Dois bandidos, disfarçados de mulher e armados com metralhadoras, apoderaram-se de 100.000 francos suíços (658 contos), num cambista da União dos Bancos Suíços. O assalto anterior dera-se quatro anos antes. Com efeito, os assaltos parecem particularmente difíceis na Suíça. O pessoal bancário está bem treinado. — F. P.

Está a descer
o número de acidentes de viação na Dinamarca

COPENHAGA, 23 — O número de desastres de viação voltou a descer no mês de Julho, registando-se «apenas» 2.126 acidentes, contra 2.307 em igual mês do ano anterior — revela um relatório publicado pela repartição de estatísticas da Dinamarca.

Na pormenorização do resultado dos acidentes, o relatório discrimina 43 mortos, 988 pessoas gravemente feridas e 1.095 que sofreram ligeiros ferimentos. — A.N.I.

Tragédia ao retardador
Os trabalhos da máquina escavadora decorreram no meio da maior precaução

HAZLETON (Pensilvânia), 23 — Os dois mineiros disseram pelo microfone que ouviram o ruído da escavadora. Os membros da equipa de perfuração abrandaram logo o ritmo do trabalho e pediram aos mineiros que os avisassem imediatamente da menor fractura ou estalido no tecto do troço da galeria onde se encontram.

Se tudo correr bem, a sonda de 30 centímetros de diâmetro perfurará o tecto da galeria esta noite. Depois será preciso alargar a abertura até 67 centímetros de diâmetro, para os homens poderem ser içados para o exterior. O alargamento do furo deve demorar ainda 30 horas. — F. P.

Finalmente o tecto da galeria foi atingido pela sonda

HAZLETON (Pensilvânia), 23 — A perfuradora atingiu o tecto da galeria, o que provocou uma autêntica explosão de contentamento em todos os que trabalham com a máquina. Um dos emparedados repetia sem parar: «Vejo a sonda, vejo a sonda».

O furo vai agora ser alargado. — F. P.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha mostra grande inquietação pela situação criada AO LAOS

LONDRES, 23—Pela segunda vez em menos de dois meses, a Grã-Bretanha verifica a carência da instituição da «copresidência» anglo-soviética da Conferência de Genebra, para o Laos, e apela para o julgamento das outras potências signatárias do acordo de Genebra de 1962. Ao mesmo tempo, anuncia a sua intenção de «manter os contactos» com a URSS para evitar o «desmoronar completo» da situação laociana.

Na sua carta de 4 de Julho a Gromyko, hoje tornada pública, pelo «Foreign Office», o ministro dos Negócios Estrangeiros Lord Home, exprimia a sua «grande inquietação» pela situação criada ao Laos pela acção do «Pathet Lao», que — afirma o ministro britânico — «tem constantemente tentado fazer pressão «sobre os neutralistas» com gratificações, ameaças, assassinios e ataques militares, violando não só os acordos entre partidos como também o cessar-fogo». E Lord Home declara: «A situação é grave. Receio que venhamos a assistir ao desmoronar de toda a solução e a encontrar-nos perante uma situação mais perigosa do que a existente há dois anos, antes do início das negociações, se não se tomarem imediatamente medidas para restabelecer a paz no Laos e garantir à opinião pública internacional que cessou toda a ingerência estrangeira».

Lorde Home propunha ao copresidente soviético uma iniciativa comum «para pôr termo imediatamente aos combates e às infiltrações» aos quais qualquer dos três grupos laocianos se entregasse. Propunha também uma reunião dos dirigentes dos três partidos.

Nada se fez, o que explica a declaração do «Foreign Office», de que o Governo britânico «chegara contra vontade à conclusão de que os russos não tencionavam associar-se à acção proposta por Lord Home».

O informador também classificou de «muito inquietantes» as indicações (confirmadas pelo próprio primeiro ministro laociano, príncipe Suvana Phuma) da ingerência norte-vietnamiana no Laos. De facto a carta do príncipe a Lord Home com data de 20 de Junho, publicada pelo «Foreign Office», declara que «alguns observadores presenciaram a chegada às regiões dominadas pelo «Pathet Lao» de unidades de combate norte-vietnamianas, com todo o equipamento preparado para combate... já não oferece a menor dúvida que as forças norte-vietnamianas concedem auxílio maciça ao Pathet Lai, reforçando-o em toda a extensão da frente. Há muitas unidades do Vietname a actuar no Laos». O príncipe protestava «vigorosamente» contra «estas deliberadas violações do acordo de Genebra, que são da inteira responsabilidade do Pathet Lao e dos seus aliados».

A troca de correspondência hoje tornada pública pelo «Foreign Office» revela também que ainda recentemente (em 9 do corrente) o governo soviético propusera que a base militar francesa de Seno, transferida para o governo real laociano, fosse posta à disposição dos três partidos laocianos. Esta proposta foi rejeitada pela Grã-Bretanha, que fez notar ter a França agido «com correcção absoluta», em conformidade com os acordos de Genebra, ao transferir essa base para as autoridades reais.

Segundo os círculos britânicos competentes, esta última tentativa soviética provaria que a URSS se esforça por consolidar a pouca influência que lhe resta junto dos dirigentes comunistas do Pathet Lao (que se encontrariam quase por completo sob influência chinesa e norte-vietnamiana) ao tomar abertamente partido pelas teses do «Neo Lao Hak Sat). Os observadores notam, aliás, uma certa ironia nesta passagem da carta de Lord Home e Gromyko: «Como em muitas ocasiões passadas, os prudentes conselhos do governo soviético poderiam convencer os governos com os quais haveis estado principalmente em contacto, como o «Neo Lao Hak Sat», dos perigos que o abandono do espírito da solução laociana comportaria, perigos que convém a todo o preço evitar». — F. P.

NOVOS MEDICAMENTOS PARA CURAR DO VÍCIO DE FUMAR

LONDRES, 23 — Comprimidos de Lobidan», cuidadosamente doseados e com a virtude anunciada de criarem aversão pelo fumo do tabaco, revelaram-se tão eficazes na terapêutica para a cura do vício como outras pastilhas fabricadas com uma substância neutra, apenas com o paladar do «Lobidan».

Médicos de 11 clínicas de doenças pulmonares de Londres, ministraram comprimidos de «Lobidan» a 43 dos seus doentes, fumadores inveterados, e comprimidos falsos a outros 38, também grandes apreciadores de tabaco. Depois de seis semanas de observação, cinco homens do primeiro grupo deixaram de fumar, e quatro dos que ingeriram as inofensivas pastilhas seguiram-lhes o exemplo. — ANI.

Prisão de um cúmplice do assalto ao comboio
Glasgow-Londres

LONDRES, 23 — O tribunal de primeira instância de Linsdale, (Buckinghamshire), adiou para amanhã a acusação formal de Charles Wilson 31 anos, arguido de cumplicidade no caso do assalto ao comboio correio Glasgow-Londres.

Wilson, que foi detido ontem, está actualmente em prisão preventiva e tem declarado à Polícia que não percebera porque o prendiam. — F. P.

PARA POUPAR TEMPO A CONTAR AS NOTAS RECUPERADAS, A POLÍCIA COMPROU UMA MAQUINA DESTINADA A ESSE FIM

LONDRES, 23 — O homem preso esta manhã em Leicester, será transferido esta tarde para Aylesbury onde está centralizado o inquérito ao assalto do comboio.

Por outro lado foram chamados de urgência veterinários ao posto de polícia de Boxtie Green, Essex, para examinarem um «caniche» ensanguentado coberto de lama. Pelos ferimentos os polícias pensam que foi atropelado por um automóvel ou atirado de um automóvel em andamento.

Finalmente a polícia anuncia que alugou uma máquina de contar notas para evitar grandes perdas de tempo ocasionadas pela contagem de dinheiro recuperado. — F. P.

AS AUTORIDADES PROCURAM MAIS DOIS CÚMPLICES

LONDRES, 23 — As centrais telefónicas da «Scotland Yard» atenderam, ontem, à noite, milhares de chamadas relacionadas com a sinalização de Richard Reynold e James White, suspeitos de fazerem parte da quadrilha dos «piratas da via férrea».

Lançados em pistas sem conta, agentes e inspectores da «Scotland Yard», passaram a noite em buscas na capital e nos arredores. Para hoje projectam muitas outras na província.

Toda a Imprensa local publica hoje, na primeira página, a fotografia dos dois suspeitos. O «Daily Mirror» abre um concurso: «Descobram o Coito», oferecendo um prémio à melhor resposta a esta pergunta: «Se fosse preciso, onde esconderia 250.000 libras em nota de 5 libras». — F. P.

Política norueguesa

OSLO, 23 — A moção de censura, discutida durante quatro dias de agitado debate, teve o apoio de toda a oposição não socialista. O primeiro-ministro Einar Gerhardsen, apresentará a demissão do seu gabinete ao rei Olaf V, e, conforme a tradição, aconselhou o soberano a chamar o chefe do principal partido da oposição, John Lyng (conservador).

A moção censurava o governo «por negligência em matéria de segurança nas minas de carvão». Nestas minas tem havido vários desastres nos últimos anos. — (F. P.)

Violento terramoto
registado nas ilhas Salomão

HONIARA (**Ilhas Salomão**), 23 — John Grover, o principal geólogo deste protectorado, informou a Reuter de que um violento abalo telúrico foi sentido, hoje, nas Salomões britânicas e que sismos foram registados durante horas no sismógrafo desta cidade.

Grover disse ainda que o epicentro não fora localizado, mas o terramoto parecia comparável em intensidade com o que causou grandes estragos na ilha de Vella Lavella, a Oeste de New Geórgia, em 1959. Operadores da Rádio entraram em contacto com as áreas próximas pedindo informações sobre quaisquer prejuízos.

O sismo foi sentido ligeiramente nesta cidade e com maior intensidade no extremo sul do arquipélago de New Geórgia. — REUTER

A vegetação no planeta Marte

ALMA - ATA (*Rússia*), 23 — O espectro da luz reflectida pelas formas de vegetação mais evoluciondas e mais jovens na Terra, é semelhante ao espectro obtido pelos astrónomos nos exames às manchas azuis-esverdeadas de Marte — anunciam os cientistas do Observatório de Alma-Ata, no Mkazakestão.

Esta semelhança — segundo aqueles cientistas — prova que existe em Marte vegetação em formas evoluídas ao mais alto grau.

Os estudos realizados na Terra, sobre as plantas de diversos graus de evolução, permitiram estabelecer que a quantidade de raios vermelhos absorvidos é tanto menor quanto mais adiantada na cadeia da evolução está uma planta. — A.N.I.

OS QUE MORREM
Eric Johnston

WASHINGTON, 23 — Eric Johnston, presidente da Associação do Cinema Americano, morreu ontem com 67 anos de idade.

Johnston foi enviado especial ao Médio-Oriente durante a administração do ex-presidente Eisenhower e prestou serviço em numerosos outros cargos em Washington.

Johnston deu entrada em Junho último no Hospital da Universidade de Washington, após adoecer ao regressar de uma viagem à Europa. O hospital anunciou que Johnston sofria de trombose cerebral. — R. e F.P.

General norte-americano Charles W. Canham

WASHINGTON, 23 — Com 62 anos, morreu o major-general Charles D. W. Canham, cujas forças capturaram, numa das batalhas da segunda guerra mundial, um número recorde de soldados alemães: 316.000.

O major-general Canham, que estava reformado, morreu no hospital militar Walter Reed, depois de uma curta doença. — ANI.

Crítico tauromáquico Enrique Bohorquez

CIDADE DO MÉXICO, 23 — Faleceu nesta cidade, o jornalista espanhol Enrique Bohorquez, há muitos anos cronista tauromáquico do jornal «Esto».

Natural de Valencia, o falecido era correspondente de vários jornais espanhóis. Escreveu alguns livros sobre touros e toureiros. — F. P.

«Nem só de pão vive o homem»...

»—• (Cont. da 1.a página)

do, em Buarcos, após termos assistido a um trabalho escravizante onde mulheres e crianças se jugulavam para arrastarem as redes como se reses fossem, ficámos para assistir à venda do pescado. Era carapau médio de que somos gulosos. E, já agora, contamos o resto que tem graça e esclarece:

Na praia delimita-se um pequeno logradouro com estacas e cordas. Dentro, e após o nivelamento da areia, despejam-se os carapaus ainda a saltitar nas últimas vascas, em montes, cada um correspondendo a um cabaz. Esvaziada a rede e quando em roda das cordas já estão os concorrentes «cachaçudos» — estes têm predomínio — e mai-los representantes dos diversos fiscos (da Fazenda Nacional e os dos organismos coordenadores), lá vem o leiloeiro ou a leiloeira fazer a arrematação. Naquele dia foi uma a vender. Aquilo era ao «monte».

Como já mencionámos, somos tão gulosos por carapauzinho fresco, lavado da areia, bem salpicado e na ocasião assado nas brasas. Por isso, e tendo sabido em casa do custo do quarteirão do dito, lá vendido pelas regateiras, em presença de tanta fartura e tamanha barateza não pudemos conter-nos e cobrimos o lanço geral de cada cabaz com mais duas «coroas». Tal oferta, logo concluímos, foi insólita intromissão para aquela gente prèviamente acordada nos preços de compra, venda e revenda. Mas não houve outro remédio que entregar-nos o cabaz.

Quando uma catraia chegou a casa com tamanha quantidade de peixe, quem governava então os negócios domésticos só não nos esvassourou por sermos «incorrível»! Todavia, ao saber do custo daquela farturinha não houve mais recalcitrações. É que o peixinho chegou para nós — e naquele dia passou das duas dezenas de bocas —, para darmos e para guardar ainda.

Já agora deixai-nos falar um pouco mais do caso para melhor esclarecimento deste imbróglio.

Desde há anos que a nossa frequência na praia pouco mais se estende que aos fins de semana. Isto por causa de umas coisas, sobressaindo dentre as inibições o facto de não podermos abandonar o casalito agrícola a nosso cargo.

Assim, quando oito dias passados voltámos ao areal para assistir à lota, tudo nos pareceu decorrer normalmente. A gente era a mesma como igual o processo do leiloar e, até, o preço por cabaz: vinte escudos, salvo erro. A arrematação já se iniciara quando chegamos. Logo que a leiloeira novamente «cantou» o preço da parada seguinte oferecemos mais um escudito. Calculem o nosso espanto ao sermos informados pela mulherzinha que, naquele dia, embora o custo fosse individual, isto é, por cabaz, de cada vez se vendiam meia dúzia de cabazes. Foramos «boicotados»! Quando nos enxergaram a ir para ali deliberaram ràpidamente pôr-nos fora de combate!

Ainda tentámos libertar-nos da injustificável «sentença» apelando para o guarda-fiscal presente que, por momentos ficou esfingico. Depois, lá se dignou responder-nos: — Não é nada comigo!

A triste realidade sentimo-la na algibeira dali em diante. Se quisemos consolar-nos com carapaus assados nas brasas e acompanhados com batatas cozidas com a pele houve de despender por cada dois contos o preço de um cabaz!

* * *

Nas lotas do pescado o processo de venda é contrário àquele que a agricultura tem de seguir nos mercados, praças ou feiras quando ali acorre com produtos seus. Lá ninguém lhe consentiria que deixasse de atender directamente o consumidor para preferir o *engordado* intermediário. Por que se não determina procedimento idêntico nas lotas? Por que não hão-de estas começar por quantidades, não dizemos de quarteirão ou cento, de quilo, etc., mas por cabaz, já acessível aos revendedores e, até, a muitos consumidores, inclusivamente associando-se alguns destes?

Se a Guarda Fiscal é imprescindível naqueles actos para defesa do herário público, custaria alguma coisa ao soldado presente vigiar também o cumprimento daquela determinação?

E os preços por que se vende a pescaria às nossas portas não poderia também ser de alguma forma regulamentado?

Bem sabemos que há dias abundantes e outros de escassez. Verdade, é, porisso, que quer da sardinha quer do carapau, nas regateiras que vêm trazê-los ao domicílio, o preço é mais ou menos constante. E também sabemos que estas vendedoras, porquanto tirem jornas altas, em geral não enriquecem. Quem *engorda* são os outros, os que são «reizinhos» nas lotas e para quem não há lei que se oponha aos seus instintos de quanto mais, mais. Até quando?

Américo Urbano

diário de COIMBRA

AGOSTO, 23

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Realizou-se a habitual reunião semanal da Câmara Municipal, à qual presidiu o sr. eng.º Araújo Vieira. A Câmara deliberou: aprovar, em princípio, o segundo orçamento suplementar, extraordinário, para inscrever a verba de cinquenta contos com que resolveu contribuir para auxiliar o Município de Luanda a reparar os estragos causados pelos temporais; adjudicar por 639 400$00 a empreitada de betuminização das vias rodoviárias municipais do concelho recentemente reparadas; abrir novo concurso para fornecimento e montagem de elevadores nos blocos de moradias económicas em construção junto ao Bairro Marechal Carmona; aprovar os horários das carreiras de autocarros a estabelecer pelos Serviços Municipalizados para o Dianteiro; e os horários das novas carreiras de autocarros entre o Palácio da Justiça e o Bairro Marechal Carmona, aproveitando as sujestões dos público; adjudicar por 30 contos, a regularização do caminho da Casa Telhada, freguesia de Cernache, e abrir concurso para a reparação da estrada Municipal n.º 576, por Ardazubre.

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA

No próximo domingo será interrompido o fornecimento de energia eléctrica, das 5 às 8 horas, a todos os consumidores dos Serviços Municipalizados, conforme foi solicitado pelas empresas fornecedores, para permitir a substituição de aparelhagem.

Nesse dia serão ainda efectuados os seguintes cortes de energia: das 8 às 13 horas às áreas abastecidas pelos postos de transformação de S. Martinho do Bispo, Espadaneira, Fala, Almas de Freire e Sanatório dos Covões, Casas Novas, Casais, Taveiro, Vila Pouca do Campo e Ameal do Campo; das 18 às 19,30 horas, às áreas abastecidas pelos postos de transformação de Lages, Cruz dos Morouços, Palmeira, Assafarge, Picoto de Cernache, Pousada, Colégio de Cernache, Valongo, Antanhol e Cerâmica do Mondego de Reveles. Durante esses períodos as linhas de verão ser consideradas em carga.

CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE LETRAS

Prosseguiram hoje as provas orais dos 120 alunos que frequentaram o 39.º Curso de Férias da Faculdade de Letras que amanhã se encerrará com uma sessão que terá lugar pelas 17 horas e no decorrer da qual será feita a entrega de diplomas e prémios aos alunos que obtiveram melhores classificações.

«SEMANA INGLESA»

Entra em vigor, a título experimental, a partir de 1 de Setembro próximo, o sistema de horário de «Semana Inglesa», para os estabelecimentos de papelaria, livraria e papelaria, que encerrarão definitivamente aos sábados pelas 13 horas, durante os meses de Verão, continuando nos restantes meses com o horário normal; e para os estabelecimentos de material para electricidade e artigos de T.S.F., que encerrarão definitivamente aos sábados às 13 horas, durante todo o ano.

FEIRA DOS 23

Realizou-se hoje no recinto próprio, na margem esquerda do rio Mondego, a habitual «Feira dos 23», que registou a presença de numerosos feirantes, sendo bastantes as transacções efectuadas.

ATINGIDO POR UMA PEDRA

Em estado grave deu entrada no hospital desta cidade, o jornaleiro Abel Mendes, de 17 anos, natural de Fiais da Telha, e residente na na Quinta da Urgeiriça, Castelo Viegas, que quando abria covas para a plantação de eucaliptos, foi atingido nas costas por uma pedra, que se desprendeu da encosta da serra.

ACIDENTE NO TRABALHO

Quando hoje à tarde, Rosa de Oliveira, de 55 anos, casada, natural e residente em Rio de Galinhas, Almalaguês, procedia à arrumação de uns sacos de trigo, foi atingida por um que lhe causou grave ferimento no joelho direito. Transportada para o hospital ficou ali instalada por o seu estado inspirar sérios cuidados.

De CANTANHEDE

AGOSTO, 22

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL — Na última reunião da Câmara Municipal foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: Aprovar o 1.º orçamento suplementar; pedir a criação de uma estação dos C. T. T. em Murtede; solicitar ao Ministério das Obras Públicas um subsídio reembolsável de 80 contos para construção e colocação de marcos destinados ao Pinhal da Caniceira; convidar o sr. governador civil a presidir à inauguração no próximo dia 6 de Outubro dos seguintes melhoramentos do lugar do Montinho: electrificação, edifício escolar de duas salas, arruamentos e posto telefónico.

E tomou conhecimento de: Relativamente ao pedido feito pelo presidente da Câmara ao sr. ministro das Obras Públicas quando da sua visita ao concelho, para ser localizada a futura Escola Técnica, ter merecido o seguinte despacho: «Louve-se a preocupação de fixar já a localização da Escola não prevista na Plano de Urbanização. Assista a D. G. S. U. a Câmara na escolha do local.»

— Ter sido mandado incluir na rede telefónica de Cantanhede o posto já criado do Zambujal, conforme pedido feito pela Câmara;

— Ter sido incluída no programa de trabalhos em curso a construção do edifício escolar de duas salas do lugar da Venda Nova do Bolho.

PRAIA DA TOCHA — A fim de estudarem problemas pendentes estiveram na Praia da Tocha os srs. director da Hidráulica do Mondego eng.º Azevedo Sobral e o presidente da Câmara.

MELHORAMENTOS — A Câmara foram concedidas as seguintes comparticipações: 13 contos para empedramento e revestimento betuminoso da estrada municipal de Sepins ao limite do concelho (Antes); 150 contos para reparação da estrada de Camarneira a Covões; e 47 contos para beneficiação das fontes públicas do concelho. Estes trabalhos realizar-se-ão ainda no presente ano.

Estão concluídos os trabalhos de electrificação do Montinho e iniciaram-se os de electrificação de S. Caetano e povoações limítrofes.

É FEITA CEDO DE MAIS A TIRAGEM DO EXPEDIENTE POSTAL — A partir do dia 1 do corrente e depois de largos anos, o comboio que passa nesta vila cerca das 21 horas e se dirige à Figueira da Foz, deixou de trazer a ambulância de Coimbra passando este serviço postal para a automotora que para a mesma cidade chega a Cantanhede cerca das 18,30 horas.

Como a tiragem do expediente na Estação Telégrafo e Postal desta vila era às 18 horas, absolutamente cedo para satisfazer as necessidades do comércio em especial, e de haver (como ainda há) a camionagem da carreira de Aveiro-Coimbra e que passa por esta localidade aproximadamente às 19 horas e presta serviço de ambulância postal através duma pequena «caixa» que vem dentro do próprio veículo, o sector comercial nomeadamente, aproveitava a última tiragem da estação de caminho de ferro, no comboio das 21 horas a que nos referimos acima, para depois das 19 horas encher duas caixas do maior tamanho criado pelos C. T. T.

A mudança originada agora acarreta prejuízos para as actividades comerciais e não se justifica que a vila mais popular e a de maior movimento do distrito de Coimbra e com largo expediente postal, se veja na contingência do último recurso, é ter de mandar a sua correspondência pela camionagem a que nos referimos atrás, (por ser a hora mais tardia), ou então, e isto é digno de se ponderar, arranjar algum portador para Coimbra e levar-lhes as suas cartas.

Pedem-se providências à Administração Geral dos C. T. T. a fim de que o momentoso problema seja resolvido a contento de todos. — C.

PENAFIEL

AGOSTO, 23

BAIRRISMO E ARQUEOLOGIA — É-nos grato contactar, de quando em vez, com os penafidelenses que, ausentes, não deixam de pensar neste querido rincão; sinal evidente que a terra-mãe não esquecem embora eles possam andar arredios em face da apatia que tem «governados» estes sítios...

Convictos sempre estivemos de que a parte arquitectónica como a arqueológica, são motivos de evidenciar no nosso concelho mas evidentemente que defes sempre vivemos afastados.

Assim como há pouco se tentava aniquilar o que existe do Castelo da Penha-Fidelis, na mira de auferir lucros com a venda de pedras, o monte Mósinho, antes a Citânia do Mósinho, parece ser por vezes destruída naquilo que ali existia. Crê-se que os restos de um templo de lá desaparecessem, ou as pedras foram destruídas... Conservamos documentário fotográfico do local para um dia ali se verificar do que vai sendo desfeito.

Acontece que recebemos carta de penafidelense e bairrista, ligado a assuntos arqueológicos que revela casos de interesse e que aqui pretendemos deixar registados.

Vejamos que dos restos das estátuas existentes no Mósinho, existe no Museu Etnográfico um pé calçado que deve ter pertencido a uma estátua dum cavaleiro cristão, do tempo de D. Henrique, pai do primeiro Rei de Portugal.

Continuando a reportar-nos à carta, precioso documento que arquivamos, verifique-se «a importância daquela citânia que veio até muito próximo de nós e que foi a capital de um território, cujo povo, na fuga pela invasão arabe, constituiu os habitantes e a origem da nossa linda Arrifana de Sousa e mais tarde cidade com o nome glorioso de Penha-Fidelis, que lembra as lutas vitoriosas pela nossa independência».

Diz-nos o ilustre correspondente que tudo isto se poderá perder pela indiferença de Penafiel!

Mas ainda nos informa que há dias foi encontrar na Coimbriga o recinto cheio de estrangeiros e o Museu-Bar, duma elegância do tipo romano igualmente cheio de franceses e alemães. Recorda que os arquólogos drs. Almeida Garrett e Augusto César Pires de Lima também pensaram em tempos na construção de um Museu da «Cidade Morta», com idênticas caracteristicas.

Na verdade é assim que se faz turismo...

Uma outra pessoa foi visitar a citânia de Paços de Ferreira e ficou admirado pela quantidade de estrangeiros que lá viu!

Dá na verdade impressão, ante a diferença dos conterrâneos, que Penafiel é demasiado rica para se conservar alheia das magnificências do passado!...

Mas perguntamos: Algo se irá fazer ou está em projecto o que quer que seja?

AGRADECIMENTO — O pároco de Bustelo, rev. Celestino Ramos, veio agradecer a «O Comércio do Porto» as referências ao Dia Regional da Acção Católica, que teve lugar em 15 do corrente.

ESCOLA INDUSTRIAL DE PENAFIEL — Parece que excedeu a expectativa o número de matrículas para o próximo ano lectivo. Verifiquemos ainda que este ano já funcionará o curso nocturno, de muito interesse para operários e funcionários.

Pena é que ninguém se interesse pelo curso comercial, que, ao que saibamos, pelo menos, não tem merecido aquela intervenção tanto de desejar para bem dos que pretendem seguir aquele curso. Entretanto o mais difícil está iniciado e agora não teremos a recear o retrocesso...

O movimento de exames nesta escola foi de certo modo digno de registo; assim no Ciclo Preparatório foram admitidos a exame 116 alunos, dispensados às orais 39 e aprovados nestas provas 77.

Quanto à admissão, requereram exame 212 candidatos; foi aprovado um nas provas escritas e três na orais. Tendo faltado 5 a exame, foram aprovados 203.

No próximo ano lectivo passam a funcionar nesta escola os seguintes cursos: ciclo de formação feminina, e aperfeiçoamento de electromecânico (nocturno).

E lembrarmo-nos nós que havia quem afirmasse que a Escola Industrial não era precisa em Penafiel !... — C.

Diário de Lisboa

Presidência da República

O Chefe de Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. Charles Burk Elbrick, embaixador dos Estados Unidos da América em Lisboa; Artur Cupertino de Miranda, presidente do Conselho de Administração do Banco Comercial de Angola; Jaime Amador e Pinho; dr. Jorge de Melo; e eng.os Armando Tello da Gama e José Luís Tello Rasquilho.

Estiveram ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Presidente da República, os srs. D. Manuel Medeiros Guerreiro, bispo de Nampula; comodoro João Ramalho Rosa; dr. Leopoldino de Almeida, comissário nacional da Mocidade Portuguesa; dr. Manuel Francisco dos Santos; Hermann Umbreit, e dr. Manuel Prado, antigo Presidente da República do Perú, e esposa.

Regressou a Lisboa, depois de ter visitado a Guiné

o subsecretário da Administração Ultramarina

Depois de uma visita à província da Guiné, que durou dez dias e durante a qual estudou problemas de interesse para a administração daquela província, regressou ontem de madrugada a Lisboa, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, prof. Silva e Cunha.

Numerosas individualidades aguardavam aquele membro do Governo: ministro do Ultramar, alferes Costa Reis e dr. Costa Ramalho, em representação, respectivamente, dos secretário de Estado da Aeronáutica e do subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino; dr. Pinto Bull, secretário-geral do Governo da Guiné; secretário nacional de Informação, director geral do Ensino do Ultramar, governador da província de Macau, etc.

Falando à Imprensa o prof. Silva Cunha, disse:

—Durante a minha estadia na Guiné, ocupei-me de alguns dos problemas mais prementes da sua administração e tive ainda tempo de visitar todos os concelhos e circunscrições o que me permitiu estabelecer contactos com gente dos mais variados pontos da província, desde a mais humilde à mais categorizada. De tudo quanto me foi dado observar posso concluir que o sistema político-administrativo da Lei Orgânica satisfaz inteiramente a população e que a orientação definida magistralmente pelo sr. Presidente do Conselho tem o seu completo apoio.

E acrescentou:

—Apesar das dificuldades e apreensões da hora que passa, a vida nas cidades, nas vilas e nos campos não pára. Em toda a parte me impressionou o apego à terra de todos quantos ali vivem e trabalham e as afirmações de fidelidade dos chefes tribais e religiosos, quase todos com excelentes serviços prestados ao País. Mau, grado a campanha de ódio de que é vítima, a Guiné quer e há-de continuar a ser portuguesa.

Trânsito interrompido

Por motivo do abate de eucaliptos de grande porte, vai ser interrompido o trânsito de todos os veículos, no troço compreendido entre o km. 6,570 (Vilar de Mouros) e 19,700 (Covas), da E. N. 301, no período de 26 a 29 (inclusive) do corrente mês.

A ligação entre as citadas localidades ficará assegurada por outras vias, para o que será colocada a conveniente sinalização.

Vão regressar à Metrópole

mais algumas unidades que estiveram destacadas no Ultramar

Regressam hoje, à Metrópole, as seguintes unidades: Companhia de Sapadores n.º 151, Destacamentos de Manutenção de Material numeros 198 e 200 e Destacamentos de Intendência numeros 209 e 210.

A Companhia de Sapadores N.º 151 desembarcou, em Junho de 1961, em Luanda, e, em Agosto, ficou instalada no Negage. Ainda mal havia concluído a sua instalação, logo foi chamada a intervir nas operações realizadas na Serra do Canda, posto o que passou a apoiar a progressão das unidades para leste até à fronteira do Congo. Voltando à região do Negage, empenhou-se em inúmeros trabalhos de Engenharia de todos os tipos, devendo-lhe a Região Militar de Angola e as tropas que a guarnecem algumas das mais úteis instalações permanentes.

Em meados de 1962, a «151» foi transferida para S. Salvador do Congo, onde prosseguiu incansàvelmente nas suas actividades de reconstrução e reparação, sendo particularmente notável o seu esforço no sentido de garantir a possibilidade de transposição permanente de grande número de rios.

Embora pela natureza das missoes que lhe foram fixadas, as quais foram sempre cumpridas com escrúpulo, pundonor e brio profissional, raras vezes tivesse tomado contacto com os terroristas, muitas vezes trabalhou em acentuado risco que jàmais esse facto houvesse afectado o seu rendimento e o elevado moral que sempre manteve.

Os Destacamentos de Manutenção de Material numeros 198 e 200 e os destacamentos de Intendência numeros 209 e 210 desembarcaram nos meses de Junho e Julho de 1961 em Angola.

A sua intervenção muito contribuiu para a manutenção do nível operacional que foi necessário atingir para a rapida jugulação do terrorismo e sem a qual as unidades de combate não poderiam fazer perdurar o seu esforço na justa medida do que lhes foi solicitado.

A Região Militar de Angola considerou os serviços prestados por estes Destacamentos, graças ao entusiasmo, dedicação e eficiência postos pelos seus elementos no cumprimento das suas missões, dignos de ser realçadas.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

16359 ..... 1.200.000$00

(Aproximações ao 1.º prémio)

10358 ..... 2.440$00
10360 ..... 2.440$00

87563 ..... 200.000$00
68530 ..... 100.000$00

Premiados com 50.000$00

5294 107411 121780

Premiados com 20.000$00

23374 57731 96171 114621 118224
124379 125953 126260 134349 141594

Premiados com 10.000$00

8343 15330 27280 31999 47471
63521 76315 98298 105410 110006
113042 124663 130884 153418 157483

Premiados com 2.000$00

2477 8090 11809 12175 20960
21047 22852 23418 26199 29937
30428 31425 34564 35439 42610
43839 49791 56885 59460 63456
65824 70508 71209 77027 77371
83580 88113 89165 100246 103183
106699 106951 107377 127868 137618
141065 142811 143782 154730 157906

São premiados com **200$00** os números de **10301** a **10400**, de **87501** a **87600** e de **69501** a **68600**; com **100$00** os números terminados em **59** e com **60$00** os que terminem em **8, 9 e 0.**

Os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

A CASA ASTÓRIA

continua a ser bafejada pela FORTUNA

vendendo na Lotaria de ontem

TERCEIRO PRÉMIO

68530 — 100.060$00

Aproveitem a Ronda da FORTUNA habilitando-se para a próxima Extracção

1 200 CONTOS

CASA ASTÓRIA

Expoente máximo da

FELICIDADE

Praça Almeida Garrett, 49

PORTO

N. B. — O número do 3.º Prémio foi recebido do Quiosque Tivoli do Porto

CASOS DO DIA

Foi hospitalizado o único sobrevivente do desastre marítimo ocorrido em Vila Franca

Por se terem agravado os padecimentos, recolheu ao Hospital de Vila Franca, o único sobrevivente do naufrágio da bateira, que abairoara com uma barcaça, no Tejo, Virgílio Botas. Este, que, como então noticiámos, perdera no acidente a mulher e duas filhas, que morreram afogadas, foi ouvido pela Polícia Marítima, que está a elaborar uma minuciosa investigação para apurar responsabilidades.

A Polícia parece ter tarefa difícil dado que até agora, as declarações do pescador Virgílio Botas e as dos mestres da barcaça que abalroou a bateira (José Marques Couto) e do rebocador que a puxava (Augusto Pintado) são totalmente contraditórias

Acometido de doença súbita

Por ter adoecido subitamente na sua residência, recolheu aos quartos particulares do Hospital de S. José, o dr. Alvaro Ataíde, de 84 anos, médico, residente em São João do Estoril.

Prosseguem as investigações sobre o abalroamento de barcos na Fonte da Telha

Na Polícia Marítima, prosseguem as averiguações sobre o abalroamento da «enviada» «Pantera», verificado no dia 19, de madrugada, ao largo da Fonte da Telha e no qual pereceu o pescador António Lourenço Costa.

Aos responsáveis por acidentes desta natureza, o Código Disciplinar da Marinha Mercante, prevê pena de prisão maior celular na alternativa de degredo temporário.

Com um pé esmagado

Com um pé esmagado por ter sido atingido com um balde de ferro cheio de argamassa, numa obra onde trabalhava, deu entrada, no Hospital de S. José, o servente Francisco Carvalho Júnior, de 43 anos, residente em Freiria, Rio Maior.

Octogenário vítima de queda

Em estado grave, por ter caído de um muro, onde se empoleirara, foi transportado ao Hospital de S. José, o pastor José António, de 80 anos, morador em Monte da Casinha, Sines.

Cadáver encontrado nas rochas próximo do Farol da Guia

Em condições que levaram as autoridades a não considerar crime, foi encontrado, ontem, à tarde, em frente das rochas do Farol da Guia, em Cascais, o cadáver de Manuel Inácio Ribeiro, marceneiro que residia em Carcavelos. De manhã saíra de casa com a mulher que ainda não apareceu. Suspeita-se, também, que tenha atentado contra a vida. O casal deixa muitos filhos.

Vítima de atropelamento?

Recolheu ao Hospital de S. José um homem de identidade desconhecida, que aparenta cerca de 28 anos, que se supõe ter sido atropelado próximo da Parede.

Foi conduzido àquele estabelecimento hospitalar pelos Bombeiros Voluntários da Parede, tendo ficado internado na Sala de Observações em estado grave.

Vítima do choque do seu automóvel

Muito contusa na cabeça e no corpo devido ao choque do automóvel que conduzia com outro próximo de Sintra, deu entrada no Hospital de S. José, Maria Laura Correia Bastos, de 44 anos, analista dos H. C. L., residente na Rua Rebelo da Silva, 67. Ficou internada na Sala de Observações.

Descuido com as crianças

Muito queimado no peito e nos braços foi transportado ao Hospital de S. José, o pequenito Luís Manuel Martins Henriques, de 14 meses, residente com seus pais, no Beco da Cruz. Ficou internado na Sala de Observações.

Chocou a motoreta contra um automóvel

Recolheram ao Hospital de S. José, em estado grave e sem fala, Acácio Eduardo Pedro, de 22 anos, jornaleiro e Abílio Fernandes Lima, de 29 anos, empregado de mesa ambos residentes em Montelevar, que foram vítimas do choque da motoreta em que seguiam e o primeiro conduzia com um automóvel, perto de Pero Pinheiro.

Ficaram internados na Sala de Observações.

Trucidado por um comboio

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal, o cadáver de um indivíduo que julga chamar-se João Morgado, natural de Fatala, Fundão, dados contidos num papel que estava dentro de um dos bolsos do casaco, e que fora trucidado por um comboio, na Buraca.

Cadete vítima de acidente mortal quando tomava banho

Vítima de um acidente, quando tomava banho na lagoa existente próximo de Bel,as, morreu, ontem, cerca das 18 horas, o cadete da Academia Militar, João Jorge Antunes de Matos, aluno do terceiro ano de Infantaria, que participava num bivaque de alunos da Academia que estavam a realizar exercícios naquela região. Era natural de Moimenta da Beira.

O corpo do infeliz militar que estava para partir para o Ultramar, veio para o Hospital Militar da Estrela, de onde sairá o funeral.

Abolidos os passaportes

aos portugueses que visitem o Canadá

Foi tornado público, pelo Governo canadiano, que a partir do dia 15 de Setembro próximo, os cidadãos portugueses deixem de precisar de visto para entrar no Canadá, por um período não superior a três meses, desde que não sejam emigrantes.

CARREIRAS AÉREAS

Regressou ontem a Madrid, pelo avião da Ibéria, o antigo Presidente da República do Peru, dr. Manuel Prado, acompanhado de sua esposa. Aquele político esteve durante uma semana em Portugal, em viagem de turismo, tendo visitado lugares históricos e centros turísticos no Norte e no Sul do nosso País.

— Regressaram ontem ao fim da tarde a Lisboa, num avião da Força Aérea, os componentes do Corpo Nacional de Escutas (escutismo católico), que durante duas semanas, participaram no I Acampamento Regional, que se realizou na Ilha Terceira, entre os dias 16 e 24 do corrente. Naquele acampamento participaram diversos elementos dos corpos de escutas dos Açores.

Um crédito especial de dez mil contos

a favor da Província de Cabo Verde

O «Diário do Governo», de ontem, insere um diploma pelo qual é aberto um crédito especial de dez mil contos na província de Cabo Verde, destinado a reforçar uma verba inscrita na tabela de despesas extraordinárias do orçamento geral em vigor naquela província.

Teve lugar no Alfeite

um almoço em honra da oficialidade da Divisão Naval da Alemanha Federal

Em honra dos oficiais e cadetes da Divisão de Instrução da Armada Alemã que se encontra no Tejo, ofereceu, ontem, o Ministério da Marinha, um almoço na messe do Alfeite.

Presidiu o comodoro Cunha Aragão, comandante da Força Naval do Continente, e participaram os comandantes da divisão e dos quatro navios, uma representação de oficiais e cadetes, o adido naval alemão e alguns oficiais do Estado-Maior da Armada.

Aos brindes, trocaram-se amistosas saudações entre o comodoro Cunha Aragão e o comandante da divisão, capitão-de-fragata Von Schoroter.

Após o almoço, os oficiais e cadetes alemães visitaram as instalações da Base e da Escola Naval.

Visita ministerial

à sede dos B. V. de Almada

O ministro do Interior visitará, hoje, a sede da Associação Mumanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, onde será recebido pelo comando e por diversas entidades oficiais, pelas 11 horas, seguindo-se uma sessão solene.

O governador da província de Macau

foi recebido pelo ministro do Ultramar

O tenente-coronel Lopes dos Santos, governador da província de Macau, que se deslocou à Metrópole em missão de serviço, foi recebido ontem, de manhã, pelo comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, com quem trabalhou demoradamente, tendo depois apresentado cumprimentos aos srs. prof. dr. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino.

Vida ministerial

O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu ontem o reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, prof. eng. André Navarro.

—

O titular da pasta das Corporações voltou a avistar-se ontem de manhã com o seu colega do Interior, para prosseguimento da análise de assuntos respeitantes à acção social a desenvolver pelo seu Ministério.

—

A fim de tratar de assuntos relacionados com a administração da província de Angola e conferenciar com o ministro do Ultramar, chegou ontem a Lisboa, pela TAP, o sr. dr. António Teixeira Pais, secretário provincial de Angola.

O aviso francês «Amiral Charner»

no porto de Lourenço Marques

É esperado hoje no porto de Lourenço Marques, onde permanecerá até à próxima quarta-feira, o aviso francês «Amiral Charner» que navega sob o comando do capitão-de-fragata Sabbach e tem uma guarnição de 10 oficiais, 46 sargentos e 138 praças.

Organização Corporativa

O novo contrato da indústria vidreira entra em vigor depois de amanhã

Depois de amanhã, entra em vigor, um acordo colectivo de trabalho celebrado entre as empresas que exercem a indústria de transformação de vidro e os Sindicatos Nacionais dos Operários Vidreiros e Ofícios Correlativos dos Distritos de Aveiro, Leiria, Lisboa e Porto e que por despacho ministerial, publicado no «Diário do Governo», será aplicado a todas as empresas que exerçam a referida indústria, mesmo que o não tenham subscrito.

Um feixe de notícias

Por um decreto-lei publicado no «Diário do Governo» foram tornadas extensivas aos médicos, farmacêuticos (licenciados em Farmácia) e veterinários civis, contratos dos serviços dependentes do Ministério da Defesa Nacional, as disposições do decreto 44 723.

— O sr. dr. Francisco Manuel Alexandre de Oliveira, subinspector do quadro da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, foi exonerado daquele cargo, a seu pedido assim como os funcionários do mesmo organismo, srs. Luís Almeida Silva, Maria Julieta Duarte Figueiredo, Maria Fernanda da Conceição Silva Códea e Rui Mourinho.

— Um decreto publicado ontem desafecta do domínio público militar uma parcela de terreno, a norte da estrada militar do recinto de segurança Sacavém-Caxias, compreendido entre o caminho Sacavém de Cima-Sacavém de Baixo, do concelho de Loures por se tornar desnecessário ao Ministério do Exército.

— A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, vai adquirir por 1.449.000$00 uma viatura para lançamento de espuma e dois camiões-tanques para água, destinados ao serviço contra incêndios do Aeroporto da Madeira.

— Vai proceder-se à construção da cadeia comarcã de Santa Comba Dão, que importará em 847.293$00.

— Num concurso efectuado para a construção da variante à E. N. 233-3, na travessia da Vila de Sabugal, no distrito da Guarda, foram admitidas três propostas, a mais baixa de 220.000$00 e a mais alta de 238.654$00.

2 VEZES POR SEMANA

B·O·A·C SÃO PAULO

DIRECTO

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1 — Tel. 73601 01 — Teleg. SPEEDBIRD

De VILA DO CONDE

A Cantina Escolar prestou homenagem a um benemérito — Inauguração de um importante melhoramento — A digressão do Rancho das Rendilheiras da Praça, por terras da França — Outras notícias

VILA DO CONDE, 23 — A Cantina Escolar desta vila, prestou, recentemente, homenagem ao sr. Afonso Pinto de Magalhães, mercê da forma generosa como contribuiu para auxiliar a sua actividade, entregando à referida instituição o produto líquido de uma organização levada a efeito nesta praia e que teve larga concorrência.

Numa sessão solene realizada no salão principal da Cantina Escolar, o presidente do Município local, sr. dr. Carlos Pinto Ferreira, enalteceu as qualidades do homenageado, citando o seu exemplo como o reflexo dos nobres sentimentos que possui, congratulando-se por poder prestar-lhe esta homenagem.

Depois, em nome e a pedido da direcção da Cantina Escolar desta vila, o sr. dr. António José de Sousa Pereira, fez várias considerações acerca do significado da festa que se realizava e manifestou ao homenageado a gratidão e a simpatia da instituição, convidando uma netinha do homenageado, a descerrar a fotografia do sr. A. Pinto de Magalhães, acto que foi muito aplaudido. Falou ainda, o sr. Mário Almeida, delegado escolar, para enaltecer o gesto do homenageado e agradecer o seu valioso contributo.

Por fim, o genro do homenageado que se encontrava presente, disse que transmitiria a seu sogro a expressiva homenagem que lhe foi prestada.

— Abrem ao público, no próximo dia 2 de Setembro, as novas instalações destinadas ao funcionamento da Agência da Caixa Geral de Depósitos, desta vila, situadas no Largo 28 de Maio. Visitamos já o novo edifício e, por tudo quanto nos foi dado presenciar, podemos dizer que, nada na vila existe que se possa comparar-lhe, quer pelo que respeita ao ambiente, quer pela natureza do mobiliário que ali acaba de ser colocado.

— O Rancho das Rendilheiras da Praça, que anda em digressão por terras de França, fez já a sua primeira exibição na cidade de Montrejeau, perante numeroso público que o aplaudiu calorosamente. A embaixada vilacondense foi recebida no Pavillon du Tourisme, pelo presidente da Câmara Municipal e pela Comissão do VI Festival Folklorique Internationalle de Montrejeau e ainda pelo presidente Amicalle Folklórique Internationalle, que dirigiu as melhores saudações aos nossos conterrâneos. No dia 14 desfilou o Rancho da Praça com as outras representações presente ao Festival pelas ruas da cidade, sendo-lhes oferecido um aperitivo, ao fim da tarde, na esplanada do hotel principal. À noite, fez a primeira exibição, como acima dizemos. No dia 15, foi celebrada uma missa, com a assistência de todos os grupos que participam no Festival, tendo todos entoado cânticos apropriados. No final da missa, os grupos, em cortejo, desfilaram até ao edifício do «Hotel de Ville» defronte do qual se ergue o Monumento aos Mortos na Grande Guerra, em cuja base foi deposto um ramo de flores.

Finda esta cerimónia, os grupos foram recebidos, oficialmente, na Câmara Municipal, onde o «maire» fez o discurso de «boas vindas», tendo lugar a troca de lembranças. O Rancho da Praça, entregou uma almofada com renda de bilros. Na noite de 15, houve novo festival nocturno no Pavilhão de Festas, tendo o Rancho da Praça, actuado em último lugar por ter sido este o rancho que mais aplausos havia recebido nas exibições anteriores. As suas danças e cantigas agradaram tanto, que houve necessidade de serem bisados alguns números, contràriamente ao estabelecido. Muitos portugueses se deslocaram à cidade de Montrejeau para assistirem à exibição do Rancho das Rendilheiras da Praça, tendo percorrido centenas de quilómetros. No final desta actuação, o presidente da Comissão de Festas, ofereceu um galhardete a todos os grupos ali presentes.

O Rancho Vilacondense, deve ter-se exibido já na cidade de Clamecy, para onde seguiu no dia 16, percorrendo uma distância de 700 quilómetros.

— Está a nossa terra cheia de turistas, especialmente franceses, que muito animam as nossas ruas e a própria praia. Alguns deles, aluguram, até casas na vila, onde se instalaram, sendo unânimes em considerar esta terra como uma das mais lindas que têm visitado. O nosso público já se habituou a compartilhar da alegria que destes turistas irradia, convivendo com eles e acompanhando-os nas suas digressões através da nossa terra. As senhoras encantam-se com o trabalho das nossas rendilheiras, fiando longo tempo a apreciar a sua forma de trabalhar. Algumas faltas de respeito dos mais atrevidos e dos menos educados, não tem chegado para ofuscar a forma cativante como os nossos visitantes têm sido tratados e que tem merecido a sua gratidão.

— Embora, nos últimos dias, a sua falta se não tenha feito sentir, a verdade é que a água, por vezes, tem causado enfado a muitas famílias, obrigando-as a, durante a noite, encherem as mais variadas vasilhas, de forma a prevenirem-se contra a sua falta, durante o dia seguinte.

O problema já agitado,

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 23 DE AGOSTO DE 1963

		Cheque COMPRA (Mínimo)	Cheque VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$94,99	7$98,35
Bruxelas	Franco	$57,4	$57,88
Copenhaga	Coroa	4$15,03	4$16,79
Estocolmo	Coroa	5$52,85	5$55,21
Francfort (Rep. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$20,67	7$23,73
Genebra	Franco	6$64,96	6$67,78
Oslo	Coroa	4$01,29	4$02,99
Paris	Franco	5$85,72	5$88,2
Viena	Xelim	1$11,05	1$11,97
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$64	28$88
Cairo	Libra egípcia-Exp Acount...	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,6	$04,64
CLEARINGS:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Bupadeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(*) Deutsche Mark do Deutsche Notenbank.

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05.

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
Africa Rodésia	Libra	73$50	75$00
Africa do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$18	$22
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$03	$03,6
Canadá	Dólar	26$15	26$65
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$30	28$60
E. U. América (De 5 a '000)	Dólar	28$50	28$80
Espanha	Peseta	$47,5	$48,5
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	5$15	5$45
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$06	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Uruguai	Peso	1$50	1$80
Venezuela	Bolivar	6$00	6$25
Moedas de ouro			
Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100)	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	278$00	286$00
Inglaterra	Libra Antiga	282$00	290$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1.470$00	1.520$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suiça	Franco	12$00	13$50
Metais			
Ouro Fino	Grama	32$50	33$00
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$24,5
Prata de Lei	»	1$00	1$05

(a) Todas as operações de venda são cativas de imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO DE MAGALHÃES, LDA
BPM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - FENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 23 DE AGOSTO

OBRIGAÇÕES

F. ESTADO	Efect.	comp.	venda
Consolidado 2 ¾ %, 1943, t. de 1	640$5	640$	641$
Idem, t. de 10	640$5	640$	641$
Consolidado, 3 %, 1942, t. de 1	671$	670$	672$
Idem, t. de 10	671$	670$	672$
Consolidado 3 ½ %, 1941, t. de 1	—	788$	796$
Idem, t. de 10	—	789$	796$
C. dos Centenários, 4 % 1940 t. de 1	1.812$	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	1.812$	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro 4 ½ % 1942	1.013$	1.012$	1.014$
Idem, idem, 1943	1.013$	1.012$	1.014$
Idem, idem, 1944	—	1.013$	—
Idem, idem, 1945	1.013$	1.012$	1.014$
Idem, idem, 1946	—	1.008$	1.013$
Idem, 3 %, 1954	—	1.004$	—
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.013$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.014$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.013$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.013$	1.015$
Idem, idem, 1950	—	1.013$	1.015$
Idem, idem, 1961	—	1.005$	1.008$
Idem, idem, 1962	—	1.005$	1.008$
Idem, 1959 t. de 10	1.000$	—	1.005$
Idem, 1960 t. 10 If.	—	1.025$	—
Idem, 1962 1.ª em. t. de 1	—	1.020$	—
Idem, idem, t. 10	—	1.020$	—
Indústria de Pesca 4 %	—	1.000$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.190$	—
Idem, t. de 5	—	1.190$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.190$	—
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.190$	—
Idem, t. de 5	—	1.190$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.190$	—
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1	1.320$	1.320$	1.325$
Idem, idem, car.	—	1.330$	1.400$
Cautelas sem juros 3.ª série	—	225$	230$
Idem, idem, car	—	225$	230$
F. PÚBLICOS NACIONAIS:			
Ag. de Lisboa 5 %	—	495$	500$
Cam. de Ferro N. de Portugal 5 %	—	103$	105$
Cam. de Fer. Portugueses 4 ½ %	1.008$	1.002$	1.004$
Metrop. de Lisboa 4 %	974$	972$	975$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—	—	980$
CAM. DE FERRO:			
Estoril 4 ½ %	—	100$5	101$
Idem, 5 %	—	100$	101$
AGUA, ELECTRICIDADE E GÁS:			
Águas de Lisboa, 4 ½ % cupão	90$	—	—
Gás Electr. 3 ¾ %, 1945/75	—	955$	—
Gás e Electr. 4 %, 1948/78	—	965$	980$
Gás e Electr 4 %, 1955/81	—	950$	965$
Gás Electr. 4 ½ %, 1951/76	—	—	1.000$
Idem, idem, 1957	—	985$	—
Gás e Electr. 5 %, 1952/77	1.019$	1.018$	1.020$
Idem, idem, 1958	1.019$	1.018$	1.020$
Idem, idem, 1959	1.019$	1.018$	1.020$
Idem, idem, 1962	—	1.018$	—
Hid. Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	—	995$	—
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	990$	990$	992$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	994$	992$	995$
Hid. E. Portuguesa 5 %, 1951	—	—	900$
Hidro E. Serra da Estrela 5 %	—	1.000$	—
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	—	970$	—
Idem, 5 % 1955	—	—	1.005$
Idem, idem, 1957	—	1.000$	—
Nac. de Electricidade 4 %, 1959	950$	—	—
Idem, 5 %	—	1.005$	—
Termoelect. Portuguesa 5 %	960$	960$	965$
União Eléctr. Port. 3 ¾ %	—	90$	—
Idem, 4 %	—	91$	93$
Idem, 5 %	985$	—	985$
DIVERSAS:			
Amoni. Português 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguese Telephone, 5 %	1.003$	1.003$	—
Idem, idem, 1958	1.003$	1.003$	1.004$
Cofena, Ferro Nacional	—	—	1.000$
Fornos Eléctricos, 5 %	—	950$	—
Idem, idem, 1957	—	950$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	483$	500$
Nitratos de Portugal, 5 %	—	960$	980$
Idem, idem, 1960	—	960$	980$
Petroquímica (Soc. Port.) 5 % 2.ª 3.ª	990$	985$	995$
Portug da Celulose 5 %	—	—	1.010$
Prediais 5 %	—	—	88$
Idem, idem, 1959	—	—	1.000$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	1.007$	1.006$	1.007$
Idem, idem, 1960	—	1.002$	1.006$
Sid. Nacional 5 % 100.000 a 200.000	—	870$	—
200.001 a 350.000	880$	875$	880$
350.001 a 500.000	—	—	880$
ULTRAMARINAS:			
Hidr. E. do Revué 5 %, 1954/55	—	500$	520$
Somefe, 5 %	—	510$	530$

AC ÇÕES

FIAÇÃO E LANIFÍCIOS:			
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	315$	—
BANCOS:			
Agricultura, ord.	—	34$	36$
Idem, priv.	—	47$	—
Angola, port.	—	—	1.700$
Fonsecas, Santos & Viana, port.	—	7.200$	—
Lisboa & Açores, portador	1.850$	1.850$	1.870$
Nac. Ultramarino, nominativas	973$	973$	975$
Idem, cupão	1.080$	1.080$	1.081$
Portugal, nom.	1.500$	1.490$	1.500$
Idem, port.	—	1.630$	—
Port. do Atlântico, portador	—	3.000$	—
SEGUROS:			
Bonança	—	6.000$	—
Com e Indústria	—	4.500$	5.000$
Mundial	—	300$	—
Nauticus	—	—	280$
Soberana	—	1.000$	1.500$
Ultramarfina	—	6.100$	10.000$
ULTRAMARINAS:			
Ag. Cassequel (S.)	—	462$	470$
Ag. Incomati (S.)	—	800$	900$
Ag. das Neves	—	—	120$
Agr. Colonial (S.)	—	90$	—
Açúcar de Angola	—	533$	—
Boror	—	80$	—
Idem, comercial	—	20$	—
Buzi	—	54$	57$
Cabinda	10$	8	15$
Comb. do Lobito	290$	285$	295$
Diaman. de Angola t. de 50	—	385$	390$
Idem, t. de 100	—	382$	388$
Hid. E. da Revué	—	260$	—
Ilha do Príncipe	—	265$	—
Moçambique	—	25$	—
Sonefe, nom.	—	100$	—
Idem, port.	—	110$	—
Zambézia	—	32$	37$
DIVERSAS:			
Cim. Leiria, port.	—	—	600$
Fornos Eléctricos	—	190$	195$
Ind. Portugal e Colónias, port.	—	710$	780$
Nav. (Nacional de) t. pen	—	—	650$
Nav. (Colonial de)	—	360$	380$
Port. de Celulose	—	3.530$	3.550$
Port. Pesca t. 25	—	—	880$
Idem, t. peq.	—	—	900$
Prest. Portuguesa	—	330$	360$
Sacor	—	3.930$	4.000$
Tab (Portug. de) cupão	—	230$	237$
Tab. Portugal cup.	—	400$	—
U. F. do Azoto	—	420$	430$
Unisotra	—	100$	105$
ÁGUA, ELECTRICIDADE E GÁS:			
A. Lisboa pt. 1934	—	345$	—
Idem, idem, 1936	—	330$	—
Águas do Luso	—	300$	450$
Eléctr das Beiras	—	1.450$	1.470$
Gás e Electr. cup.	321$	320$5	322$
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	156$	155$5	156$5
H. E. Cávado port.	—	1.082$	1.085$
H. E. Douro, port.	1.050$	1.050$	1.052$
H. E. N. Portugal «Chenops	—	280$	300$
H E. Zêzere, port.	—	1.220$	1.230$
Idem, 1.ª esp. nm.	—	1.160$	1.160$
Nac. Electricidade	1.215$	1.215$	1.220$
T. Portuguesa (E.)	—	920$	—
U. E. Portuguesa	151$	150$	152$

BOLSA DO PORTO

EM 23 DE AGOSTO

EFECTUADOS

Externo 3 % 3.ª Série	1.320$00

ACÇÕES

Lisboa & Açores	1.860$00
Gás e Electricidade	321$00

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	—	641$00
» 3 % 1942 t. 10	—	672$00
» 3 ½ % 1941 t. 10	789$00	795$00
Cons. cent. 4 % 1940	1.810$00	1.812$00
Obrig. do Tes. 2 ½ % 1942 t. 10	1.013$00	—
1943 t. 10	1.013$00	—
1944 t. 10	1.013$00	—
1945 t. 10	1.013$00	—
1946 t. 10	1.008$00	—
1954 t. 10	1.004$00	—
Obrig. do Tes. 3 ½ % 2.ª S. t. 10	1.013$00	—
3.ª S. t. 10	1.014$00	—
4.ª S. t. 10	1.013$00	—
5.ª S. t. 10	1.013$00	—
1950 1.ª S. t. 10	1.013$00	—
1951 t. 10	1.005$00	1.008$00
1952 t. 10	1.005$00	1.008$00
1959 t. 10	—	1.005$00
1960 t. 10 Infante	1.025$00	—
1962 t. 10	1.020$00	—
Externo 3 % 1.ª Série	1.190$00	—
1.ª Série carimbada	1.190$00	—
3.ª Série carimbada	1.320$00	1.340$00
Ext. cautelas sem juro 3.ª Série	225$00	230$00
Bancos:		
Angola	—	1.700$00
Portugal port.	1.630$00	—
Companhias Seguros:		
Mundial	300$00	—
Companhias diversas:		
Eléctrica das Beiras	1.450$00	1.470$00
Hidro-Eléct. do Cávado	1.081$00	1.085$00
Hidro-Eléct. do Douro	1.050$00	1.055$00
Portugal e Colónias	700$00	780$00
Portuguesa de Tabacos	230$00	—
Tabacos de Portugal	450$00	—
U. Eléct. Portuguesa	151$00	152$00
H. Eléct. N Portugal	290$00	—

COMÉRCIO

ALFANDEGA DO PORTO

EM 22 DE AGOSTO DE 1963

Rend. aproximado ..... 1.802.564$00

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 23 DE AGOSTO

DOURO

ENTRADAS:

De Lisboa iate motor português «Maria Isabel 2.ª» cap. Paulo de 68 ton. 2 dias de viagem com cimento à Soc. Marítima de Lagos, L.da.

De Vigo vapor alemão «Diamant» cap. Focke de 786 ton. meio dia de viagem com carga diversa a W. Stuve & C.ª.

De Lisboa vapor alemão «Jason», de 1.160 ton. 1 dia de viagem com carga diversa a W. Stuve & C.ª.

De Setúbal vapor português «Secil» cap. Labrincha de 427 ton. 1 dia de viagem com clinquer a Secil Comp. Geral de Cal e Cimento.

De Lisboa vapor holandês «Margriet Anjas, de 498 ton. 1 dia de viagem com carga diversa a Garland, Laidley & C.ª, L.da.

De Leixões vapor português «Cartaxo» cap. Cruz de 1.157 ton. com carga diversa à Soc. G. C. I. e Transportes.

SAIDAS:

Para Leixões vapor holandês «Fambo».

Para Setúbal vapor português «Secil Grande» cap. Cachim Júnior.

Para Lisboa vapor alemão «Porto» cap. Schultz com carga diversa.

Para Leixões vapor inglês «Lucian».

Para Leixões vapor holandês «Megrez-N».

LEIXOES

ENTRADAS:

Do Porto vapor holandês «Fambo» cap. Westerhuis de 436 ton. com carga diversa a E. A. Moreira & C.ª, L.da.

De Lisboa vapor português «Ambrizete» cap. Santos de 5.503 ton. 1 dia de viagem com carga diversa à Soc. Geral Com., Indústria e Transportes.

Do Porto vapor inglês «Lucian» cap. Henry de 1.516 ton. com carga diversa a Wall & C.ª, L.da.

Do Porto vapor holandês «Megrez-N», cap. Wurts de 499 ton. com carga diversa a Garland Laidley & C.ª, L.da.

SAIDAS:

Para Caraíbas vapor português «Dondo» cap. Cacho em lastro.

Para Ravonne vapor francês «Chantelouve» cap. Reine com carga diversa.

Para o Porto vapor português «Cartaxo».

Para Vigo vapor holandês «Fambo» cap. Westerhuis com carga diversa.

Para Aberdeen vapor inglês «Melrose» cap. Mackenzie com carga diversa.

*

Às 20.25. Fora da barra nada se avista. Vento N. (brando). Mar bom.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura — Saudação Matinal; 7,03: Acorde bem disposto; 7,15: Resumo de notícias e Informação de Rádio Rural; 7,20: Música para um dominго de sol; 8: 15 minutos de ritmo; 8,15: Noticiário — O dia desportivo — Crónica de Angola; 8,35: Marcha de exitos; 9: Tudo isto é vida, por Carlos de Sousa; 9,15: Noticiário; 9,20: Roda Viva; 9,45: Selecção de êxitos; 10: Música na Estrada; 10,55: Despedida — o Ultimo disco; 11: Noticiário — Cartaz dos Espectaculos; 11,10: Pequeno Concerto; 11,30: Missa da Sé Patriarcal; 12,15: Toada Brasileira; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,20: Arco Iris; 14: Variedades «Nova Onda»; 14,45: Jazz no Canadá; 15: Resumo de noticias; 15,10: Mensagens de militares em serviço na Provincia de Cabo Verde; 16: Onda Musical; 18: Noticiário; 18,10: Música de dança; 18,45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo Desportivo; 19,15: O conjunto «Pica Paus»; 19,35: Conjuntos Portugueses; 19,45: Programa Regional — Resumo do Programa — Informação Desportiva, por Manuel Correia de Brito; às 19,50: Noticiário Regional; às 20: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 24: Resumo do Programa — Hino Nacional — Fecho da Emissão.

PROGRAMA «B»

As 13: Abertura — Junção dos Emissores; às 13,20: Desdobramento — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 18,50: Noticiário Regional; às 19: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 23: Emissor de Norte II: Programa internacional — «A Voz do Ocidente» — Emissor de M. F. — Programa do Emissor de M. F. de Lisboa.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

Às 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal — Edição da tarde; às 19,45: Telejunior Clube — Programa dedicado aos jovens. Apresentação de Lobo Antunes e Júlio Isidro. Cenários de Moniz Pereira. Realização de Féliz Ferreira; às 20,10: Teledesporto — Revista dos acontecimentos desportivos da semana; às 20,35: Cinema 63 — Programa de actualidades cinematográficas de Baptista Rosa e Fernando Frazão; às 21,20: Telejornal — Edição da Noite; às 21,50: Boletim meteorológico; às 21,55: Concurso «Passaporte T V» — 12.ª sessão. Apresentação de Henrique Mendes e Maria João. Realização de Henrique Pavão; às 22,45: Bonanza — Aventuras no Oeste Americano; às 23,35: Fados por Lucilia Gomes. Cenários de Moniz Pereira. Realização de Jorge Alves; às 23,50: Telejornal — Ultimas notícias; às 24: Fecho.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMÁCIA VITÁLIA, Praça da Liberdade, 34.

Azevedo (de), Rua do Meirai, 508 — Correia de Araújo, Rua Santa Catarina, 259 — Cruz (da), Rua Costa Cabral, 1074 — Guarani, Rua Pedro Hispano, 367 — Herculano, Rua Alexandre Herculano, 390 — Liga (da), Rua do Bonjardim, 288 — Lusa, Rua da Constituição, 93 — Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520 — Magalhães, Rua de Serralves, 566 — Ribeiro Júnior, Sucr., Rua Firmeza, 99-A — Sampaio, Rua de Cedofeita, 636 — Santi, Rua do Paraíso, 214 — Vitália, Praça da Liberdade, 34-37 — Nova de Monsanto, Rua de Monsanto, 148.

Em Gaia — Farmácia da Liga, Rua Marquês Sá da Bandeira; Farmácia Magalhães, Candal.

Na Areosa — Farmácia da Areosa, Rua D. Afonso Henriques, 1.

Na Foz — Farmácia Gondarém, Rua de Gondarém, 360.

Em Matosinhos — Lopes, Rua Brito Capelo, 124.

Em Leça da Palmeira — Falcão, Rua Moinho de Vento 233.

ASSINE «O LAVRADOR»

TEATROS & CINEMAS

AGUIA DE OURO

«O Conde de Luxemburgo, filme alemão, e «O destino de um bravo, filme norte-americano

O «Águia de Ouro» continua a obter êxito com a elaboração dos chamados «programas duplos», apropriados para esta quadra estival, apta a oferecer ao público dois filmes de fundo de características diferentes, e integrados, portanto, com variedade agradável.

Na sessão de ontem, largamente concorrida, serviu de abertura a reposição de «O Conde de Luxemburgo», produção que transporta ao cinema, com fidelidade eloglosa, a opereta do mesmo nome, de fama mundial, baseada na melodia da música e na airosidade da intriga. Valorizada com a partitura de Franz Lehar, sobre a qual o tempo não tem influência — a melodia continua a acariciar o ouvido dos bons apreciadores — esta excelente realização de cinema está ainda ilustrada pela excelente interpretação de actores como Richard Riedmann, Germaine Demare e Renato Holm, à frente de um elenco responsável.

Quanto à estrela, o interesse assenta na apresentação da obra que podemos considerar como um «western» de carácter algo diferente do habitual, ainda que obedecendo às linhas habituais. Sem excluir o tom de violência — é a história de Billy the Kidd, o mais tristemente famoso pistoleiro de todos os tempos — nem por isso deixa de possuir certo fundo moral. O termo não é exagerado, porquanto se adapta, em ordem, à essência da narrativa, tendente a demonstrar como um homem bem intencionado pode ser desviado do caminho recto por causas inesperadas e diferentes. Não lhe faltam os pormenores suficientes para acicatar o interesse da plateia, dominada pelo significado de algumas cenas e compreensivelmente curiosa pelo epilogo, apropriado, digâmos, à linha geral do episódio.

— Anthony Dexter, na figura principal, sabe aplicar-lhe um fundo de veracidade convincente, reproduzindo as atitudes atribuidas ao protagonista, directamente secundado por Sonny Tufts e Marie Windsor, elementos principais de um grupo bem organizado.

— A montagem, a fotografia, o colorido e a parte musical, com algumas canções nostálgicas, não desmerecem.

— Programa a repetir. — *L. M.*

CARLOS ALBERTO

«Matar à queima roupa» — filme americano, realizado por Robert Gordon

O «Carlos Alberto» apresentou, ontem, uma estreia deveras palpitante e plena de acção, bem ao gosto das plateias populares, que deliram com as cenas de luta vibrante e sem tréguas.

«The Rawhide Trail» é a história de um grupo de bravos, artífices lendários desse rude caminhar para Oeste, abrindo novos trilhos à colonização americana, conquistando novos territórios em detrimento dos seus aborigenes, neste caso os «Comanches».

Esta é a saga contada nas imagens ricas de emoção e de bravura do filme «Matar à queima roupa», recheado de situações galvanizantes e heróicas que nos mostram o que foi a implacável e cruenta luta entre os «rostos pálidos» e os índios, uns batendo-se pelos seus pastos e pelas suas montanhas, onde a sua vida decorria livre e feliz, outros lutando pela conquista do grandioso espaço que transformou a nação, alargando-a de costa a costa.

Embora um tanto mediocre, a realização esforça-se sobretudo por agradar às plateias pouco exigentes que adoram sobretudo o movimento e a acção.

Razoável fotografia a preto e branco e interpretação do mesmo nível em que se destacam Rex Reason e Nancy Gates.

— O programa, a repetir, inclui ainda um outro filme: «Ama Rosa», com Império Argentina. — *E. de A.*

COLISEU — Às 15,30 e 21,30 horas: o notável filme «Passagem para Marselha», que reproduz a odisseia de um punhado de homens que se evadem do presidio da Guiana e são acolhidos no barco do Diabo, tendo por finalidade baterem-se pelos ideais patrióticos. Vigoroso desempenho de uma magnífica equipa de artistas: Humphrey Bogart, Michele Morgan, Claude Rains, Peter Lorre, Sydney Greenstreet e Victor Francen.

SÃO JOÃO — Às 15,30 e 21,30, uma comédia policial de mistério e algo macabra, mas com imensa graça, «Os alegres ladões», com Rita Hauworth, Rex Harrison e o nosso compatriota Virgilio Teixeira.

— Na segunda-feira: estreia da comédia «Motivo de Divórcio: o Amor», com Dany Robin e O. W. Fischer.

TRINDADE — Às 15,30 e 21,30: o filme de grande agrado, com Pat Boone e Nancy Kwan, «A maior atracção».

BATALHÃ — Às 15,30 e 21,30, o filme de elevado nível cinematográfico e artístico «Morte sem perdão», com Raf Vallone e Annie Girardot.

OLIMPIA — Às 15,30 e 21,30, o notável filme «Mais uma vez, adeus», com Ingrid Bergman, Yves Montand e Anthony Perkins.

— Na segunda-feira: o sensacional filme de gargalhada e emoções «Os Três Sargentos».

VALE FORMOSO — Às 15,30 e 21,30: o magnífico filme «Horizontes desconhecidos», com Charlton Heston, Donna Reed e Fred MacMurray. Às 18 horas, em tarde infantil, o filme «Uma aventura em Londres».

ODEON CINE — Às 21,30: o maravilhoso filme «A Colina da Saudade».

CINE ERMESINDE — Às 21,30: o emocionante filme «A Pecadora do Deserto».

*

Marlon Brando falou em Gadsen contra a segregação racial

GADSEN (ALABAMA), 23 — Marlon Brando e dois outros astros de Hollywood falaram na noite passada a uma multidão de negros, que o aclamou e cantou hinos, e prometeram todo o auxilio na campanha pelos direitos civis.

Com Marlon Brando encontravam-se Paul Newman e Anthony Franciosa. Afirmaram que tinham vindo de Nova Iorque para fazerem o que pudessem na ofensiva contra a segregação em Gadsen, onde mais de 500 manifestantes negros foram presos desde Junho.

Marlon Brando declarou num comício numa igreja baptista, pouco depois de chegar: «Não vai demorar muito que eles compreendam que baterem-lhes não será de qualquer utilidade. Os direitos civis são uma onda que vai inundar o país e pretendemos participar nela».

O TEMPO

		Lisboa	Porto
Máxima		28,1	25,2
Mínima		16,3	10,5
Marés em 24	Preamar...	6-50	19-15
	Baixamar..	12-21	0-42
Quarto crescente a		27	
Lua cheia a		3	

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Continuação de bom tempo, com céu geralmente limpo e vento fraco, períodos de céu muito nublado. Neblina e nevoeiro durante a noite e parte da manhã, na região costeira para norte do Cabo Raso. Nortada fresca ao fim da tarde e princípio da noite na Estremadura.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

EM 23 DE AGOSTO

Pressão atmosférica (Nível do Mar)	HORAS
Máxima	762,8 às 11 e 30
Mínima	761,5 às 5
Valor às 18 horas	761,8 Desce
Temp. do ar às 18 horas	21,9
Temperatura máxima	25,2 às 14 e 50
Temperatura mínima	10,5 às 7 e 25
Humidade mínima	56 às 12 e 45
Temp. mínima na relva	4,9
Vento em km./hora	
Rajada máxima	46 às 15 e 30
Rumo correspondente	NW
Rumo dominante	NW
Chuva em 24 horas	0.0 m/m

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

AGOSTO, 25 — Domingo 12.º depois de Pentecostes. (4.º Agosto) 2 cl. — Missa própria. *Credo.* Prefácio da Trindade.

Paramentos de cor verde.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas dos Clérigos, das 11 às 16 horas; de São Nicolau, das 8,30 às 11 horas, dos [illegible] às 13 horas; de Nossa Senhora da Esperança (São Lázaro), das 8 às 13 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, no (Lar de Santa Maria); e, na província, amanhã, na igreja de Valongo

Sai amanhã, em Paranhos, a procissão de Nossa Senhora da Saúde

É amanhã, domingo, que se realiza a festividade a Nossa Senhora da Saúde, na sua capela do Campo Lindo, com o seguinte programa:

Às 9 horas, missa rezada; às 11, missa solene, pregando ao Evangelho o rev. Domingos de Sousa (beneditino). A parte musical será desempenhada pelo Grupo Coral de Santa Cecilia.

De tarde, pelas 17 e 30 horas, sairá da igreja paroquial uma majestosa procissão em honra da Virgem Nossa Senhora, a qual percorrerá o seguinte itinerário: Rua da Igreja, Largo do Campo Lindo, Ruas do Campo Lindo, de Antero de Quental, do Vale Formoso, Praça 9 de Abril e Rua de Delfim Maia, recolhendo à igreja.

Das 14 às 22 horas, concerto pela Banda Marcial da Foz do Douro.

Pede-se a todos os moradores para engalanarem as suas janelas com colchas e atapetarem as ruas com verdes.

Em Santa Maria de Vilar e em Labruge, efectua-se, amanhã a comunhão das crianças

SANTA MARIA DE VILAR, 23 — Nesta freguesia e na vizinha de Labruge, vão realizar-se, no domingo, 25 do corrente, importantes festas de carácter religioso, de cujos programas se destaca a comunhão solene das crianças.

As festas a efectuar aqui têm o seu início às 7,30 horas, com a celebração da primeira missa, durante a qual as crianças receberão a comunhão solene. No final, a Associação da Doutrina Cristã de Santa Maria de Vilar, oferece a todos os comungantes o pequeno almoço. Às 11 horas, haverá missa solene, a grande instrumental, pela Banda de Música de Guifões, além de um sermão a proferir por um orador sacro. O programa prossegue durante a tarde, dele se salientando uma procissão, em que tomarão parte diversos andores, Irmandades, Confrarias, as crianças da comunhão solene, muitos anjinhos, a referida banda, etc. O nosso pároco, rev. Aires Amorim, presidirá às diversas cerimónias religiosas. A comissão organizadora, que tem sido recebida, aliás, com óptima colaboração de toda a população é constituida pelos srs. José Belchior, Armindo da Silva Vieira, António Coelho, Domingos Costa, António Ribeiro e António Moreira da Costa.

*

O programa das festas de Labruge, tem início às 6 horas, com a alvorada, assinalada com fogo e o toque festivo dos sinos. Às 8 horas, dará entrada, no adro, a Banda dos Voluntários de Matosinhos, seguindo-se, às 9 horas, missa rezada. Uma hora depois, começam as cerimónias da profissão de fé e comunhão solene das crianças, em número de 72. A missa solenizada, com pregação pelo rev. Gaspar do Carmo Reis, abade de Ariz, Marco de Canaveses, tem lugar às 11 horas, havendo, ainda, ofertório solene e comunhão. Como pormenor saliente, o facto das crianças se apresentarem com vestes de «túnicas», o que se verifica pela primeira vez nesta região. As cerimónias recomecam às 17 horas, efectuando-se, trinta minutos depois, uma majestosa procissão, com andores, associações religiosas, grupos de seminaristas, canjinhos e a referida banda de música.

O pároco de Vila Chã, rev. Carlos Magalhães, colaborará com o rev. António Andrade Gomes, pároco de Labruge, na orientação de várias cerimónias.

PALCO E TELA

Kim Novak e as imagens proibidas do «Servidão Humana»

A Polícia visitou centenas de bancas de jornais e tabacarias em toda a Itália e apreendeu exemplares de uma revista semanal ilustrada — «Espresso» — que insere fotografias de Kim Novak com o trajo reduzidissimo com o qual aparece no seu último filme.

A repartição do procurador geral da República da Itália considerava essas fotografias «contrárias à moral — e ordenou a confiscação de todos os exemplares da revista — mas não antes de várias terem sido vendidas.

*As fotografias

CENTRO PREDIAL DO NORTE

PROPRIEDADES — HIPOTECAS

AVISO

Previne-se os nossos Ex.mos Clientes e Amigos e o público em geral, de que os nossos escritórios estarão encerrados na próxima terça feira, dia 27 do corrente, a fim de os seus funcionários poderem associar-se naquele dia em Lisboa, à manifestação nacional ao *SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO*, de apoio à política ultramarina, notàvelmente expressa no seu último discurso.

A Gerência

PORTUGAL LINE

SERVIÇO REGULAR PARA

BORDEUS

«ISOLA»
DOURO 30 Agosto
LEIXÕES 31 »

«PEGASUS»
DOURO 13 Setembro
LEIXÕES 14 »

Aceitam-se cargas para os portos da Africa Ocidental, com frete corrido e com trasbordo em BORDEUS

HAVRE

«DOLORES»
DOURO 5 Setembro
LEIXÕES 6 »

APPINGEDAM
DOURO 19 Setembro
LEIXÕES 20 »

Recebem carga

AGENTES GERAIS
GARLAND LAIDLEY & CO. LTD.
PORTO
Telefones 26206 e 26208
LISBOA
Telefones 33191/33192

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

PRAÇA DE ALMEIDA GARRETT 35 — PORTO

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
COFRES DE ALUGUER
OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PERGAMÓIDES «RAFAL»
GRANDE SORTIDO PARA TODOS OS FINS
A. MARTINS, RAMALHÃO & DAMAS, Lda.
Rua Firmeza, 14-A — Telefone, 56255 — PORTO

COM O CILINDRO
IRIS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE GAIA

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 23 de Setembro do corrente ano, às 15 horas, na Sala das Sessões desta instituição, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para adjudicação da Empreitada de **«Fornecimento e Montagem de aparelhos elevadores — 1.ª fase — no Hospital Sub-regional de Vila Nova de Gaia».**

Base de licitação - Esc. 310 000$00
Depósito provisório - Esc. 7 750$00

O programa de Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos, estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e na sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, e na Delegação do Porto, na Rua da Alegria, 4-4.º.

Para constar se publicaram este e outros de igual teor.

E eu, *Agostinho Veiga*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Vila Nova de Gaia e Secretaria da Misericórdia, 22 de Agosto de 1963.

a) *Manuel Moreira de Barros*
Provedor

DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAIS

Serviços Municipalizados de Vila Nova de Gaia

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de que, por motivo de obras, proceder-se-á no próximo domingo, 25, das 7 às 15 horas, à interrupção da corrente nas Ruas Trás-os-Vales, Alfredo Keil, Rasa (entre a Rua do Vilanovense e a Rua Pinto de Aguiar) e Travessa da Rasa.

Pede-se aos senhores consumidores que considerem as instalações em tensão.

Vila Nova de Gaia, 23 de Agosto de 1963.

A DIRECÇÃO

SÁBADO.

Tudo o que preparamos é bom afirmam os apreciadores.

CONFEITARIA DO BOLHÃO
(Salão onde o Porto toma chá)

ESCOLA VELOX
R. Santo António, 118-2.º — Tel. 27102 — PORTO —
CURSOS DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
Preparação para **Correspondentes Esteno - Dactilógrafos/as.** Habilitações mínimas: Instrução Primária. Peça Boletim de matrícula

---

Dr. Marcelo da Silva Fernandes

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e mais família participam às pessoas das suas relações que a referida missa se celebra amanhã, dia 25, pelas 12 horas e 30 minutos, na Igreja do Bonfim.

A família, muito reconhecida

Laboratório Isis, L.da

Tendo falecido a Ex.ma Sr.ª D. Marieta Brun da Silveira de Vasconcelos Corte Real da Costa Raimundo, esposa do nosso sócio Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, convidam-se os nossos prezados clientes, amigos e fornecedores a assistirem ao funeral que se efectua hoje, pelas 9,30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (ao Marquês de Pombal), onde terá lugar a missa de corpo presente, seguida de responso.

Serviços Municipalizados de Matosinhos

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Ficam por este meio avisados os nossos Ex.mos consumidores abastecidos de corrente eléctrica por intermédio dos postos de transformação abaixo designados, que amanhã, DOMINGO, dia 25, será suspensa a emissão de corrente.

MATOSINHOS
P. T. n.º 5 — Lugar de Linhares)
P. T. n.º 24 — R. de 1.º de Dezembro (I)) Das 7 às 12 horas
P. T. n.º 55 — R. de Tomás Ribeiro)
P. T. n.º 1 — R. do Godinho)

LEÇA DA PALMEIRA
P. T. n.º 3 — R. do Corpo Santo)
P. T. n.º 23 — R. da Vila Franca)
P. T. n.º 35 — R. de Carvalho de Araújo) Das 7 às 8 horas
P. T. n.º 39 — R. Direita)
P. T. n.º 49 — R. dos Heróis de África)
P. T. n.º 14 — Lugar do Rodão)

S. MAMEDE DE INFESTA
P. T. n.º 54 — R. de Henrique Bravo)
P. T. n.º 41 — R. da Estrada Velha) Das 7 às 11 horas
P. T. n.º 6 — Lugar da Mainça)
P. T. n.º 61 — R. Godinho de Faria)

SANTA CRUZ DO BISPO
P. T. n.º 8 — Lugar do Barreiro (Chouso)
P. T. n.º 52 — Lugar da Junqueira
P. T. n.º 18 — Lugar do Cruzeiro

S. MARTINHO DE GUIFÕES
P. T. n.º 7 — R. de Passos Manuel) Das 7 às 12 horas
P. T. n.º 45 — Lugar da Fonte do Cuco)

PERAFITA
P. T. n.º 33 — Lugar de Freixieiro) Das 7 às 8 horas
P. T. n.º 47 — Lugar de Pampelido)

LAVRA — ANGEIRAS
P. T. n.º 10 — Lugar de Cabanelas)
P. T. n.º 11 — Lugar de Angeiras) Das 7 às 8 horas
P. T. n.º 53 — Lugar da Praia de Angeiras)
P. T. n.º 71 — Lugar da Aldeia Nova)

SENHORA DA HORA
P. T. n.º 4 — R. da Senhora da Penha) Das 6 às 12 horas

Pedimos aos Ex.mos consumidores para considerarem em tensão as suas instalações eléctricas, a fim de evitar qualquer possível acidente.

MATOSINHOS, 23 de AGOSTO de 1963.

A DIRECÇÃO

ARCO DE FERRO

BARRAMENTOS, ARAMES, CHAPAS, MADEIRAS, etc.

O MAIOR SORTIDO INCLUINDO DIMENSÕES PARA VASILHAME DA ÉPOCA

VENDEM

COSTA & IRMÃOS, L.DA

IMPORTADORES E ARMAZENISTAS DE FERRO E MADEIRAS

PORTO — Rua Padre António Vieira, 81 — Telef. 52038/39
GAIA — Largo Joaquim Magalhães, 12 — Telef. 390087

Leiam «O LAVRADOR»

Carpinteiros, Pedreiros, Trabalhadores e também pessoal habilitado em montagem de ferro para betão armado em muros, soleiras, lajes, vigas, etc.

PARA A BARRAGEM DE BEMPOSTA

CARPINTEIROS, salário hora de	5$50	a	7$00
PEDREIROS, salário hora de	5$50	a	6$50
TRABALHADORES, salário hora de . . .	3$75	a	4$50
MONTADORES DE FERRO, salário hora de	5$00	a	5$50

SUJEITOS AOS DESCONTOS LEGAIS (7 %)

— Eventuais horas extraordinárias com os aumentos legais.
— Alojamento em caserna colectiva.
— Cantina com refeições a 5$00.
— Viagens até à estação de URRÓS por conta dos interessados
— Transporte assegurado de URRÓS para o Estaleiro.

Mais esclarecimentos, falar para a *MAGOPEC* — Tel. 31 * Bemposta * MOGADOURO

MÉDICOS

Dr. Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Cons.: R. Passos Manuel 71-3.º Telef. 2318?
Residência: Telef. 685228

DR. GIL MEIRA
CLÍNICA GERAL
Consultório: R. Wanzeleres, 136-1.-Esq. PORTO — Telef. 60457
Res.: Tel. 900047 — S. Mamede de Infesta

Dr. Fernando Ramôa
— AUSENTE EM ISRAEL —
UNIVERSIDADE DE TELAVIVE

VIAÇÃO AUTO-MOTORA

— DE —

ANTÓNIO DE MAGALHÃES & C.ª

Sede — Av. Marechal Gomes da Costa, 778 — BRAGA
Filial — Praça Filipa de Lencastre 175 — PORTO

Carreiras:

Braga-Paredes do Coura-Braga, partidas: 8,25 (b), 16,15 (c), 17,15 (d). Prado: Ponte do Lima, chegadas: 9,40, 17,30, 8,45, 16,35, 17,35; Corvos: 9,10, 17,00, 18,00, 18,30; Partidas: 9,45 17,35, 18,35; Paredes do Coura, chegadas: 10,55, 18,45, 19,45.

Paredes do Coura, partidas: 6,55 (a), 16,05 (b); Ponte do Lima, chegadas: 8,00, 17,10; Ponte do Lima, partidas: 8,05, 17,15; Corvos: 8,35, 17,45; Prado: 9,00, 18,10; Braga, chegadas: (b) (só às segundas-feiras e sábados): (c), de 1 de Outubro a 31 de Março, excepto aos domingos; (d), de 1 de Abril a 30 de Setembro.

Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade do Porto

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores Consumidores de que está suspenso o fornecimento de electricidade, no próximo domingo, dia 25 do corrente, nas zonas que têm como centros os seguintes locais:

Das 6 às 10 horas
— Rua de S. Roque da Lameira/Rua Nova da Corujeira
— Rua do Falcão/Rua das Escolas
— Bairro Dr. Oliveira Salazar
— Bairro de S. Roque da Lameira

Das 14 às 18 horas
— Rua Dr. António Coelho/Rua de Costa Cabral
— Rua de Currais/Rua Diamantina
— Bairro de S. João de Deus
— Bairro de S. Roque da Lameira/Rua do Cerco do Porto
— Bairro da Polícia, à Rua do Cerco do Porto
— Bairro do Cerco do Porto

*

Durante o tempo da interrupção, devem ser consideradas em tensão as respectivas instalações.

Porto, 23 de Agosto de 1963.

A DIRECÇÃO

David António Bica

Sua família pretende pôr-se em contacto. Escrever para Joaquim Gomes Freitas — Lugar do Carregal — Canelas — Vila Nova de Gaia.

FESTAS DE VERÃO NA CORUNHA

Nos dias 1 a 31 de Agosto de 1963

Por motivo destas festas, a C. P. tem à venda, em algumas estações (entre as quais Lisboa - Santa Apolónia, Coimbra, Porto, Braga, Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação da Corunha.
Período de venda — 27 de Julho a 31 de Agosto.
Validade para regresso — 1 de Agosto a 5 de Setembro.

A LUTUOSA DE PORTUGAL

(Associação de Socorros Mútuos)
Fundada em Julho de 1927

Seguros de Vida Inteira e A PRAZO de 5 a 50 CONTOS

Empréstimos Hipotecários até 500 contos

Pedir esclarecimentos para a Avenida dos Aliados, 168 — PORTO

Viação Auto-Motora — Braga

Horário das Carreiras entre BRAGA e PÓVOA DE VARZIM

HORARIO DE 1 DE JULHO A 15 DE OUTUBRO

Braga — Partida: 8,10; 9,35; 12,35; 14,15; 18,10 e 19,10.
Barcelinhos — Passagem: 8,47; 10,12; 13,12; 14,52; 18,47 e 19,47.
Póvoa de Varzim — Chegada: 9,25; 10,50; 15,50; 19,25 e 20,25. *Partida:* 8,05; 10,00; 13,30; 14,30; 17,30; 19,00 e 23,00 (a).
Barcelinhos — Passagem: 8,43; 10,38; 15,45; 18,45; 20,15 e 0,15.
Braga — Chegada: 9,20; 11,15; 14,45; 14,08; 15,08; 18,08; 19,38 e 23,38.

(a) — Efectua-se só aos domingos de 1/7 a 30/9 e no dia 15 de Agosto.

HORARIO DE 16 DE OUTUBRO A 30 DE JUNHO

Braga — Partida: 8,10; 9,35; 14,15 e 18,10.
Barcelinhos — Passagem: 8,47; 10,12; 14,52 e 18,47.
Póvoa de Varzim — Chegada: 9,25; 10,50; 15,30 e 19,25 *Partida:* 8,05; 10,00; 14,30 e 18,00.
Barcelinhos — Passagem: 8,43; 10,38; 15,08 e 18,38.
Braga — Chegada: 9,20; 11,15 15,45 e 19,15.

HIPNOTISMO

Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Ganhe mais dinheiro! Seja feliz no amor! O estudo fácil deste «Curso de Hipnotismo» modificará a sua vida! Exito largamente comprovado. Peça catálogo grátis com informações a C. H. KIERNAN — Apartado 24 — ESTORIL

Às Fábricas

Compram-se artigos em condições excepcionais, para saldar conjuntamente com existência estabelecimento de fazendas. Enviar amostras e preços. Transacções a dinheiro.

A. M. C. — Rua do Lobato, 19 — Portalegre.

BIODERMIL
UM PRODUTO SÉRIO
PARA OS CASOS SÉRIOS DA SUA PELE

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDAR MODERNO
8 div. Entrada serviço independente, c/ garagem. R. Costa Cabral, n.º 2520-1.º.

APARTAMENTO E HABITAÇÕES
Alugam-se na Rua de Costa Cabral, 750.

ARMAZÉM — ALUGA-SE
em prédio novo, 130 m2, g. portão, muita luz, próximo à Lapa. Falar: Rua de Alferes Malheiro, 110 — Telefone 28806.

CASAS MODERNAS EM GAIA
Alugam-se novas, 3 quartos, sala de jantar, cozinha, 2 q. de banho, quarto de criada e despensa. Corrente trifásica. Com ou sem garagem. Óptimo local. Ver Rua Almeida da Costa, 95-99. Tratar na Misericórdia de Gaia.

QUARTO
p.ª 2 amigos ou pessoa c/ pensão, casa de respeito. Rua de Cedofeita, 182-2.º.

MORADIA

Em prédio moderno, para família distinta, entrada independente, 4 quartos grandes, sala de jantar, cozinha com armários e banca de aço inoxidável, arrumos e despensa, 2 quartos de banho, telefone porteiro, escada de serviço e garagem, galinheiro, coradouro com secadores de roupa. Ver dias úteis. Rua Senhora do Porto, 117—Ao Monte dos Burgos. Informa telefone 27502 17855

SEGUNDO ANDAR

Lindo panorama, em prédio acabado de construir, 4 quartos de dormir, 2 quartos de banho, salas de jantar e comum, despensa, parque automóvel — 1.000$00 — Montra comercial 300$00. Ver todos os dias: Rua das Condominhas, 469 — Lordelo do Ouro. Servido por troleycarro e linhas 1 e 2.

3.º ANDAR
na Rua dos Vanzeleres, 116. Chave no n.º 90. Falar na Companhia de Seguros Douro — Largo de S. Domingos — Porto.

COMPRAS

LIVROS ANTIGOS
Compram-se, qualquer assunto e quantid. em todo o País. Escrever a: Apartado 21 — Alcobaça. 19116

MOEDAS ANTIGAS
de qualquer metal, compra: INTERCONTINENTAL — 8, Rua Ramalho Ortigão — Porto.

ENSINO

AT GRANJA
Nice cottage to let. End August next months. Answer at once Granja Casa Pedras.

CURSO DE GUARDA-LIVROS
Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao **INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE** — Rua da Picaria, 36-3.º-D.to PORTO — Telefone 29134

OFERTAS

DINHEIRO
Empréstimos sobre Prédios ou Terrenos
CENTRO PREDIAL DO NORTE
Rua de Passos Manuel, 71 — PORTO

MOTORISTA — OFERECE-SE
Ligeiro, pesado e serviço público, com muita prática. Carta à Redacção ao N.º 950.

PEDIDOS

COMISSIONISTA
Precisa-se, bem relacionado na praça do Porto, especialmente com decoradores. Trabalhar tapeçarias. Resposta à Redacção a «Alcatifas» — 948.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
Precisa-se, com prática, conhecimentos contabilidade, lugar de futuro. Guarda-se sigilo se estiver empregado. Carta ao Apartado n.º 57 — Espinho.

EMPREGADO/A
Precisa-se para escritório. Preferência c/ alg. conh. de despachos aduaneiros e similares. Carta c/ detalhes à Redacção deste jornal para o N.º 934.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA
Externato da Província precisa de professor de matemática para o 1.º e 2.º ciclos.
Dirigir as propostas a esta Redacção ao n.º 937.

REGENTE ou FEITOR AGRÍCOLA
Precisa-se com muita prática e alguns conhecimentos escrita para quinta grande distrito de Leiria. Indicar habilitações práticas e literárias, idade, estado, onde trabalhou e onde se podem colher informações. Resposta a este jornal ao N.º 936.

Senhora para tratar doente
Precisa-se para prestar serviço das 14 às 20 horas. Telefonar para 682761.

TORNEIROS
Serralharia Faneve, Rua Brito e Cunha, n.º 668 — Matosinhos.

TRESPASSES

EDIFÍCIO FABRIL
com caldeira, instalação de água, vapor e electricidade, próximo da Circunvalação. Passa-se. Carta ao N.º 945.

RESTAURANTE
PASSA-SE — O melhor e mais frequentado da sua Província. Facilita-se o pagamento.
Resposta a este jornal ao N.º 947.

VENDAS

ATENÇÃO SENHORES INDUSTRIAIS
Vende-se copiadora hidráulica duplo-Saimpe c/ cepo em bom estado. Dão-se garantias e facilidades de pagamento. Telefone 62151 — Oliveira de Azeméis.

ATENÇÃO SENHORES INDUSTRIAIS
Vende-se Pantógrafo da marca Parpas, completamente novo. Dão-se garantias e facilidades de pagamento. Telefone 62151 — Oliveira de Azeméis.

CASA DEVOLUTA
Vende-se, na Praça Nove de Abril, com 12 divisões e garagem. Falar: Rua das Flores, 77.

ESPINGARDAS
de caça aos melhores preços e cartuchos carregados em máquinas de inteira precisão, vende José Dias Correia — Av. Marechal Carmona, 346 - GAIA-Telef. 390735

EM FRANCELOS
Vende-se terreno com 40 m. de frente, próprio para construção. Falar na guarda do Apeadeiro.

FLORIDE
c/ Hard-Top, s/ averbamento, como novo. Vende-se. Rua de Camões, 643 — Porto.

MARCAS E PATENTES
para qualquer registo — ABLINDO DE SOUSA — Rua de Sá da Bandeira, 111-1.º.

MOBILIAS
de Quarto e Sala, Terno de maples, barato. Rua Miguel Bombarda, 131.

MORADIA DE LUXO
Vende-se, na Avenida Dr. Antunes Guimarães, 150-162, 3 frentes, 14 amplas divisões, garagem, jardim e quintal. Não se constroi melhor. 870 contos. Ver hoje das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

MORADIA
Na 1.ª zona, junto ao Campo 24 de Agosto, dotada de todos os requisitos, 2 pav., peq. quintal, etc. Para mais esclarecimentos, Telefone 28388.

MOBILIÁRIO USADO
Três lindíssimos quartos, finíssima sala de jantar, terno de maples, quarto de solteiro Luís XV «antigo» com cómoda torta, piano alemão, escritório muito rico na arte moderna, cofre e diversos, sendo por metade do seu valor para descupar. Ver das 10 horas em diante.
Rua de Costa Cabral, 691 — PORTO.

MIRAMAR

VENDE-SE — Moradia moderna, todas as comodidades. Pronta a habitar. Óptimo local. Carta à Redacção ao N.º 933.

SAL
da Fábrica Refinação — Aveiro
ESTRELA D'ALVA
M.º da Ribeira, 44 — Telef. 27554 - Porto

TERRENO
17,5×34 na Rua D. Francisco de Almeida (transversal da Avenida Marechal G. da Costa). O proprietário. Telef. Res. 42603: Escr. 35517 e 24982.

TERRENO — VENDE-SE
450 m2 para construção de moradia de 2 pisos, 3 frentes. Av. Manuel Pinto de Azevedo (próximo do n.º 321). Optima zona residencial. Telef. 35188.

VIDRAÇA E CRISTAL
PARA JANELAS E MONTRAS
SOCIEDADE CRISTAIS, L.DA
Rua do Almada, 27 — Telef. 25326

DIVERSOS

A S. JUDAS TADEU
Uma mãe reconhecida agradece graça concedida e pede protecção para seu filho. — A.M.

A S. JUDAS TADEU
Agradeço graça concedida e peço protecção. — M.S.

BACALHAU INGLÊS
e Tripas à moda do Porto, todos os dias no **Girassol**. Pratos diversos, mariscos, etc.

FÁTIMA
Domingo e dias 12 e 13/9. AGÊNCIA POLAR — Praça dos Poveiros, n.º 41 — Telefone. 33399.

S. JUDAS TADEU
Por uma graça concedida.
— A. P.

Abundância de Capitais
Juros desde 4.5 % ao ano
Para colocar com HIPOTECA ou FIANÇA, sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS em todo o País
TRANSACÇÕES RÁPIDAS
CONDIÇÕES ÚNICAS
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 511 — PORTO

ALFAIATE

PRECISA-SE PASSADOR PARA GABARDINES
Resposta à FÁBRICA DE IMPERMEAVEIS 15V
R. Coronel Almeida Valente, 371 — Porto

MAGNÍFICA MORADIA

Vende-se acabada de construir, na Rua Soares de Passos (ao Campo Alegre), com grande número de divisões, 3 quartos de banho. Dentro de jardim, com cave, rés-do-chão e andar. Possui garagem, aquecimento central e todos os requisitos modernos.
Informação e chaves: R. Miguel Bombarda, 436 — Telef. 27200 — Porto.

MAGNÍFICO EMPREGO DE CAPITAL

BOA OPORTUNIDADE

Vende-se óptimo prédio, na parte central da cidade, composto de R/C e 2 Andares Dt.º e Esq.º, totalmente alugado a comércio e habitações c/ todas as comodidades. Quintais independentes para cada inquilino. Revestido a azulejo. Todos madeiramentos estrangeiros. Preço Esc. 760 000$00 c/ escritura na mão.

RENDIMENTO MENSAL DISCRIMINADO

R/Chão Dt.º	650$00	1.º Andar Esq.º	600$00
R/Chão Esq.º	600$00	2.º Andar Dt.º	700$00
1.º Andar Dt.º	750$00	2.º Andar Esq.º	600$00
		Total Esc.	3 900$00

Trata em rigoroso exclusivo a «*NORTENHA*», Praça D. João I, 25-1.º —— Tel. 26706 - 30181

---

casa FORTE LANCHEIRAS E PLÁSTICOS P/ PIC-NIC
SÁ DA BANDEIRA - PORTO

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até às 16 horas do dia 4 de Setembro, para a venda da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 3.900 arrobas:

Torre das Vargens ..... 1.900 arrobas
Ponte de Sor ..... 2.000 »

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e na Divisão da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES

DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROISMO, 833-1.º
Telefone: 53176
ou FILIAL DE BRAGA
Av. Marechal Gomes da Costa

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRAULICOS
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos
REPARTIÇÃO DE OBRAS
Plano de Rega do Alentejo

CONCURSO PÚBLICO para arrematação do fornecimento e montagem dos equipamentos electromecânicos das estações elevatórias do Carrascal e do Vale Morto, do aproveitamento hidroagrícola do Caia

Faz-se público que às 15 horas do dia 23 de Outubro de 1963, se procederá na sede desta Direcção-Geral, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, ao Concurso Público acima designado.

DEPÓSITO PROVISÓRIO ... ... 50 000$00

O processo do concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 22 de Agosto de 1963.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
Armando da Palma Carlos

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRAULICOS
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos
REPARTIÇÃO DE OBRAS
Plano de Rega do Alentejo

CONCURSO PÚBLICO para arrematação do fornecimento e montagem dos equipamentos mecânicos do descarregador de cheias, da descarga de fundo e da tomada de água da Albufeira do Caia

Faz-se público que às 15 horas do dia 30 de Outubro de 1963, se procederá na Sede desta Direcção-Geral, na Rua de São Mamede ao Caldas, n.º 23, ao Concurso Público acima designado.

DEPÓSITO PROVISÓRIO .. .. 67 500$00

O processo do concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 22 de Agosto de 1963.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
Armando da Palma Carlos

SALVE 24/8/1963

Pela passagem do 49.º aniversário do senhor António Pereira, envia-lhe muitos parabens o seu filho António Lopes Pereira.